Na ultima página:
★ Aumento nos transportes para a construção do "subway".
★ Não será aumentado o preço do leite.
★ O abono do funcionalismo municipal.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 21 de Dezembro de 1948 | NUMERO 818

Na terceira página:
★ A Comissão de Finanças aprovará a Mensagem do Governador.
Na quinta página:
★ Dissidios vitoriosos no Tribunal do Trabalho.

Disposto a negociar a paz o novo gabinete nacionalista da China

Só aceitará um acôrdo em condições honrosas

TERMINOU A CRISE GOVERNAMENTAL

NANQUIM, 20 (UP) — Ao anunciar a formação do "Gabinete de Guerra", do qual é primeiro ministro, o lider nacionalista Sun Fo declarou que o seu governo se mostra inclinado a entrar em negociações de paz com os comunistas.

Sun Fo acentuou, entretanto, que o seu governo somente aceitará uma paz honrosa.

NANQUIM, 20 (AFP) — Terminou a crise governamental que perdurava na China há mais de duas semanas. Finalmente, o dr. Sun Fó anunciou haver formado o novo gabinete, o qual será divulgado amanhã, após a aprovação de Chang Kai Shek.

Sabe-se que o secretario-geral do «Kuomintang», sr. Wutch Chen, acabou aceitando a vice-presidencia do Conselho, o que permitiu a solução da crise. O sr. Wutch Chen teria relutado, mas Chang Kai Shek interveio pessoalmente, levando-a aceitar sua indicação, quando Sun Fó já teria desistido de organizar o governo. Assim, a nova crise ou melhor o seu prolongamento foi evitado à ultima hora.

O sr. Sun Fó disse ainda à imprensa que não encontrou um titular para a pasta do Exterior, a qual foi oferecida ao sr. Hushin, reitor da Universidade Nacional de Pequim. Tendo o sr. Hushin recusado o convite, Sun Fó decidiu entregar a chancelaria ao sr. Wutch Chen, que acu[illegible] provisoriamente as funções de ministro do Exterior.

NANQUIM, 20 (AFP) — «Continuaremos a combater até que possamos obter uma paz honrosa na China» — disse o sr. Sun Fo, na sua primeira entrevista à imprensa, após ter formado o novo Ministerio da China nacionalista.

Os jornalistas lhe perguntaram se o novo governo era de paz ou de guerra, tendo o sr. Sun Fo respondido: «Tentaremos impedir que a China se torne uma segunda Polonia ou uma segunda Checos[illegible]quia. Eu vos asseguro que meu gabinete não é um «gabinete de rendição»... Aliás, isto quebraria o nosso «front» anticomunista».

Prosseguindo, disse o sr. Sun Fo que o seu gabinete compreende representantes das diversas tendencias de opinião dos membros do «Kuomintang» e o maior numero possivel de personalidades recrutadas fora dos partidos.

Concluindo, o sr. Sun Fo afirmou que o antigo primeiro ministro general Chang Chun Chun, representante da tendencia m[illegible] do «Kuomintang», [illegible] Wen Hao, sabio bastante conhecido e ex-chefe do governo chinês, Chen Li Fu, vice-presidente do Yuan Legislativo e [illegible] extrema direita do «Kuomintang» e o general Chang Chi Chung, administrador [illegible] para o nordeste da China, que se tornou advogado da paz com os comunistas, aceitaram seus convites para integrar o novo governo, na qualidade de ministros sem pasta.

HONG KONG, 20 (AFP) — "Um governo de coalizão com os comunistas será formado na China, após a derrota do generalissimo Chang Kai Shek" — tal foi a importante revelação feita numa entrevista exclusiva concedida à "France Presse" pelo marechal Li Chai Sun, presidente do Comité Revolucionario do Kuomintang. O marechal frisou que esse novo governo da China "procurará estabelecer relações normais e amistosas com todos os paises que nos tratam em pé de igualdade". O marechal ainda prognosticou como provavel a queda do regime de Chang Kai Shek dentro de dois ou três meses, após o que seria instaurado o referido governo de coligação com os comunistas.

O marechal Li Chai Sun, veterano do Kuomintang, é uma das personalidades mais distintas do grupo de dissidentes, refugiados em Hong Kong. Depois de seu rompimento com o generalissimo Chang Kai Shek, há alguns anos, fundou o Comitê Revolucionario do Kuomintang, em Hong Kong, e um de seus representantes participa atualmente em Khorbine das discussões preliminares para a formação de um governo de coligação com os comunistas. Acreditam os meios informados de Hong Kong que um posto importante lhe será atribuido no novo governo projetado pelos comunistas.

Falando das futuras relações desse eventual governo chinês com os paises estrangeiros, o marechal Li Chai Sun declarou que "todos os direitos e interesses estrangeiros na China, obtidos por meios normais, serão protegidos pelo novo governo", acrescentando que o mesmo terá necessidade do auxilio das potencias ocidentais para empreender sua reconstrução. "Mas — disse o marechal — jamais procuraremos obter o auxilio estrangeiro às expensas da soberania do nosso país ou dos interesses do nosso povo."

A uma pergunta sobre se a influencia russa seria predominante na China, quando os co-

(Conclui na 4.a pagina)

Anuncia o governo italiano o fracasso da greve dos funcionarios publicos

Transcorreu sem incidentes o movimento em todo o país

PATRULHAS MONTARAM GUARDA AOS EDIFICIOS DO ESTADO



O NOVO PRINCIPE INGLÊS — Posando pela primeira vez para o fotografo, o principe Charles Philip Arthur George de Edinburgh aparece em seguida à cerimonia do batismo. O filho da princesa não parece impressionar-se com o aparato da solenidade real. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA, 20 (UP) — A greve geral de vinte e quatro horas convocada pela Confederação Geral dos Trabalhos Italianos, controlada pelos comunistas, e pela Comissão de Greves dos Empregados Publicos, paralizou virtualmente todo o trafego na Italia, mas não conseguiu interromper outras comunicações.

Durante as primeiras dez horas da greve que se iniciou um minuto após meia-noite, não se registraram quaisquer incidentes.

O governo italiano conseguiu prover um limitado serviço de transporte ferroviario na região sulista da Italia. Entretanto as ferrovias que conduzem à vital região industrial do norte estão completamente impedidas.

ROMA, 20 (UP) — Teve inicio um minuto após meia-noite a greve de vinte e quatro horas que paralizou um milhão e meio de empregados publicos de toda a nação.

Essa greve foi convocada pelo Comitê de Greve dos Trabalhadores do Serviço Civil e pela Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos, controlada pelos comunistas.

Segundo se informa, não se registraram incidentes.

Reforçadas patrulhas de policia guardam o edificio dos Correios e Telegrafos e outros edificios publicos. A policia se mantem alerta. Durante toda a noite, as cidades italianas foram vigiadas por patrulhas policiais que se revesavam de quando em quando.

Essa greve teve lugar depois de seis meses de agitação entre os funcionarios publicos, sob a orientação da Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos, controlada pelos comunistas.

O Comitê propôs um aumento de salario para os empregados publicos, aumento esse que foi reduzido a um terço pelo gabinete italiano. Em vista disso, o Comitê de Greve e a Confederação declararam que a proposta de aumento apresentada pelo governo era «inaceit[illegible]».

ROMA, 20 (UP) — A greve de vinte e quatro horas dos funcionarios publicos italianos, decretada pelos comunistas, fracassou praticamente esta noite, oito horas antes da hora marcada para o seu termino.

O governo anunciou que oitenta e cinco por cento do pessoal administrativo, apresentou-se para trabalhar e que a paralização do trabalho ferroviario apenas se fez efetiva em cerca de cinquenta por cento.

Por outro lado, os comunistas responderam indignadamente à informação governamental, declarando que a mesma era "mentira" e alegando que "o bom exito da greve ultrapassou em muito o quanto esperavamos".

A greve se caracterizou, ao anoitecer, por um tiroteio e outra ameaça de novas greves. A maioria dos observadores considerou que a greve foi um rude golpe para o prestigio dos comunistas no campo operario. Superficialmente vista, a greve pareceu muito menos efetiva do que a paralização do trabalho decretada pelos funcionarios publicos no dia catorze de outubro ultimo. Oito trens haviam partido de Roma para o norte e sul da Italia, até às 16 horas e se esperava que mais tarde,

(Conclui na 4.a pagina)

Entregues os primeiros novos carros de luxo que trafegarão entre São Paulo e Rio de Janeiro

Recebeu a Central vinte e três dos sessenta e três vagões encomendados

FILADELFIA, 20 (UP) — O engenheiro dr. Caio de Souza, inspetor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu hoje, os primeiros 23 carros de grande luxo, com que serão formadas as novas composições que trafegarão entre São Paulo e Rio de Janeiro. Os novos trens substituirão o atual "Cruzeiro do Sul" e constituem uma verdadeira inovação para o trafego ferroviario no Brasil. Os carros dispõem de ar condicionado e todo conforto moderno.

A encomenda da Central do Brasil num total de 63 vagões foi a maior feita até hoje por qualquer estrada de ferro estrangeira, nos Estados Unidos. Alem dos carros-dormitorios que substituirão o "Cruzeiro do Sul", foram entregues tambem, carros que substituirão o atual "Rapido Paulista". As composições constarão de carros de aço com capacidade para 56 passageiros cada, carros-restaurante, carros de luxo com varanda, e carros-salão. O embarque dos primeiros 23 carros será feito imediatamente para Nova York, de onde seguirão em vários navios para o Rio de Janeiro. Segundo informa o dr. Caio de Souza, os novos trens deverão estar na Capital brasileira dentro dos proximos 90 dias.

Seria remodelado o gabinete britanico

OS MINISTÉRIOS QUE SERÃO AFETADOS

LONDRES, 20 (UP) — Uma fonte oficial revelou que o primeiro ministro, Clement Attlee, pretende reformar o seu gabinete de governo.

Isso não significa que já se sabe quais os ministros que serão afastados, quais os que mudarão de pasta e a quem Attlee convidará a participar do governo, pela primeira vez.

Attlee concebeu a idéia de reformar o Ministerio ao ter conhecimento de que o sr. John Belcher, secretario parlamentar do Comercio, renunciaria, em virtude de haver o seu nome sido envolvido em um escandalo de suborno.

A fonte em questão afirmou que o primeiro ministro decidiu aproveitar a renuncia de Belcher para realizar em seu Ministerio modificações que possam fortalecê-lo.

Afirmam os rumores que os mais importantes ministerios, Relações Exteriores e Defesa Nacional, serão afetados, porém, não se acredita que o estado de saude do chanceler Bevin seja tão delicado que exija a sua retirada imediata do posto.

Quanto ao Ministerio da Defesa Nacional, o fato de que o seu titular, sr. Alexander, vem sendo há tempos alvo de violentos ataques e pertinaz oposição, devido "às suas vacilações e mudanças no caso do serviço militar obrigatorio", talvez signifique que será substituido.

Nos circulos governamentais vem sendo insistentemente apontado como o mais capaz dos candidatos ao posto o comandante em chefe das forças britanicas na Alemanha, Lord [illegible] tular da Guerra, Shinwell seria acolhida com satisfação. O titular da Guerra, Shinwell, seria outro candidato bastante popular. Todavia, os frequentes ataques de que é alvo não lhe dariam o apoio suficiente para ser escolhido.

O terceiro candidato seria o ministro dos Alimentos, John Strachey, porém, este está realizando um trabalho satisfatorio como chefe da campanha de "austeridade" na Inglaterra.

O ministro dos Alimentos tem sido o alvo preferido dos ataques das donas de casa britanicas, as quais dão rédea solta à indignação que lhes causa as aperturas por que passam e pelas filas em que vivem, a fim de conseguir alimentos.

Circulam varios rumores sobre o estado de saude de Bevin. Seus amigos dizem que é exagero afirmar que está gravemente enfermo, porém, a sua doença do coração é seria.

Bevin tem trabalhado demasiadamente e vive sob uma intensa pressão há varios anos.

Assim, é possivel que o chanceler venha a pedir renuncia, se o seu estado de saude se agravar.

Apesar da sua natural reserva e do costume que tem de não externar os seus planos, o primeiro ministro indicou que, de fato, pretende reorganizar o ministerio.

ULTIMAS NOTICIAS

CONFERENCIA ENTRE SCHUMAN E SFORZA

CANNES, 20 (U. P.) — Tiveram inicio hoje as conversações entre os ministros do Exterior da Italia e da França. Nessa reunião serão discutidos problemas politicos e economicos dos dois paises. Entre os temas da conferencia está a projetada adesão da Italia ao pacto das cinco potencias ocidentais e os meios pelos quais a Italia, pela voz da França, voltará a ter assento em todas as reuniões internacionais de importancia para o mundo politico ocidental.

Forças para-quedistas holandesas ocuparam a capital da Indonesia

AVANÇAM NO PAIS OS INVASORES — DESEMBARQUE NA COSTA NORTE DE JAVA

BATAVIA, 20 (AFP) — "Operações de policia" — eis como um comunicado holandês denomina, oficialmente, as hostilidades lançadas contra a Indonesia.

As hostilidades começaram em grande estilo. Foram invadidas simultaneamente Sumatra, Java e a Indonesia. Paraquedistas holandeses, de divisões aero-transportadas, foram lançadas em Jogjakarta e ocuparam essa cidade, numa rapidissima e imprevista ação militar de grande envergadura.

O referido comunicado declara, textualmente:

"As forças holandesas iniciaram uma ação de policia contra a Republica da Indonesia. A ação começou com o lançamento de para-quedistas e de forças de infantaria aerea em grande escala, principalmente sobre Jokjakarta."

BATAVIA, 20 (UP) — Anuncia-se que as tropas paraquedistas holandesas completaram a ocupação de Jogjakarta, após 8 horas e 45 minutos de sua descida, ali, domingo. Os holandeses tiveram somente três feridos depois de rapida luta nas ruas.

As baixas das indonesios não são ainda conhecidas.

O ataque das forças holandesas apanhou os indonesios completamente de surpresa, esperando-se que a luta esteja terminada dentro de alguns dias.

BATAVIA, 20 (UP) — Informa-se que as tropas holandesas avançam celeremente pelo territorio da Indonesia, depois de ocupar a capital — Jogjakarta.

Foram presos todos os lideres republicanos de destaque, desde o ataque lançado por tropas para-quedistas, no sabado ultimo.

BATAVIA, 20 (UP) — Informa-se que uma coluna mecanizada holandesa está na iminencia de fazer junção com as tropas paraquedistas que se encontram em Jogjakarta, capital da Indonesia. Apenas 25 milhas separam as duas forças.

BATAVIA, 20 (UP) — As tropas holandesas atacaram tambem a Sumatra, mas o peso do ataque foi concentrdo contra a Republica da Indonesia, na Java Central.

BATAVIA, 20 (UP) — O quartel-general do Exercito Holandês anunciou que fuzileiros navais holandeses, adestrados pelos norte-americanos, os quais levaram a efeito a invasão pelo mar, ao longo da costa norte de Java, já alcançaram os limites da cidade petrolifera de Tjepu.

HAIA, 20 (UP) — Um porta-voz do Ministerio para os Territorios do Ultramar, anunciou o estabelecimento de um governo provisorio em Jogjakarta. Acrescentou que o governo e o Parlamento da Indonesia foram considerados extintos.

NOVA DELHI, 20 (AFP) — A emissora indu divulgou uma declaração do Bureau de Informações Indonesiano de Nova Delhi, afirmando que a prisão de chefes indonesianos e a queda de Jojakarta não significa o fim da Republica. A declaração lança um apelo a todos os indonesios para que contribuam com todos os seus esforços para por termo ao colonialismo e instaurar a paz e a liberdade na Indonesia.

BATAVIA, 20 (AFP) — O general Sudirman, comandante-chefe das forças republicas, foi preso na noite passada em Jokjakarta, segundo se anuncia oficialmente.

BATAVIA, 20 (AFP) — Um comunicado oficial holandês que anunciou que o presidente Sookarno, o primeiro ministro Hohamed Hatta, o ministro dos estrangeiros Hadji Agus Salim e o antigo primeiro ministro Sharif foram internados após a chegada das tropas holandesas a Jokjakarta, assim como Ahriadarma, comandante das forças aereas republicanas e o sr. Cronggoigo, secretario de Sookarno. Todos foram provisoriamente alojados no palacio presidencial. Alguns membros do parlamento provisorio foram igualmente detidos.

Antes correra o boato de que Soerkarno e aqueles titulares, bem como outra vintena de lideres indonesianos, teriam conseguido fugir para a India, antes das ações militares de invasão.

BATAVIA, 20 (AFP) — Os governos de Java ocidental e da Indonesia oriental desaprovaram a ação holandesa contra a Republica da Indonesia, demitindo-se coletivamente. Apenas da Suma-

(Conclui na 4.a pagina)

Rejeitado o apêlo de graça dos criminosos de guerra do Japão

Julgou-se incompetente a Suprema Côrte de Justiça — Tojo será executado

WASHINGTON, 20 (UP) — A Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos decidiu hoje que é incompetente para julgar os recursos de sentença apresentados pelos antigos governantes japoneses.

A decisão foi adotada por seis votos contra um.

A decisão do Tribunal, declarando-se incompetente para rever as sentenças, aparentemente deixa o gal. Mac Arthur com inteira liberdade de ação para fazer cumprir as sentenças que foram objeto do pedido de revisão ora recusado.

Essa decisão da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos afeta vinte e cinco lideres de guerra japoneses. Somente quatro dos sete condenados à morte apelaram. Todavia, a decisão compreende todos os sete, inclusive o ex-primeiro ministro Tojo que decidira não apelar.

A decisão da Suprema Corte diz respeito tambem às sentenças de prisão impostas a outros condenados e que foram objeto de apelação. Os que se abstiveram de formular a apelação tambem es-

(Conclui na 4.a pagina)

Carmona aceitou sua candidatura

LISBOA, 20 (AFP) — Anuncia-se que o marechal Carmona concordou em aceitar a renovação de sua candidatura à presidencia da Republica, proposta da União Nacional. Tal fato não surpreendeu, absolutamente, a opinião publica portuguesa, visto que, apesar de ser octogenario, Carmona não manifestara até que o desejo de retirar-se da cena politica.



NATAL — Todos os anos, é irradiado, de Washington, um programa internacional durante as festas do Natal. Dele participa tambem Papai Noel, que se vê no clichê, cercado por filhos e sobrinhos de diplomatas de varias nações. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

As vanguardas comunistas estão a 40 milhas apenas de Nanquim

IRROMPERAM NOS SUBURBIOS DO REDUTO DE TIENTSIN

SHANGAI, 20 (UP) — Vanguardas comunistas foram assinaladas hoje a quarenta milhas a nordeste de Nanquim.

SHANGAI, 20 (UP) — Os exercitos comunistas que marcham sôbre o rio Iant Tzé, convergindo de duas direções, acabam de conquistar a cidade de Tien Chang, a apenas quarenta e seis milhas de Nanquim.

PEQUIM, 20 (AFP) — A batalha de Tien Tsin já está sendo travada nos suburbios dessa cidade, anuncia-se oficialmente.

CHANGAI, 20 (UP) — A linha do rio Iang Tzé que constitui virtualmente o ultimo baluarte do governo nacionalista na China, e das cidades de Nanquim e Shangai, está sendo atacada pelos exercitos comunistas.

PEQUIM, 20 (AFP) — A radio comunista confirmou a prisão do gal. Huang Wei, comandante do 12.º grupo dos exercitos nacionalistas. O general foi preso em seguida à batalha na qual suas forças foram aniquiladas, a 15 do corrente, a sudoeste de Su Chien.

NANQUIM, 20 (UP) — Trens repletos de soldados estão deixando continuamente a capital chinesa com destino à linha de defesa do rio Yang-Tzé.

Enquanto isso, os comunistas, que ocupam posições a cem quilometros apenas de Nanquim, estão preparando uma grande ofensiva.

PEQUIM, 20 (AFP) — Foi oficialmente revelado que as tropas nacionalistas abandonaram Chun Liang Cheng e Yang Liu Chung, estações ferroviarias respectivamente a 20 e 12 quilometros de Tien Tsin.

Os combates já atingem os suburbios norte e nordeste de Tien Tsin, segundo a mesma comunicação. Anuncia-se igualmente, mas não de fonte oficial, que os comunistas já teriam entrado em Tang Kou, principal porto de Nanquim. Segundo esta força, a guarnição local nacionalista abandonou Tang Kou, por não ser capaz de deter a ofensiva comunista.

Tien Tsin estaria em pé de guerra, na cidade propriamente dita, preparando os nacionalistas uma obstinada resistencia.

NANQUIM, 20 (UP) — Informam os mais recentes despachos que as tropas comunistas estão descendo o grande canal, poucas milhas a dentro de Kiabgtu-Yangohow e quarenta e oito milhas aereas ao nordeste de Nanquim e provavelmente chegarão em breve às margens do rio Yang-Tzé.

Da margem norte do Yang-Tzé as forças comunistas podem pôr em perigo Chinkang e a estrada de ferro que conduz de Nanquim a Shangai, que se acha apenas a trinta e cinco milhas de distancia da região oriental da capital.

Bandos reforçados de guerrilheiros estavam avançando rumo ao sul desceram pelo grande canal, com o proposito evidente de flanquear as tropas do governo que estão defendendo a linha do rio Huai que atravessa Pengpu, localidade situada a cem milhas ao norte de Nanquim.

Segundo se informa, a ferrovia entre Nanquim e Pengpu foi reconstruida.

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

O presidente Truman e o Comitê de Atividades Antiamericanas

Alistair Cooke
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — O inquerito em torno das atividades de espionagem está generando rapidamente numa porfia entre o Departamento da Justiça e o Comitê de Atividades Antiamericanas da Camara, cada um dos quais procura apresentar primeiro as provas mais incriminadoras. O presidente Truman entrou em cena como um arbitro de jogo que perdeu a paciencia com "clinches" que só servem para perder tempo e apelos irrelevantes aos sentimentos da multidão. Declarou em sua entrevista à imprensa em Washington que o comitê da Camara era um orgão morto, agitando em torno de si um arenque vermelho, no intuito exclusivo de provocar sensacionalismo na imprensa.

Desfechando um golpe lateral contra o deputado Richard Nixon, membro do comitê, que havia dito que "o objetivo exclusivo do Departamento da Justiça é fazer-nos abandonar a questão", replicou o presidente que o Departamento da Justiça continuaria a cumprir a lei e deixaria a resolução final do caso aos tribunais. Pôs em duvida que o Departamento Federal de Investigações tivesse tido conhecimento do caso Chambers desde há nove anos. Não lhe cabia dizer se os documentos roubados ao Departamento de Estado deviam ser publicados ou não. Isso competia ao procurador-geral e aos tribunais. Concordou com um reporter em que o governo deveria lançar mão de todos os meios ao seu alcance para descobrir quem havia roubado os documentos. O procurador-geral tinha suas instruções, acrescentou ele, mandando-o prosseguir nas investigações e processar quaisquer contraventores da lei.

Depois de mais um dia de demarches inconcludentes, em cujo periodo os reporteres tinham de apelar para a propria imaginação para descobrir a identidade das testemunhas foragidas, dentro e fora da Camara cerrada do Grande Juri Federal, chegando mesmo, a certa altura, a fotografar uma "testemunha misteriosa" que, afinal de contas, era um jurado, a unica pessoa que se mostrou disposta a falar foi o proprio sr. Whittaker Chambers.

Perguntaram-lhe como era possivel que ele tivesse recebido os documentos roubados do sr. Hiss, funcionario do Departamento de Estado, em 1938, quando havia deposto perante o comitê da Camara que havia abandonado o Partido Comunista no ano anterior. "Originalmente", respondeu ele, "eu pensava ter deixado o Partido Comunista em fins de 1937. Mais tarde cheguei à conclusão de que isso não podia ser verdade. Aparentemente, deixei o partido durante a segunda semana de abril de 1938".

Como o Grande Juri, nesta cidade, obteve do sr. Chambers uma informação (sôbre os documentos escondidos por ele em sua fazenda), que sonegou ao Comitê da Camara, este teme agora que o Grande Juri o processe e o condene por perjurio técnico, invalidando, assim, quaisquer provas que ele possa ser convidado a apresentar nas audiencias do comitê, em Washington. O comitê encontra-se na desagradavel situação de um advogado do autor, sr. Jekyll, que vê seu cliente transformar-se no réu, sr. Hyde. O deputado Nixon fez um solene discurso na noite anterior ao pronunciamento de Truman, numa sessão aberta do comitê, em Washington, predizendo que o sr. Chambers "será, certamente, condenado por perjurio... provavelmente antes que quaisquer outras pessoas envolvidas nesta conspiração sejam condenadas. Desejo observar que se o Departamento da Justiça prosseguir por esse caminho, acabará por destruir, provavelmente, a unica oportunidade de obter uma condenação para os outros, porque a testemunha central será uma pessoa pronunciada e condenada".

Nenhuma outra pessoa havia pensado anteriormente nisso. O sr. Nixon provavelmente recebeu essa ideia do sr. Alexander Campbell, um assistente do Procurador dos EE. UU., que está apresentando o caso Hiss-Chambers perante o Grande Juri de Nova York e que, na vespera, havia visitado o comitê, fazendo aos seus membros a dolorosa observação de que o Grande Juri tem prioridade sôbre as testemunhas e sôbre as provas secretas. O presidente Truman bateu novamente na mesma tecla na manhã seguinte, dizendo que se o comitê estava com pressa, nesse caso deveria entregar as provas ao procurador-geral, para que ele pudesse proceder. E o proprio Grande Juri, que nada diz, absolutamente, calmamente refestelado nas ondas de sua propria legalidade, pôs o dedo na mesma ferida, convocando o sr. Robert Stripling, o investigador-chefe do comitê, a fim de depor em Nova York.

Assim que terminou a entrevista do presidente, dois deputados republicanos soltaram uivos de recriminação. Disse o sr. Nixon que a declaração do presidente era "um flagrante escarneo do interesse nacional do povo". Para o deputado Karl Mundt, presidente em exercicio do comitê, era "incrivel". Anunciou que o comitê havia encontrado outro ex-funcionario do governo que é acusado de passar documentos do Departamento de Estado a Chambers, nos seus tempos de comunista. Depois anunciou que o comitê realizaria uma sessão publica, "dali a dez minutos".

Não havia um momento a perder. Correu que o Departamento de Estado havia empreendido sua propria investigação secreta. O secretario interino de Estado, sr. Robert Lovett, asseverou que os codigos diplomaticos norte-americanos estavam perfeitamente garantidos contra a espionagem, que haviam sido alterados várias vezes no decurso da ultima decada, e que a invenção da máquina de codificar que, automaticamente, codifica e decifra mensagens em codigo, representava uma garantia contra o acesso de potencias estrangeiras a decisões secretas.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-3147
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
3 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS, S/A.

Singularidades do momento

REVELA o exame de algumas singularidades da politica brasileira um estado de desassocego incompativel com o grau de segurança que, em regra, nos infunde o funcionamento normal do regime. Temos um governo legitimamente constituido; os partidos politicos diante dele arriaram as bandeiras para que desempenhasse sem embaraços a missão que lhe cometeram circunstancias extraordinarias; cobre o palio das garantias constitucionais a vasta área onde rola o curso da nossa existencia individual e da existencia coletiva; na sua aparencia formal, as instituições estão intactas e obedecem a amplo ritmo legal. De onde procede, pois, tamanha inquietação, que comunica aos espiritos a sensação de fragilidade ou provisoriedade de um edificio politico erguido, afinal, sobre as proprias bases do sentimento nacional? Um dos fatores decisivos da crise de confiança com que se defronta o país nasce da psicologia terrorista que, inconsequentemente, se procura difundir, através de manifestações e advertencias de equivoco verbalismo. Os frequentes rebates, sobre os riscos que ameaçam a estabilidade das instituições e sugerem recursos de exceção para preservá-las, geram a desconfiança geral. Até certo ponto, a democracia é como a mulher de Cesar: engrandece-se com os exemplos das proprias virtudes, não suportando a suspeita senão a expensas do seu prestigio. Os fundamentos do regime são, acima de tudo, imateriais, porque dependem de uma relação de equilibrio psicológico entre a minoria social que governa e a maioria social dirigida. Regime de opinião, de discussão, de livre consentimento, abastarda-se e declina quando recorre a formulas heróicas para curar indisposições passageiras. A terapeutica da fôrça poderá assegurar-lhe precaria sobrevivencia; de modo algum, porém, lhe permitirá viver dignamente, conforme a sua natureza e a sua lei. O poder de imunização contra o contagio de sulfurosas doutrinas politicas ou sociais decorre da capacidade de auto-defesa. Erro é supor que esse coeficiente otimo de vitalidade se situe fora do natural do regime, isto é, mediante a adoção dos terriveis artificios e sofismas do autoritarismo. Essa contrafação custaria um preço de usura, no reagravamento dos perigos reais ou imaginarios denunciados na apreensiva linguagem do dia. Nossos doutores em democracia devem deixar que ela realize plenamente seu destino, cumpra honestamente suas finalidades, professe sinceramente seus principios. Ao invés de lhe sufocarem a respiração, façam com que seus pulmões se encham de oxigenio, ao contato com o ar salubre da rua e da praça publica. Democracia e povo são expressões de uma coexistencia harmonica e indivizivel. Ora, uma das singularidades do momento reponta do inexplicavel receio da participação das massas populares nos atos fundamentais do exercicio de sua soberania. Dir-se-á que alguns setores das classes dirigentes estão sofrendo de uma psicose qualquer, diagnosticavel no horror de fantasmas, duendes, mulas sem cabeça e outros seres de um pavido mundo noturno de assombrações. Esses espetros, que bailam nas imaginações assustadiças, deformam a visão da propria realidade e preparam o ambiente à estratégia das soluções extralegais.

Para que a democracia se salve devemos libertá-la, primeiramente, da superstição e do medo; a seguir, devemos livrá-la das amarras que, sob pretexto de lhe garantirem o funcionamento, podem, em verdade, convertê-la em paralitica. A falta de movimento e respiração é a sincope e a morte, simplesmente.

A EXTINÇÃO DO D. N. C.

Precisa o governo federal atender aos apelos que lhe têm sido dirigidos pelos comerciantes e lavradores do café, no sentido de esclarecer definitivamente a opinião publica quanto à sua politica em relação ao D.N.C. Este orgão, afinal, se acha intimamente ligado aos seus interesses, sobre os quais a sua atuação tem tão imediato reflexo, que não é nenhuma ousadia indevida demonstrem eles querer saber quais são exatamente as intenções das autoridades com respeito ao futuro da autarquia.

Resolvida a sua extinção, ao ser abolido no país o regime ditatorial, o D.N.C., que é possuidor de rico patrimonio, obtido com a contribuição da lavoura e do comercio do café, foi entregue a uma comissão que deveria encarregar-se de sua extinção. A liquidação, no entanto, se processa a passos tardigrados, fazendo duvidar dos propositos reais do governo federal, de que os liquidantes são mandatarios.

Essa lentidão em si mesma talvez não tivesse maiores inconvenientes, se não houvesse, a complicar o problema, a questão do estoque que se encontra em poder da autarquia e sobre o qual é preciso decidir. Toda a vez que a respeito desse estoque correm boatos, sofre abalo o mercado cafeeiro. Esses contratempos continuos causam evidentes prejuizos não somente à classe agricola, como à propria economia do país. Diante de tais circunstancias nada mais justo e natural que a lavoura e o comercio de café desejem que o governo da União esclareça definitivamente a sua politica relativa ao D.N.C.

Por resolução do governador Adhemar de Barros, o sr. Antonio Constantino foi dispensado, a pedido, do cargo de diretor-geral do Departamento Estadual de Informações, sendo designado, para responder pelo expediente daquela repartição, o sr. Bruno Cavalcante Feder.

E. F. SANTOS-JUNDIAI

Não é sem melancolia que se toma conhecimento de que, à semelhança do que ocorreu no exercicio passado, a contabilidade da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí se fechará este ano com um deficit superior ao de 1947, quando, para uma receita de Cr$ 383.860.927,50, houve uma despesa de Cr$ .... 386.266.063,00. Verificou-se nesse ano, por conseguinte, um deficit de Cr$ 2.406.035,50. Pelo que se afirma, o do ano corrente será muito maior. Acentua-se, portanto, a desorganização administrativa da ferrovia e esse plano inclinado poderá levá-la a condições catastroficas.

Embora do fato não se possa dizer que provoca surpresa, porque o Estado no Brasil, toda a vez que chamou a si a exploração de empresas comerciais, tem falhado, sistematicamente, causa, no entretanto, tristeza, que não se pode disfarçar. Desde a sua fundação, a ferrovia tem-se constituido em apreciavel fonte de rendas. Ainda no ano de 1946, quando foi entregue ao governo da União no mês de novembro, o balancete da estrada apresentou superavit.

Comprova-se assim mais uma vez a incapacidade do Estado brasileiro para iniciativas comerciais. Aliás, não será tanto a incapacidade propriamente administrativa, mas o pouco zelo no emprego do dinheiro publico e o excesso de empregados. Quando dizemos pouco zelo, não queremos com isso significar a desonestidade aberta, mas a indiferença pela defesa da economia do Estado. Podendo pagar mais pela compra deste ou daquele material, ninguem se esforça por pagar menos, de modo que haja poupança para o erario.

Outra anomalia de que surgem não pequenos gastos para o Estado, é o emprego em massa. Em serviço que possa ser feito por cinco pessoas, se colocarão dez, um pouco porque a burocratização do trabalho o exige e um pouco porque é necessario atender a pedidos de politicos que desejam dar emprego a seus afilhados. Declina a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; está ainda, porem, nas mãos do governo da União impedir que se transforme em ruina a organização que foi uma das riquezas do Brasil.

SERVIÇO DE AGUA NA CAPITAL

Num exame tão minucioso quanto possivel num trabalho como o que se dispôs a fazer em entrevista a um jornal, o professor Lucas Nogueira Garcez, catedratico de hidraulica Urbana e Saneamento da Escola Politecnica de São Paulo, acaba de fazer algumas revelações impressionantes sobre a deficiencia do serviço de abastecimento de água nesta Capital. A questão é complexa e qualquer solução que se lhe queira dar, no sentido de melhorar as condições desse importante serviço, teria muito a ver com inumeros outros problemas de saneamento urbano e engenharia sanitaria, como esclareceu aquele técnico. Segundo demonstrou o prof. Lucas Garcez, com dados estatisticos, a cidade de S. Paulo, que em 1930 possuia 113.442 predios, dos quais, apenas 87.606 abastecidos de água, em 1945 havia aumentado as suas construções residenciais para 222.610 unidades, sendo que destas somente 164.128 estavam dotadas de serviço de água. Isto significa que, naquele ano, a porcentagem de predios abastecidos na cidade não ia além de 74. Mais de 50 mil casas existiam então sem aquele serviço essencial, sendo ainda de notar-se que nem todas as que figuravam como dotadas daquele melhoramento recebiam, realmente, o abastecimento de que necessitavam, em condições normais. Esta a situação existente há três anos atrás. De lá para cá, como ninguem ignora, o crescimento da cidade tem sido sempre superior à mais otimistas estimativas, e, por sua vez, o aparelhamento do Estado, nesse setor da administração, tem ficado cada dia mais distanciado das reais necessidades da população, que vai crescendo e se aglomerando tumultuariamente no centro e nos arredores. Deste modo, é compreensivel a gravidade, que nem todos conhecem em toda a sua extensão, do problema que esse aspecto da nossa vida urbana representa para a administração publica, e muito especialmente para uma grande parte da poulação que aqui vive.

O TABELAMENTO DOS SANDUICHES

A Comissão Municipal de Preços acaba de baixar nova portaria, retificando a que tabelou os preços dos sanduiches nesta capital. Nessa nova resolução foi estabelecido o peso minimo tanto do pão como do produto componente de cada sanduiche tabelado. Foram alterados tambem os preços dos sanduiches de linguiça e de salsicha, que passaram respectivamente a 1 cruzeiro e 50 centavos e 1 cruzeiro. Com esta ultima disposição, ao que parece, teve em vista a C.M.P. atender a justos protestos do publico e justificadas criticas da imprensa contra a deliberação anterior, que fixou em nivel mais elevado que o do custo corrente no comercio o preço dessa mercadoria. Com relação, porém, à primeira parte, no que diz respeito ao peso dos sanduiches. Quer nos parecer que os membros da comissão controladora perderam completamente o senso da objetividade. Ninguem concebe como na prática, irá o comercio observar, a contento do publico, essa determinação da portaria. E' evidente que, sem um serviço auxiliar de fiscalização, nenhum estabelecimento dará cumprimento pleno à portaria, na parte referente à pesagem dos "componentes". Por outro lado, como é compreensivel, seria absurdo supor que alguem que adquira um sanduiche, numa casa do ramo, vá exigir do vendedor que o pese à sua vista, certificando-se assim de que não está sendo lograda. De tudo isso se conclui que a tabela complementar da C.M.P. não surtirá, na prática, qualquer efeito que possa aproveitar ao interesse do publico consumidor.

NOTICIAS DO RIO

Seria concedida moratoria às classes produtoras e ao comercio da zona devastada pelas enchentes

A assinatura do auxilio federal de dez milhões aos flagelados de Minas — Coordenação dos socorros pelo titular da Educação — Melhora a situação

RIO, 20 (Asapress) — Fala-se nos meios ligados ao Banco do Brasil que será concedida moratoria especial aos lavradores, criadores, comerciantes e industriais das zonas devastadas pelas enchentes, que tiveram grandes prejuizos com a catastrofe.

PESAR DO GAL. DUTRA

CURITIBA, 20 (Asapress) — O prof. Pereira Lira, abordado pelos jornalistas, ainda no aeroporto, logo após o desembarque, informou das providencias que o presidente da Republica determinara em relação às vitimas das enchentes, em Minas Gerais. Disse: "O presidente Eurico Dutra está desolado com a grande desgraça que acaba de atingir, em cheio, o Brasil e a gente mineira. Desde o primeiro momento, acompanha o noticiario e se informa dos fatos, tendo posto os orgãos federais a serviço do socorro às vitimas da catastrofe. Nesse sentido remeteu ao governador Milton Campos o seguinte telegrama: "Levo aos mineiros a expressão do meu pesar em face da catastrofe. Determinei ao ministro da Educação e Saude que verificasse a extensão dos acontecimentos e cuidasse das medidas da alçada e competencia do Poder Executivo federal. Amanhã será aberto credito extraordinario. Saudações — Eurico Dutra".

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 20 (Asapress) — Regressou, da zona devastada pelas enchentes, o ministro da Agricultura. Falando à imprensa disse que sua viagem teve como objetivo traçar planos de assistencia aos lavradores e agricultores prejudicados pelas enchentes, os quais deverão ser completados por agronomos e veterinarios que percorrerão a região. O ministro esteve em P. Novo do Cunha onde se registraram varios desabamentos, em Vila Caxias, com a destruição da usina eletrica e, pela estrada Rio-Bahia, foi até Marianopolis em "Jeep". Varias turmas de trabalhadores estão reparando a rodovia Rio-Bahia, o que permitirá um trafego provisorio dentro de poucos dias, porem a reconstrução total demorará varios meses. Os engenheiros da Leopoldina Railway estão trabalhando para a reconstrução dos trechos danificados pelas aguas. Em Volta Grande somente escapou da inundação o campo de aviação, que está construido em lugar alto. A população da cidade foi recolhida por fazendeiros, já tendo chegado ali um contingente da 4.a Região Militar. Disse o ministro que, atualmente, nenhuma localidade está mais isolada, trabalhando os engenheiros na reconstrução de pontes e pontilhões. Disse que a cidade de Leopoldina, propriamente dita, nada sofreu, sendo ontem o primeiro dia de sol naquela zona, o que auxiliou bastante os trabalhos de desobstrução. Todas as testemunhas são acordes em afirmar que a cidade mais prejudicada foi Volta Grande. Varias fazendas no municipio de Leopoldina foram arrasadas. Em todo o municipio de Leopoldina, incluindo todos os distritos atingidos, o numero de mortos é de cerca de 130. Na cidade de Volta Grande registraram-se 22 mortos e 31 desaparecidos. Não há casos de tifo, afirmou o ministro, e os suprimentos de remedios têm chegado aos locais, desde os primeiros instantes. O Ministerio da Educação, o Exercito e o Departamento de Saude de Minas Gerais, cuidaram desse ponto, afastando imediatamente qualquer receio de epidemia. Os flagelados necessitam, urgentemente, de viveres e agasalhos. A equipe de tecnicos do Ministerio da Agricultura cuidará do problema da assistencia à lavoura, devendo seguir para aquela zona, logo que as condições do trafego o permitam.

COORDENADOR DOS SOCORROS

RIO, 20 (Asapress) — Designado pelo presidente da Republica para coordenar as providencias oficiais no sentido de serem atendidas o mais prontamente possivel as populações do norte de Minas Gerais e Estado do Rio, atingidas pelas enchentes catastroficas, o ministro Clemente Mariani reuniu-se em seu gabinete com representantes de entidades oficiais e particulares.

O titular da Educação e Saude salientou o empenho do governo federal em atender as populações atingidas, manifestando que o presidente Eurico Dutra se interessava pessoalmente pela situação das zonas afetadas e que o incumbira de reunir todos os esforços a fim de que o socorro fosse o mais efetivo e pronto, ficando decidido o emprego imediato dos aviões do Serviço Nacional da Malaria para o transporte de generos alimenticios e roupas.

No completo estudo da situação ficou decidido que todos os presentes empenhar-se-iam fundamente na obtenção de toda a classe de auxilios os quais devem ser encaminhados a três centros assim distribuidos: 1) — Medicamentos e providencias sanitarias de toda especie — Ministerio da Educação e Saude; 2) — Viveres e utilidades — Federação do Comercio e Federação das Industrias que manterão postos de recepção em seus postos; 3) — Roupas — Cruz Vermelha Brasileira.

Todo material arrecadado será enviado através do Trem de Solidariedade.

COLABORAÇÃO DOS PARAQUEDISTAS

RIO, 20 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, por intermedio de seu colega Armando Ararigboia, comandante da 3.a Zona Aerea, solicitou ao ministro Canrobert Pereira da Costa a colaboração do nucleo de paraquedistas do Exercito, nos socorros às vitimas da catastrofe que vem de se verificar na Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. O titular da Guerra ao ter conhecimento do pedido, determinou o coronel Nestor Penha Brasil, comandante do referido nucleo que tomasse imediatas providencias a respeito. Ainda amanhã seguirá para o local uma equipe de paraquedistas.

BASE DE SOCORRO

RIO, 20 (Asapress) — A cidade de Juiz de Fora foi transformada em base de socorro para os flagelados da zona mineira devastada pelas aguas, tendo Leopoldina se tornado grande entreposto.

Aviões, partindo de Juiz de Fora, esperam alcançar hoje Volta Grande, conduzindo generos alimenticios e medicamentos. A disposição do governo se acham inumeros caminhões do Exercito e da F.A.B.

O comando da 4.a Região Militar está organizando dois grandes comboios rodoviarios, que deverão alcançar Volta Grande ainda hoje.

EM VOLTA GRANDE

RIO, 20 (Asapress) — Volta Grande está libertada das aguas, tendo chovido sobre a cidade até ontem. Com dificuldades já foram restabelecidas as comunicações com Melo Barreto e Porto Novo do Cunha. Sete aviões teco-teco vindos de Juiz de Fora, desceram na cidade, deixando viveres, agasalhos e remedios. Chegaram à cidade um contingente do exercito e outro da policia militar de Minas Gerais. A população começou a ser vacinada. Foram recolhidos 20 cadaveres, estando desaparecidas quinze pessoas. Entre as casas que estão de pé, considera-se nenhuma em condição de ser habitada. O prefeito da cidade passou quatro dias e quatro noites sem dormir, dirigindo e coordenando os trabalhos de socorros.

RODOVIA INTERDITADA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Em virtude de se ter rompido a represa do Valente, inundando as regiões adjacentes a Nova Lima, o chefe de policia interditou a rodovia Belo Horizonte-Rio de Janeiro.

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Foi suspenso o trafego da Rede Mineira de Viação, entre Divinopolis e Belo Horizonte.

ATRASADOS OS TRENS DA CENTRAL

RIO, 20 (Asapress) — Nesta Capital, em consequencia de chuvas torrenciais, caiu uma barreira na estação Belo Vale, linha centro da Central do Brasil, atrasando todos os trens procedentes de Minas Gerais. O noturno mineiro hoje correu com doze horas de atraso.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — As ultimas noticias aqui chegadas, estimam em 600 o numero de mortos e em 400 os feridos, alem de muitos desaparecidos, em consequencia das inundações verificadas em diversas cidades da Zona da Mata.

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Devido aos aguaceiros que cairam sobre esta cidade, transbordaram os corregos, ficando inundadas varias ruas. As avenidas Afonso Pena, Augusto Lima e Paranaguá, durante algumas horas foram transformadas em caudalosos rios. Felizmente, não há vitimas pessoais a lamentar.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Confiante o presidente do Banco da Borracha no governo da União

Solicitado o envio imediato de quarenta milhões de cruzeiros ao referido estabelecimento de crédito

BELEM, 20 (Asapress) — Chegando a epoca das maiores entregas de borracha as classes conservadoras dirigiram ao ministro da Fazenda um pedido, a fim de que sejam entregues, com urgencia, ao Banco de Credito da Borracha, 150 milhões de cruzeiros, já sancionados e mais 40 milhões de adiantamento, assegurados à comissão amazonica que esteve no Rio tratando deste assunto.

O sr. Otavio Meira, presidente daquele banco, esclareceu que, havendo futuramente necessidade de maiores somas para atender aos pagamentos nesta epoca, quando maiores quantidades de borracha do Acre e dos altos rios, determinaram em outubro ultimo o congelamento de 30 por cento do valor das entregas feitas ao banco, dinheiro esse com o qual esperava poder atender aos atuais e prementes compromissos. Entretanto, suspendeu o congelamento devido a inequivocas provas de interesse por parte do governo federal pela borracha da Amazonia, solicitando a abertura de um credito especial para atender às necessidades do banco.

O sr. Otavio Meira salientou que, embora não possa deixar de estar apreensivo, no momento não há motivos para alarma, tanto mais que o diretor da filial no Rio acompanha a marcha do processo do referido credito, manifestando sua confiança no governo da União.

EM CRISE O CACAU

SALVADOR, 20 (Asapress) — O cacau baiano continua atravessando seria crise devido às operações dos Estados Unidos. O saco de cacau está a 100 cruzeiros e não está encontrando comprador.

FISCAIS DENUNCIADOS POR PRATICAREM ATOS VIOLENTOS CONTRA O COMERCIO E A INDUSTRIA

CAMPOS, 20 (Asapress) — Na Associação Comercial realizou-se uma reunião de comerciantes, industriais e representantes da imprensa, com a presença do sr. Astrogildo Carneiro, delegado do Tesouro Nacional do Estado do Rio. Devido à denuncia contra certos fiscais que teriam praticado uma serie de atos violentos contra o comercio e a industria, com multas e mais multas, o delegado do Tesouro disse que fazia questão de que fossem abertos inqueritos para apurar graves denuncias ali feitas pelo publico.

PREJUDICADOS OS PRODUTORES DE SAL

ARACAJU', 20 — (Asapress) — Os produtores de sal neste Estado estão sendo prejudicados pela concorrencia que lhes vem fazendo a companhia concessionaria da exploração das minas de salgema, no municipio de Cotinguiba, que continua a negociar o produto sem cuidar de sua indispensavel e vantajosa industrialização, a fim de atender a outros misteres sem prejudicar a classe dos salineiros.

Proibidos de participar de mais de uma comissão com direito a remuneração

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso, proibindo que os funcionarios de autarquias ou sociedades de economia mista, façam parte de mais de uma comissão com direito a remuneração.

Deixou de apresentar à Camara o relatorio sobre a situação economico-financeira do país

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Palestrando com a nossa reportagem, na manhã de hoje, o sr. Artur de Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara, teve oportunidade de salientar que deixou de cumprir o dispositivo constitucional, que manda o presidente daquele organismo, logo após a elaboração orçamentaria, a apresentar à Camara um relatorio sobre a situação economico-financeira do país.

"Foram tantos os trabalhos daquele organismo — salientou o deputado gaucho — que não conseguiu tempo indispensavel para estudar suficientemente o assunto. Entretanto, posso afiançar que possivelmente durante o funcionamento extraordinario do Congresso, poderei estar apto para fazê-lo, uma vez que possuo documentação suficiente e em mão para compulsar, logo que me refaça dos afazeres da Comissão de Finanças, neste fim de ano".

Ainda sem solução a encampação da Leopoldina

RIO, 20 (Da sucursal) — Os Ministerios da Viação e Trabalho anunciaram que o governo ia dar uma solução urgente ao caso da Leopoldina, atendendo, sobretudo, a que era necessario atender, imediatamente, a situação do pessoal. Assim, ao mesmo tempo que se preparou o expediente para o envio, à Camara, de uma mensagem, sobre a encampação, cogitou-se de promover uma ação de imissão de posse, a fim de que o governo assumir, desde logo, a direção da empresa. A medida baseava-se na legislação que regula as ferrovias, legislação, ainda do tempo do Supremo e segundo a qual, em circunstancias excepcionais, o Poder Publico pode tomar o controle de qualquer estrada ferrea.

O ministro da Viação encaminhou o processo ao presidente da Republica, a fim de que s. exa. determinasse ao procurador-geral a iniciativa da ação. Decorridos, porem, oito dias; nenhuma providencia foi tomada. Hoje, indagamos do sr. Luiz Gallotti se já havia recebido o processo e s. exa. nos informou que não.

O presidente teria resolvido estudar melhor o assunto e tomar uma decisão no seu regresso do Paraná.

Enquanto isto, os trabalhadores da Leopoldina impacientam-se. Têm eles a promessa de um reajustamento para logo depois que o governo assuma a responsabilidade da empresa.

Reassumiu a pasta das Relações Exteriores o sr. Raul Fernandes

Discursos pronunciados no decorrer da cerimônia

RIO, 20 (Asapress) — Reassumiu hoje as funções de ministro das Relações Exteriores o sr. Raul Fernandes, que regressou de Paris onde chefiou a nossa delegação à 3.a Assembléia Geral da ONU.

Com a presença do embaixador Ciro de Freitas Vale, chefes do Departamento, Divisões e Serviços do Ministerio das Relações Exteriores; embaixador Hildebrando Acioli, secretario-geral que havia exercido as funções de ministro interino, realizou-se a volta do ministro ao seu cargo, tendo o embaixador Acioli pronunciado palavras de satisfação pelo ato, dizendo a certa altura:

"E' com satisfação que lhe restituo a direção desta Casa que reconhece em v. exa. o timoneiro seguro e respeitado que continuará a conduzi-la com sabedoria e patriotismo, seja quais forem as nossas vicissitudes."

O ministro Raul Fernandes falou, a seguir, dizendo que lhe era muito grato agradecer ao embaixador Hildebrando Acioli o carinho e a amizade com que o recebia, tanto mais quanto representavam as suas palavras os sentimentos de quem trabalha naquela Casa há dois anos, tendo granjeado a sua amizade e lhe prestado ampla colaboração durante todo aquele tempo. Acrescentou que não lhe fôra dado fazer nada de importante nem pela paz nem pelo ilustre nome do Brasil porque as circunstancias não permitiram a colaboração do Brasil a não ser modestamente e assim o deverá ser enquanto o Brasil ocupar um lugar modesto no cenario internacional. Alem do mais todos sabem que o organismo mundial, criado em São Francisco, se baseou, infelizmente, no principio de cooperação unanime dos seus grandes arquitetos, resultando daí que a ONU, em materia de paz e segurança tem realizado obra ainda limitada.

Relativamente à delegação brasileira disse o ministro Raul Fernandes que todos trabalhavam com o espirito de equipe e que fôra muito util e proveitoso. Delegados assessores e secretarios, cada qual no seu setor, empenharam-se todos com grande dedicação e com a maior cordialidade. A obra de cada uma, nas suas comissões, foi tão perfeita e preciosa, que no termino dos trabalhos tinham conseguido se impor à admiração e confiança de seus companheiros. Assim foi o Brasil eleito em 2.o lugar para a Comissão de Codificação do Direito Internacional que lhe cedeu honroso convite para fazer parte do Comitê "ad-hoc" da Comissão de Tutela.

O ministro Raul Fernandes, depois de agradecer a cordial acolhida que lhe era feita e especialmente por parte do embaixador Hildebrando Acioli, o qual dera cabal desempenho à sua missão durante os três meses de sua ausencia, concluiu dizendo esperar a continuação da colaboração que sempre lhe deram todos os seus auxiliares no Ministerio do qual está à frente.

Conflito em um navio

RIO, 20 (Asapress) — Vários tripulantes do navio "Vancover Coutryn", atracado neste porto, quiseram introduzir uma mulher a bordo. O comissario do navio, Reader Anderson, impediu essa atitude, surgindo então grave conflito, que resultou em sair ferido o comissario, sendo os tripulantes presos pela policia.

As novas tarifas postais que vigorarão a partir de janeiro

Algumas das importantes alterações introduzidas

RIO, 20 (Da sucursal) — Conforme já publicamos, a partir de 1.o de janeiro de 1949, entrarão em vigor as novas taxas postais e telegraficas. Entre outras alterações, estão as seguintes:

CARTAS — Taxa: Brasil e paises da União Postal Americas e Espanha — 60 centavos, pelo primeiro porte até 20 gramas e 50 centavos pelos portes seguintes de 20 gramas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal — Taxa: Cr$ 1,50, pelo primeiro porte até 20 gramas e 90 centavos pelos portes seguintes de 20 gramas ou fração deste peso. — Franquiamento taxa "local" (ex-Franquiamento Municipal) — Taxa: 40 centavos, por 20 gramas ou fração deste peso.

CARTÕES POSTAIS — Brasil e paises da União Postal Americas e Espanha — Taxa: simples, 30 centavos; com resposta paga, 60 centavos. Paises da União Postal Universal — Taxa: simples, 90 centavos; com resposta paga, Cr$ 1,80. Franquiamento Taxa Local — Taxa: simples, 20 ceuntavos; com resposta paga, 40 centavos.

FONOPOSTAIS — Brasil e paises da União Postal America e Espanha — Taxa: 50 centavos pelo primeiro porte até 20 gramas e 40 centamos pelos portes seguintes de 20 gramas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal — Taxa: Cr$ 1,10, pelo primeiro porte, até 20 gramas e 70 centavos pelos portes seguintes de 20 gramas ou fração deste peso.

CORRESPONDENCIA DE CARATER SOCIAL — Brasil e paises da União Postal Americas e Espanha — Taxa: 30 centavos por 20 gramas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal — Taxa: 50 centavos (é considerado impresso). Franquiamento Taxa Local — Taxa: 20 centavos por 50 gramas ou fração.

MANUSCRITOS — Brasil e paises da União Postal Americas e Espanha — Taxa: 30 centavos, por 100 gramas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal — Taxa: Cr$ 1,50 (taxa minima) pelo primeiro porte até 250 gramas e 30 centavos pelos portes seguintes de 50 gramas ou fração deste peso.

AMOSTRAS — Brasil e paises da União Postal das Americas e Espanha — Taxa: 30 centavos, por 100 framas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal - Taxa: 30 centavos, por 100 gramas ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal - Taxa: 50 centavos (taxa minima) pelo primeiro porte, até 50 gramas e 30 centavos, pelos portes seguintes de 50 gramas ou fração deste peso.

IMPRESSOS — Brasil e paises da União Postal das Americas e Espanha — Taxa: 20 centavos por 100 grama ou fração deste peso. Paises da União Postal Universal — Taxa: 50 centavos (taxa minima) pelo primeiro parte até 50 gramas e 30 centavos pelos portes seguintes de 50 gramas ou fração deste peso.

ENCOMENDAS COMERCIAIS — Somente para o interior do Brasil — Taxa: Cr$ 20,00 por 500 gramas ou fração deste peso.

PETITS PAQUETS — Para os paises da União Postal Universal, Cr$ 3,00 (taxa minima) pelo primeiro porte até 250 gramas e 60 centavos pelos portes seguintes de 50 gramas ou fração deste peso.

PREMIO DE REGISTRO — Brasil e paises da União Postal das Americas e Espanha — Cr$ 1,00, para cartas, cartas-bilhetes, cartões postais, correspondencia de carater social, fonopostais pequenas encomendas, encomendas comerciais, manuscritos.

PREMIO DE REGISTRO MODICO — Taxa: 50 centavos para amostras, impressos em geral, impressos em relevo para cegos, livros jornais e revistas. Para os paises da União Postal Universal — Taxa: Cr$ 1,50.

TAXA DE EXPRESSA — Brasil e paises da União Postal das Americas e Espanha — Cr$ 1,50. Paises da União Postal Universal — Taxa: Cr$ 2,50. Observação: A correspondencia expressa só dará direito a recibo, quando for tambem Registrada.

CORRESPONDENCIA TAXA LOCAL — A taxa "local" é aplicavel, somente, às cartas, cartas-bilhetes, cartões postais, correspondencias de carater social e cartas pneumaticas, tendo sido excluido da tarifa os manuscritos, amostras, impressos, impressos em relevo para uso do cego e encomendas para entrega rapida.

PESOS — Foi elevado para 8 quilos, e peso dos Impressos em geral. Livros e Jornais diarios. Para as Pequenas Encomendas foi estabelecido o maximo de 3 quilos.

Para as encomendas comerciais, encomendas de reembolso e encomendas com valor declarado, expedidas por particulares foi estabelecido o peso maximo de 10 quilos.

Deverá ser decidido hoje o aumento do pessoal da Light

RIO, 20 (Da sucursal — pelo telefone) — Sob a presidencia do ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, deverá reunir-se, hoje, a Comissão Interministerial, integrada pelos ministros da Agricultura e da Viação e contando com a presença do perefito do Distrito Federal.

Estão previstas duas reuniões, às 11 e 15 horas, devendo ser decidida a concessão do aumento ao pessoal e a majoração das tarifas da Light.

O gal. Dutra visitou o Paraná

CURITIBA, 20 (Asapress) — O presidente Dutra, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade de avião, sendo recebido no aeroporto pelo governador, general Cordeiro de Farias, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, autoridades civis e militares e grande massa popular.

Depois de passar em revista as tropas, o chefe da nação dirigiu-se, em companhia do governador, à catedral metropolitana, onde assistiu missa votiva oficiada pelo arcebispo de Curitiba. Após esse ato, o general Dutra inaugurou um conjunto de 120 casas populares construidas pela Caixa Economica Federal do Paraná, recebendo o conjunto o nome de «Vila Carmela Dutra». Nessa ocasião, o presidente da Republica foi saudado pelo sr. Lauro Montenegro.

Na sede do Clube Curitibano foi oferecido ao presidente da Republica um churrasco, ao qual compareceram o governador, os generais Cordeiro de Farias e Deodoro Barbosa, o comandante da Base Aerea, o prefeito desta Capital, o presidente da Assembléia Legislativa e outras pessoas, discursando o deputado Lauro Lopes, o prefeito de Paranaguá. O sr. Honorio Monteiro, que fazia parte da comitiva presidencial, em nome do general Dutra, presidiu a inauguração da Bolsa de Valores do Paraná.

O presidente da Republica regressou hoje, às primeiras horas, para a Capital federal.

A ENCAMPAÇÃO DA "GREAT WESTERN"

RIO, 20 (Asapress) — O governador Barbosa Lima telegrafou ao presidente Dutra agradecendo-lhe, em nome do Estado de Pernambuco, sua decisão favoravel à encampação da "Great Western", medida que tem alta significação para a economia e futuro daquele Estado e revela tambem a orientação nacionalista do governo, já documentada com a compra das refinarias de petroleo.

Medidas severas contra os aviadores imprudentes

RIO, 20 (Da sucursal) — Pela primeira vez, a Diretoria de Aeronautica Civil pretende impor a um aviador a penalidade maxima: cassação de carta. Trata-se do aviador civil Ruy Affonso Seabra, responsavel por grave acidente de aviação. Considerando que voava sem a devida licença e, ainda, que o fazia à noite, sem as condições de segurança indispensaveis, e levando em conta tratar-se de um reincidente, foi o mesmo multado em Cr$ 3.000,00, suspenso e, possivelmente, terá a carteira cassada, de acordo com as providencias determinadas junto à Divisão Legal daquele Departamento. Segundo apuramos a Diretoria de Aeronautica Civil resolveu agir com a maior severidade contra os pilotos imprudentes.

Reunião ministerial para estudar a execução orçamentaria

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Foi noticiado esta tarde que o gal. Dutra está cogitando de reunir o Ministerio da Republica, a fim de estudar a ação que deverá ser encetada pelo Executivo, na execução da lei de meios do ano proximo, que traz o peso de um deficit de quase dois bilhões de cruzeiros.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, procurando maiores esclarecimentos no Palacio do Catete, em torno do assunto, foi informada de que nessa reunião serão tambem abordados outros problemas de natureza economica, inclusive as possibilidades de se melhorar o financiamento à lavoura, bem como melhorar as condições da moratoria concedida aos pecuaristas, de acôrdo com a sugestão que acaba de ser feita pelo Congresso de Pecuaria, realizado em Belo Horizonte. Segundo estamos informados, essa convocação será feita para a 2.a ou 3.a-feira proximas, devendo nela tomarem parte todos os ministros de Estado, inclusive o sr. Raul Fernandes, que fará um relato da Assembléia das Nações Unidas, na qual tomará parte na qualidade de delegado do governo brasileiro.

Novas pontes na Estrada de Ferro Noroeste

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando projetos e orçamento para a construção de pontes sôbre os rios Santa Maria, Taquaral, no ramal de Campo Grande a Ponta Porã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

CAI O PREÇO DA MANTEIGA

RIO, 20 (Asapress) — Está experimentando nova queda o preço da manteiga no mercado carioca. O produto já é encontrado, novamente a 30 cruzeiros em alguns pontos da cidade. Com a alta houve uma verdadeira retração do publico, o que provocou prejuizo aos negociantes que retiveram o produto.

Faculdade Nacional de Direito

RIO, 20 (Asapress) — Tomará posse amanhã, do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Direito, o prof. Luiz Antonio da Costa Carvalho, recentemente escolhido pela congregação e nomeado pelo reitor da Universidade do Brasil para esse alto cargo.

O bailado do oficio verdadeiramente aprendido

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Estavamos Vaslav Veltchek e eu vendo os ensaios finais de um quadro de revista pelos bailarinos da União das Operarias de Jesus. Nas poltronas alguns interpretes do espetáculo conversavam, cegos e surdos ao que se passava no palco. Para o amador das festas filantrópicas, o espetaculo começa quando ele entra em cena. E para que ele entre em cena é preciso dar ao contra-regra os poderes do carcereiro junto com as chaves dos camarins. Uma das aflições de quem se acha extasiado com uma representação é mesmo esta: descobrir como alguem pode furtar-se ao estado de graça com que estamos sendo distinguidos. Começamos a olhar o marginal, o excluso, como se olham os sabotadores ostensivos de uma corrente mediunica. O teatro é mediunidade. Em certas noites os atores dão tudo, a maioria dos espectadores dá tudo, mas a corrente não se forma, as réplicas dominantes não alcançam o alvo. E então o espirito do Antiteatro baixa, atraído pela presença de seu velho cumplice, o Espirito de Porco. Vaslav Veltchek parecia satisfeito: seus olhinhos agudos brilhavam como os dos gatos na platéia semi-escura: eu hesitava em exprimir diante do mestre de "ballet" uma observação feita por mim naquele instante. Graças a Deus, pertenço ao numero limitadissimo dos que não se sentem com coragem de pontificar sobre coreografia e bailarinos pelo fato de haverem visto varios elencos dançando os mesmos programas. Todos os dias consagro um Padre Nosso ao agradecimento exclusivo dessa dadiva de humildade. Nas temporadas de "ballet", conhecidos meus, gordos e arritmicos, chegam a suspender uma perna para me provarem que as pernas da Stepanova não estavam bastante ortodoxas naquela "abominavel noite". Eu quero morrer sem deixar na minha biografia uma pirueta capaz de desviar os meus biografos para os dominios do coronel De Basil.

— Mestre Veltchek — observei timidamente — estes seus discipulos têm a candura nativa, a espontaneidade anti-academica, e ao mesmo tempo o gosto da boa tecnica, de "La Argentina". Vendo-os, ou me lembro de Antonia Mercês.

Dito o que eu admitia pudesse ser uma heresia, encolhime à espera da amarga lição. Os olhos fosforescentes de Vaslav Veltchek não eram mais de gato: eram duas "foto-flood" incendiarias:

— Então você não sabia que eu larguei a "Opera Comica", tadissimo cargo de maitre de "ballet", para ser o "partenaire" de La Argentina?

— Não sabia.

— Palavra de honra?

— Palavra de honra.

Então Vaslav contou-me tudo. A primeira vez que viu "La Argentina" dançar correu aos bastidores e consignou do secretario da companhia a seguinte proposta de fanatico e de Quijote: "Diga a Antonia Mercês que estou disposto a acompanhá-la como qualquer coisa: mesmo como carregador pessoal das suas malas". Mas a "chance" veio depois quando a insubstituivel bailarina precisou de um "partenaire".

— Quem me deu a noticia, aconselhando-me a candidatar-me, foi um empresario meu amigo. No mesmo instante corri ao meu camarim, reuni material fotografico, e saí correndo como um doido pelo "boulevard". Tinha medo de perder o parco por uma fração de segundo. Defronte do "Café de La Paix", justamente num dos pontos em que Paris menos se preocupa com a loucura solta do mundo, eu notei que alguns terrassistas inveterados me olhavam como a um louco exorbitante. Fui aceito. No primeiro ensaio, emocionadissimo, minhas mãos transbordantes de dedos tocavam timidamente o corpo do meu idolo. Era como se eu tivesse de apertar as carnes de uma deusa humanizada para todos, menos para mim. Aí "La Argentina" percebeu tudo, chamou-me à realidade com uma frase bem terra-a-terra, bem cordial, e nos tornamos excelentes camaradas. A presença da arte de Antonia Mercês neste conjunto plasmado, desde os primeiros passos por mim está agora explicada, não está?

Os pequenos grandes bailarinos da União das Operarias de Jesus começaram a surgir silenciosamente na platéia, interessados nos outros quadros — os não seus — da revista. Meus olhos os procuravam um a um, na penumbra, enternecidamente. Não conheço exemplo melhor do que pode fazer o brasileiro com bons mestres, começando pelo principio, não pulando etapas, não se taplando a si mesmo, não superestimando sua intuição, do que este conjunto coreografico da União das Operarias de Jesus. Ele deveria dançar diante da vangloria, da ignorancia semiletrada, da vaidade sem lastro, das fachadas sem fundos, dos simuladores de talento e de sabedoria... deveria dançar o bailado simples, pedagogico, elementar, chamado o "Bailado do Oficio Verdadeiramente Aprendido".

A distribuição da renda do Selo de Educação e Saude

Esclarecimento fornecido à imprensa pelo gabinete do ministro Clemente Mariani

RIO, 20 (Da sucursal) — A proposito de comentarios acerca do Selo de Educação e Saude, o gabinete do titular desta pasta enviou aos jornais o seguinte comunicado:

"A taxa de educação e saude, criada em 1932, com o valor de Cr$ 0,20, aumentada em 1944 para Cr$ 0,40, foi, até o exercicio de 1945, recolhida ao Tesouro Nacional, de acordo com o principio da unidade orçamentaria, dispondo o decreto n. 6.694, de 14 de julho, que seriam atribuidos ao IPASE e à Fundação Getulio Vargas auxilios correspondentes respectivamente, a 20% e 30% da sua arrecadação anual. Em 1946 o decreto-lei n. 9.486, de 18 de julho, elevou o valor da taxa para Cr$ 0,80, determinando que, de sua arrecadação, fossem consignados no orçamento ao Fundo Nacional do Ensino Primario e Campanhas Extraordinarias de Educação e Saude, 75% e os outros 25%, em partes iguais, à Fundação Getulio Vargas e ao IPASE.

Dos 75%, ou Cr$ 0,60, atribuidos ao Fundo Nacional do Ensino Primario e Campanhas Extraordinarias de Educação e Saude foram destacados 25%, ou Cr$ 0,20, para a Campanha Nacional de Tuberculose (decreto-lei n. 9.387, de 20-6-1946) restando, assim, para o Fundo do Ensino Primario 50%, ou Cr$ 0,40.

O rendimento da taxa de Educação e Saude para o Fundo do Ensino Primario foi, portanto, o seguinte, até hoje:

1947 — Cr$ 62.500.000,00 e 1948 — Cr$ 65.000.000,00.

Desde a sua criação o Fundo do Ensino Primario tem, entretanto, recebido mais as seguintes outras dotações orçamentarias:

Taxa de 5% sobre bebidas alcoolicas:

1945 — Cr$ 15.500.000,00; 1946 — Cr$ 19.200.000,00; 1947 — Cr$ 30.300 000,00 e 1948 — Cr$ ...... 36.000.000 00.

Do total atribuido ao Fundo do Ensino Primario, por essas duas rubricas, vêm sendo aplicadas, na forma do decreto n. 17.513, de 25 de agosto de 1945:

25% — no ensino supletivo de adolescentes e adultos analfabetos; 70% — na construção de predios escolares rurais; e 5% — em cursos de aperfeiçoamento de professores primarios.

Os recursos provenientes do Fundo do Ensino Primario, tanto para a construção de predios escolares como para o ensino de adultos, vêm sendo, entretanto, fortemente suplementado pelo Congresso, como se verá pelas dotações constantes dos orçamentos de 1947 e 1948.

Em adultos: 1948 — Cr$ ...... 17.000.000,00; Construção de predios e escolas rurais, secundarias e normais: 1947 — Cr$ .... 55.000.000,00 e 1948 — Cr$ ..... 108.500.000,00.

Com esses recursos, pode o Ministerio realizar um amplo programa em beneficio de nosso progresso no setor da educação, nas diferentes unidades da Federação, do qual assinalamos: a construção de 892 predios escolares; 1.570 predios do mesmo tipo em fase de construção; mais de 2.000 já com a construção iniciada e financiada, dos quais 100 grupos escolares em povoações rurais até agora desprovidas de tais estabelecimentos; 44 escolas normais rurais. Quanto ao plano de ensino supletivo, com auxilio direto do Governo Federal, e realizado com a cooperação dos Estados, Territorios e Distrito Federal, funcionaram, no ano de 1947, nada menos de 10.146 cursos para adolescentes e adultos analfabetos, e funcionaram, no ano findante, 13.700 cursos do mesmo tipo, sem que nessa estimativa se incluam as classes e pequenos grupos de ensino, organizados por entidades particulares e voluntarios individuais. A matricula naquele ano foi superior a meio milhão de alunos, e, neste exercicio, conforme permite avaliar a apuração estatistica a que se está procedendo, se elevará seguramente, a 700 mil alunos. O numero de cartilhas de leitura distribuidas nesse tempo, ultrapassou dois milhões de exemplares. Os trabalhos dessa Campanha de Educação de Adolescentes e Edultos, conforme a verificação aqui feita por um enviado especial da Organização das Nações Unidas para a Educação Ciencia e Cultura, ou a UNESCO, sr. Frederik Rex, representam a maior tentativa já realizada no mundo para a debelação do analfabetismo num grande país, e, levaram essa organização, ainda agora, na sua III Conferencia Mundial, a decidir que, no ano de 1949, reuna-se em nosso país uma conferencia especial para estudo e debate do problema, à luz da experiencia brasileira, não sem que antes para aqui tivesse enviado um dos seus especialistas na materia, para exame "in-loco", dos objetivos e dos processos em prática pelo Ministério da Educação.

A parte da taxa da Educação e Saude destinada à Campanha Nacional da Tuberculose vem sendo depositada no Banco do Brasil e aplicada no grande programa de construção de hospitais e dispensarios, em cooperação com os Estados e instituições particulares. Até agora ela rendeu:

1947 — Cr$ 31.250.000,00.
1948 — Cr$ 32.500.000,00.

No mesmo periodo, o Congresso Nacional concedeu à Campanha mais os seguintes recursos:

1947 — Cr$ 29.203.820,00.
1948 — Cr$ 44.179.210,00.

Como o ano de 1947 tenha sido despendido sobretudo no planejamento da Campanha Nacional de Tuberculose as despesas com a mesma começaram a tomar vulto somente no ano em curso, quando atingiram, até o corrente, cerca de Cr$ 51.000.000,00 correspondentes a melhoramentos em hospitais já existentes, cursos de formação de pessoal, projetos e inicio de construção de hospitais com capacidade para mais de 5.000 leitos.

Os recursos acumulados serão empregados no desenvolvimento da Campanha que marcha com toda a intensidade."

Arroz maranhense para São Paulo

S. LUIZ, 19 (Asapress) — O sr. João Batista Mendonça, alto funcionario da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, esteve hoje na Associação Comercial local, tratando da possibilidade da exportação de arroz maranhense para o mercado de São Paulo.

Não foram recebidos pelo ministro do Trabalho os estivadores de Santos

RIO, 20 (Da sucursal — pelo telefone) — Esteve hoje, à tarde, no Ministerio do Trabalho, uma comissão de estivadores de Santos, Bahia e Rio, não sendo, entretanto, recebida pelo titular da pasta do Trabalho, o que causou descontentamento aos representantes santistas.

O bacilo de Hansen não seria a causa especifica da lepra

RIO, 20 (Asapress) — Falando a um jornal local, o sr. Roberto de Sousa afirma que o bacilo de Hansen não seria a causa especifica da lepra O sr. Roberto Sousa, em longas considerações, anuncia novo metodo para a cura cientifica daquele terrivel mal.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTINHA POLITICA

SANTA HELENA

O telefone da redação tocou. Atendi, e uma voz grave, do outro lado, disse que tinha uma revelação a fazer.

— "Faça-a" — respondi, acentuando o ultimo a, para estar à altura do epiteto de "filólogo de meia tigela", com que uma vez me mimosearam os analfabetos do falecido "Parafuso". Do outro lado a voz prosseguiu:

— "A turma do PTB correu hoje todas as oficinas de gravação de S. Paulo, tendo encomendado centenas de carimbos com uma caricatura de Getulio e a legenda: "Ele Voltará".

Agradeci a informação e prometi dizer alguma coisa sôbre o assunto. A verdade, porém, é que nada tenho a dizer contra o PTB pelo fato de pretender carimbar todas as paredes de S. Paulo com o "slogan" que adotou. A propaganda politica é um direito que assiste a todos os partidos como a todos os cidadãos.

Isto não me impede, porém, de analisar o significado dessa propaganda, embora em rapidas palavras, pelo menos em atenção ao meu ignorado informante. E, já que a isto me proponho, direi de inicio que raros são os dirigentes do PTB que se interessam pela volta do sr. Getulio.

Realmente, em sua maioria, esses dirigentes estão agora empoleirados — graças à popularidade do seu chefe — em otimas posições, tanto no Senado e na Camara Federal, como nas Assembléias estaduais e municipais. Ora, a volta do solitario de S. Borja — que poderia reeditar o dez de novembro — não convem a nenhum deles.

O que lhes interessa é, evidentemente, agitar como bandeira eleitoral o nome do venerando senador de Santos Reis, a fim de assegurar, em 1950, a sua volta (a deles e não a dele) aos postos que ocupam, e aos quais se adaptaram maravilhosamente...

De minha parte, deponho no sentido de que não há gente que se mostre mais interessada na sobrevivencia da democracia do que os parlamentares do repartido Trabalhista Brasileiro. Dizendo isto, estou apoiando sua atitude, pois seria muito pior se, eleitos em nome da democracia, a desacreditassem, como vêm fazendo conscientemente ou não a maioria dos homens do pessedismo.

Não creio porém na volta do sr. Vargas que, como homem inteligente que é, não trocaria o clima mediterraneo de Elba pelas aguas insalubres de Santa Helena...

MONSIEUR BERGERET

Virtualmente aprovado na Comissão de Finanças da Assembleia o parecer do sr. Ciampolini sobre a mensagem do governador

Acompanharam, com ligeiras restrições, o relator da Comissão, os deputados Valentim Amaral, Salles Filho, Loureiro Junior e Mario Beni — Nenhum voto contrário até agora — Será encerrada hoje a votação, devendo pronunciar-se os srs. Luís Liarte, padre Carvalho, Brasílio Machado Neto, Osny Silveira e Miguel Petrilli — Esperada uma ampla vitória do projeto, em plenário

Publicamos, em nossa edição de anteontem, o texto completo do parecer do sr. Cassio Ciampolini sôbre a mensagem pela qual o governador do Estado solicitou, recentemente, à Assembléia Legislativa, a elevação do Imposto de Vendas e Consignações, o aumento dos vencimentos do funcionalismo publico e autorização para contrair um emprestimo destinado a equilibrar a divida publica flutuante. Tivemos, então, oportunidade de informar que o relatorio — favoravel aliás à mensagem — não fôra votado na reunião de sabado, da Comissão de Finanças, por falta de numero.

A votação do parecer foi iniciada ontem e, muito embora apenas metade do numero total dos membros da Comissão se tenha pronunciado, já se pode considerar virtualmente vitorioso o projeto de lei naquele orgão do Legislativo.

Quando, ontem, ao anoitecer, foram suspensos os trabalhos da Comissão, já era conhecida a posição de cinco dos dez membros que a constituem, não tendo surgido um unico voto contrário ao parecer do sr. Cassio Ciampolini, ou seja, à mensagem. As pequenas divergencias dos deputados que se pronunciaram não alteram, é obvio, as linhas gerais do Relatorio que, ao que tudo indica, irá praticamente incolume a plenario.

HOJE A DECISÃO

Os deputados que ontem votaram a favor do parecer Ciampolini são os srs. Valentim Amaral, do PTB; Salles Filho, do PR; Loureiro Junior, do PRP e Mario Beni, do PSP.

Na reunião marcada para hoje deverão proferir seus votos os restantes membros da Comissão, srs. Luiz Liarte, Brasilio Machado Neto, Osny Silveira, Miguel Petrilli e padre Carvalho. O sr. Miguel Petrilli, todavia, encontrava-se até ontem à noite no interior do Estado e não é provavel que chegue hoje, a tempo de participar dos trabalhos da reunião.

VITORIA TOTAL

Mesmo que não se compute o voto do relator, o parecer já conta com metade dos votos da Comissão. O ponto de vista dos membros que deverão pronunciar-se hoje já é, mais ou menos, conhecido, e não existem mais duvidas sôbre o resultado final. Ao que tudo indica, apenas o sr. Osny Silveira votará contra o parecer Ciampolini, que será, portanto, aprovado por sete ou oito votos contra um.

A SITUAÇÃO NO PLENARIO

Essa margem de votos a favor do aumento do Imposto de Vendas e Consignações, e da majoração dos vencimentos do funcionalismo, leva a crer que o plenario da Assembléia liquidará o caso com brevidade e sem muita relutancia, pois será pequena a resistencia dos adversarios da mensagem.

Um deputado, falando ontem à nossa reportagem sôbre o assunto, assegurava que o aumento de impostos seria aprovado na Assembléia por uma diferença de trinta votos, no minimo.

A sucessão no Pará

BELEM, 20 (Asapress) — A Comissão Executiva do Partido Social Democratico confirmou o lançamento da candidatura de Magalhães Barata para governador do Estado, bem como as moções de solidariedade e confiança ao presidente Dutra, e aos srs. Nereu Ramos e Magalhães Barata.

A futura presidencia da Mesa da Assembleia continua a preocupar os deputados estaduais

Conferenciou com os srs. Gastão Vidigal e Cyrillo Junior o sr. Oliveira Costa — Consultado o sr. Novelli Junior pelo deputado Solon Varginha — O sr. Cunha Lima não deu apoio a ninguem — O sr. Cassio Ciampolini elogia a bancada da U.D.N.

No crepusculo da presente sessão legislativa, as demarches para a composição da futura Mesa da Assembléia atingem seu climax, com os acordos em andamento ou quase concluidos. Entretanto, o problema não parece ser tão simples, como a principio se esperava, com o compromisso de sufragar o nome do sr. Brasilio Machado Neto para a presidencia, assumido pela bancada pessedista.

Nos ultimos dias, porem, reapareceram os obstaculos. O fim da semana passada marcou uma etapa das mais movimentadas nesse sentido. Grandes resoluções estão em vespera de serem tomadas pelas correntes partidarias.

CONFERENCIAS COM CHEFES POLITICOS

Domingo, à tarde, o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, a quem se atribui a qualidade de candidato, em oposição ao sr. Brasilio Machado Neto, manteve longa conferencia com o sr. Gastão Vidigal.

Ontem, interpelado pelo jornalista a proposito da visita que fizera ao ex-ministro da Fazenda, o sr. Oliveira Costa declarou:

— «Trata-se de mera visita de cortezia, durante a qual, naturalmente, se falou de varios assuntos, inclusive politicos».

— Foi ventilada a questão da composição da Mesa da Assembléia?, perguntamos.

— «Não, esse assunto não veio à baila. Como já disse, é materia para ser debatida e resolvida em conjunto pela bancada».

— E' verdade que é candidato?

— «Já desmenti o boato, mas quem resolve isso é a bancada» — respondeu o sr. Oliveira Costa.

MAIS ENTENDIMENTOS

A' tarde, segundo apuramos, o sr. Oliveira Costa esteve com o sr. Cyrillo Junior, cuidando do mesmo assunto. Todavia negou-se a fazer declarações a respeito dessa visita.

Soubemos, igualmente, que o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas e coordenador da politica pessepista, recebeu numerosos politicos em seu gabinete, com os quais tratou de varios assuntos, inclusive o projeto referente à mensagem do Executivo, a subir a plenario hoje ou amanhã. A questão da composição da Mesa, por seu turno, não ficou ausente das conversações, uma vez que se procura apresentar uma chapa unica para as proximas eleições da Assembléia.

A OPINIÃO DO SR. NOVELLI JUNIOR

O deputado Solon Varginha, chegado do Rio de Janeiro, falando aos jornalistas, disse haver conversado com o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado e, tambem, candidato à presidencia da Executiva pessedista, na hipotese de vir a ser eleito para a presidencia da Camara dos Deputados o sr. Cyrillo Junior.

A proposito da visita que fez ao sr. Novelli Junior, o entrevistado declarou que a questão da composição da Mesa da Assembléia foi amplamente ventilada. E disse:

"O pensamento do vice-governador do Estado é de que a materia é do mais alto interesse do partido, razão pela qual entende dever a C. E. se pronunciar e resolver, em comum acordo com a bancada."

"Entretanto — concluiu — nada ficou assentado, nesse sentido, pelo menos que eu saiba. O apoio ao sr. Brasilio Machado Neto não pode ser tomado, igualmente, como ponto pacifico, pois deverá depender do pronunciamento da bancada e da Executiva."

NÃO DEU APOIO ALGUM

O deputado Cunha Lima, que um vespertino paulista dissera ter dado apoio à candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, negou terminantemente que o tivesse feito, declarando:

"De modo algum dei meu apoio a quaisquer candidaturas. Ao sr. Brasilio Machado Neto posso ter oferecido, quando muito, minha amizade e minha admiração, do mesmo modo que ao sr. Oliveira Costa, dois excelentes companheiros. Mas, partir disso para afirmar que me comprometi é absurdo. Nada resolvi ainda e não tenho compromisso com ninguem."

O sr. Cassio Ciampolini, lider da bancada do P.T.B., citado como participante de um acordo visando excluir os elementos da U.D.N. da chapa para composição da futura Mesa da Assembléia, disse:

"Desconheço qualquer acordo nesse sentido e, se existisse, não poderia contar com meu apoio, pois todos os partidos, na Assembléia, possuem homens dignos e de todo merecimento, principalmente a U.D.N., de cujos deputados não pode a Assembléia prescindir, dado o valor de cada um deles e do conjunto."

O general Dutra teria desistido da convocação extraordinária do Congresso

DECLARAÇÕES DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Com destino a Pernambuco, viajará amanhã o sr. Agamenon Magalhães. O presidente da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, palestrando com a nossa reportagem, afirmou:

— "Vou ao meu Estado natal para descansar um pouco das lides parlamentares. Irei tambem ver os velhos amigos e, principalmente, o nosso eleitorado, a fim de que, na qualidade de um dos lideres da representação pernambucana no Congresso, ausculte as suas opiniões e conheça mais de perto como tem ecoado ali a ação do nosso partido. Vou, consequentemente — terminou — aproveitar essa magnifica oportunidade que nos concedem as ferias do Legislativo. Deverei demorar-me ali uns dois meses, se não houver a anunciada convocação extraordinaria do Congresso".

— Mas o sr. tem duvida sôbre essa convocação?

— "E' claro — respondeu sorrindo. Oficialmente, nada sei. Ouvi mesmo dizer que o gal. Dutra tinha mudado de ideia a esse respeito".

Propaganda "queremista" em Guiânia

GOIANIA, 20 (Asapress) — Está sendo habilmente dirigida a propaganda queremista neste Estado, principalmente pelas classes trabalhadoras, que distribuem, juntamente com o PTB, cartazes e boletins com fotografias dos senadores Getulio Vargas e Pedro Ludovico.

Em várias vitrines desta Capital já são exibidos cartazes anunciando ao povo que "eles voltarão".

Sabe-se, entretanto, que a direção estadual do PSD está alheia a estas manobras queremistas, cuja orientação é atribuida ao partido ao qual pertence o prefeito da cidade, sr. Eurico Viana.

Vitima de um acidente o secretário da Segurança de Pernambuco

RECIFE, 20 (Asapress) — O secretario da Segurança foi vitima de um acidente quando se banhava em sua casa. Escorregou na banheira, caindo de mau jeito e fraturando o cranio do lado esquerdo.

Reune-se a Comissão Municipal do P.S.B.

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, à Praça da Sé, 237, 2.º andar, a primeira reunião da nova Comissão Executiva Municipal do PSB, eleita no dia 17 p.p. A fim de tomarem parte desta reunião, estão convocados todos os seus militantes.

Notas a lapis

A TRADIÇÃO PAULISTA

A Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, votando um auxilio de um milhão de cruzeiros para as populações do Estado do Rio e Minas Gerais, que foram vitimas da tromba dagua que desabou, inclementemente, naquelas regiões, deu uma alta demonstração de sentimento humanitario e espirito civico.

Outro gesto não era de esperar dos representantes do povo paulista que, em todos os tempos, sempre deram demonstração de solidariedade e justiça, na maneira de proceder para com os seus irmãos de outras unidades da Federação.

O proprio movimento de nove de julho de 1932 foi um ato de solidariedade para com todo o Brasil, que desejava ingressar no regime constitucional. Os paulistas que deram o seu sangue e a sua vida pela democracia lutavam, não somente para si, mas para todos os brasileiros, cujo espirito liberal é um patrimonio do seu passado e da sua tradição historica.

De modo que outra não podia ser a atitude da nossa Assembléia, quando uma verdadeira calamidade publica assalta as populações mineira e fluminense.

S. Paulo está sempre na vanguarda de todos os movimentos nobres, pelos ditames que sempre inspiraram os bandeirantes nas epocas mais expressivas da historia brasileira.

O campeão da economia brasileira é tambem, graças a Deus, um baluarte de honra e solidariedade humana.

Salomão Jorge

Presentes uteis...
BOAS FESTAS
CASAS PERNAMBUCANAS
-onde todos compram!

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de Paranapanema — Está assim constituido o novo Diretorio Municipal de Paranapanema, do P.S.P.:

Presidente de honra, Caio Dias Batista; presidente, José Gonçalves Mendes; 1.o vice-presidente, Antonio Pereira da Silva; 2.o vice-presidente, Alicio Ulisses de Freitas; 3.o vice-presidente, Manuel Vieira de Morais; 4.o vice-presidente, Elizlario Pereira de Melo; secretario-geral, Neopolo Theodoro da Silva; sub-secretario-geral, Paulino Rodrigues de Oliveira; secretario-assistente, Aguinaldo Antero de Abreu; tesoureiro-geral, Amadeu Pereira de Melo; 1.o tesoureiro, Lourenço Batista de Camargo; 2.o tesoureiro, João Domingues Rodrigues de Araujo; procuradores Domingues Paes e Benedito Antunes de Araujo; vogais: João Domingues Leite, Afonso Augusto Pereira; José da Silva Cinque, Antonio Quevedo, Antonio Del Poço, Pedro Libaneo de Medeiros e Francisco Antunes de Araujo.

Conselho deliberativo: Atilio José Plens (presidente); Anarcene Leandrino de Andrade (vice-presidente); Geraldo Domingues Leite (secretario); Adão de Oliveira Melo, Ari Diniz Franco, João Cerqueira Ruivo, Pedro Plens Filho, Pedro Rafael Deluchio, Amadeu de Castro Lopo, Lazaro Correa dos Santos, Francisco de Carvalho Melo, Salvador dos Santos Oliveira, José Hilario Silvestre e José de Oliveira Sales.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Departamento Estudantil — Os estudantes udenistas de S. Paulo realizarão no proximo dia 23, às 20 horas, no Largo 7 de Setembro (continuação da Praça João Mendes), um grande comicio de protesto contra o aumento do Imposto de Vendas e Consignações pedido pelo governo. Falarão diretores da U.D.N., seus representantes nos legislativos federal, estadual e municipal, estudantes e operarios.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal — A nova Comissão Municipal de São Paulo, do P.S.B., está constituida pelos seguintes membros daquele partido: Perseu Abramo, Aristides Lobo, Cicero Silveira Viana, Jano Ribeiro, Pericles Maciel, Luis Lopes Coelho, Luiz Fragoso de Campos, Julio Franco, Oliveiros da Silva Ferreira, José Luis de Freitas Valle, Renato Sampaio Coelho, Valdemar de Souza, Sami Vicente Cairus, Hozair Mota Marcondes e Antonio e Souza. Suplentes: José Mario Junqueira de Azevedo, Nicola Cinapolli, Geraldo Campos, Jurandir de Campos, José Thales Nunes Ferreira e Domingos Taveira.

Fatos & Boatos

NÃO SE ACREDITA

** Não se acredita, em S. Paulo, na anunciada união U.D.N.-P.S.D. para o proximo pleito. O Acordo Interpartidario, segundo nos informam deputados dos dois partidos, serviu como prova de fogo para o namoro udeno-pessedista. E não saiu casamento, não.*

O pai da criança — ou da moça U.D.N. — que foi o senador José Americo, decidiu romper o compromisso. E em São Paulo, se torna dia a dia menos viavel a união.

SILENCIO

** Nada mais existe com respeito à denuncia apresentada contra os membros da Comissão de Estatistica, naquele caso escabroso da denuncia do cambio negro das comarcas. O inquérito, que se deveria fazer, não vai ser feito, ou, pelo menos, nenhum indicio há que dê o mesmo como provavel.*

Esse silencio é aterrador. Os democratas, que acreditam, antes de mais nada, na dignidade do mandato publico, ficam estarrecidos diante da impassividade dos atingidos pela grave denuncia. Que pensará o povo?

AINDA HÁ ESPERANÇA

** Ao que nos informaram, o sr. Lincoln Feliciano, falando num grupo de jornalistas e deputados, sobre a questão da composição da Mesa da Assembléia, para a proxima sessão legislativa disse ainda haver uma esperança de reeleição.*

Isso, porque parece haver desentendimento na ala pessedista quanto aos dois candidatos mais provaveis, os srs. Oliveira Costa e Brasilio Machado Neto.

CAMARA MUNICIPAL

Será discutido hoje o abono ao funcionalismo

Crédito especial para socorrer os flagelados das enchentes de Minas e Estado do Rio — Visitaram a Edilidade os prefeitos do Interior

Não podia ter atitude diferente a Comissão Especial de Inquerito presidida pelo sr. Marrey Junior, tendo como membros os srs. Marcos Melega e José Estefno e os "leaders" de todas as bancadas da Camara Municipal, na escabrosa questão de suborno de dois vereadores por cinematografistas desta Capital.

No momento em que a Camara aprovou um requerimento pedindo a abertura de inquerito, requerimento este despachado pelo presidente Marrey Junior, o inquerito deixou de ter partes interessadas e passou para o terreno do interesse publico. Não vemos, pois, como os três vereadores que são os srs. Angelo Bortolo, acusador, Ottobrini Costa e José Cyrillo, acusados, possam por meio de um simples documento de acordo, alegar que houve equivoco ou coisa semelhante. E jamais compreenderiamos, se por acaso — o que só admitimos para argumentar —, a Comissão de Inquerito diante de um documento de composição entre acusador e acusados, desse o inquerito por terminado. Nem nós nem o povo jamais atenderia para semelhante atitude.

Agiram bem, muito bem os "leaders" e a Comissão de Inquerito deliberando que se prossiga até apuração final da verdade. Não pode a Camara servir como joguete nas mãos de alguns levianos e irresponsaveis.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,40, sob a presidencia do sr. Franchini Neto e, em seguida, dos srs. Marrey Junior e Anis Aidar.

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Janio Quadros, que apresentou um requerimento ao Executivo no sentido de que informe se estão sendo verificados os preços das frutas vendidas à população pelas barracas instaladas na cidade e, na afirmativa, se é certo que tais preços são identicos ou superiores aos do Entreposto e até aos das feiras e Mercado Municipal. Afirmou o sr. Janio Quadros que a cidade está sendo invadida por barracas que se propunha vender frutas de Valinhos, barracas essas favorecidas pelo Poder Publico, mas que na verdade estão vendendo a preços extorsivos. Exibiu ao plenario varias frutas, entre as quais um abacaxi, que adquirira na barraca da praça do Patriarca, a Cr$ 5,00 por unidade, de pessima qualidade, enquanto no Mercado a mesma fruta pode ser comprada a Cr$ 3,00. O sr. Janio Quadros foi insistentemente aparteado pelos srs. Pedro Fanganielo e Cunha Matos, que defenderam a Secretaria de Higiene das acusações formuladas pelo orador, sendo o seu requerimento, finalmente, aprovado.

AUXILIO AOS FLAGELADOS DE MINAS GERAIS

Em seguida, o sr. Marrey Junior comunicou ao plenario que se preparasse para receber a visita dos prefeitos do interior do Estado, reunidos em Congresso nesta Capital, e formulou um apelo à Camara, extensivo a toda a população de São Paulo, para que todos os esforços sejam feitos no sentido de socorrer a população flagelada da Zona da Mata de Minas Gerais, pelas enchentes que ali se verificaram.

O sr. Lopes Gianini, nesse sentido, apresentou um projeto de lei pelo qual o Executivo abrirá um credito especial a ser fixado pela Comissão de Finanças.

O vereador Aloisio Greenhalg ocupou, a seguir, a tribuna, solicitando que se oficiasse aos governadores de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, bem como aos municipios atingidos pela catastrofe, externando o sentimento de solidariedade da Camara Municipal. No mesmo sentido, pronunciaram-se os srs. Marcos Melega, Cunha Matos e Cid Franco, em nome de suas bancadas.

A EXISTENCIA DA LOTERIA ESTADUAL

O sr. Lauro Cruz apresentou um requerimento a fim de que a Camara telegrafe ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual no sentido de que não seja revogado o artigo 144 da Constituição, que proibe a existencia da Loteria Estadual, aplaudindo, ao mesmo tempo, todas as medidas tomadas pelo Legislativo estadual no combate ao jogo, em todas as suas modalidades.

O sr. Cantidio Sampaio foi o orador seguinte, justificando um projeto de lei pelo qual os funcionarios ficarão obrigados a fazer declaração de bens.

A seguir, o sr. Pedro Brasil Bandecchi comunicou à Casa que a Comissão Municipal de Preços exercerá, daqui por diante, fiscalização no Tendal Municipal, com[illegible] da qual damos maiores detalhes em outro local desta edição.

CRIAÇÃO DE UMA HOSPEDARIA MUNICIPAL

O orador seguinte foi o sr. Cid Franco, expondo a situação em que se encontra o Albergue Noturno, com suas dependencias anti-higienicas e instalações que não podem fazer frente ao numero cada vez crescente de desabrigados em nossa Capital. Prometeu o orador voltar ao assunto, ocasião em que apresentará um projeto de lei propondo a criação de uma Hospedaria Municipal em São Paulo.

O ultimo orador do Expediente foi o padre Arnaldo, que requereu a inserção, na Ordem do Dia da sessão seguinte, do projeto de sua autoria de reforma do Regimento Interno. O pedido de urgencia não pôde ser votado por falta de numero.

O NOME DE MARIO DE ANDRADE A UMA RUA

O sr. Derville Allegretti apresentou dois projetos de lei: o primeiro, pelo qual o prefeito ficará autorizado a adquirir a biblioteca que pertenceu a Mario de Andrade, para ser incorporada à Biblioteca Publica Municipal, e o segundo, dando a uma das ruas da Capital o nome do grande escritor, acompanhado da legenda: "Poeta e poligrafo".

INDICAÇÕES

Foram encaminhadas, na sessão de ontem, as seguintes indicações: do sr. Roberto Grassi, solicitando do prefeito providencias para que o Parque Infantil da Lapa seja urgentemente posto em condições de perfeito funcionamento, e do sr. Janio Quadros, solicitando ao secretario da Segurança policiamento especial para o centro da cidade, no atual periodo de festas, e pedindo, particularmente, a atenção daquele titular para os individuos inescrupulosos que atentam contra a moralidade publica, molestando moças e senhoras.

VISITA DOS PREFEITOS

Cerca das 18 horas, o sr. Marrey Junior comunicou ao plenario que se encontravam em visita à Camara os prefeitos do interior do Estado, atualmente reunidos em Congresso. Introduzidos no plenario, foram os visitantes saudados pelos srs. André Nunes Junior, Valerio Giuli, Decio Grisi, Janio Quadros, Marcos Melega e João Carlos Fairbanks. Agradecendo a acolhida que lhes foi dispensada, falou em nome dos prefeitos, o sr. Rocha Braga, prefeito municipal de Pirajuí.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, apesar de constarem doze itens para discussão e votação, somente um pôde ser discutido. Foi o projeto do padre Arnaldo, sobre a criação da Cidade dos Menores no local do antigo Hipodromo da Moóca.

O sr. Assunção Ladeira, depois de dar conhecimento ao plenario dos planos urbanisticos já existentes para o local, requereu audiencia da Comissão de Urbanismo e Obras.

O sr. Lauro Cruz propôs a ida do projeto à Comissão de Higiene, Saude Publica e Assistencia Social. O sr. João Carlos Fairbanks apresentou uma emenda para que a criação da Cidade dos Menores não implique em prejuizo da projetada Avenista Leste, que seria construida sob traçado diferente.

Finalmente, posto a votos, foi aprovado o requerimento do sr. Assunção Ladeira, com uma emenda do sr. Cantidio Sampaio no sentido de que a Comissão de Urbanismo devolva o projeto a plenario no prazo de um mês.

Em seguida, tendo se exgotado a hora da sessão, o sr. Cantidio Sampaio pediu prorrogação por meia hora para discussão do projeto concedendo abono aos funcionalismo municipal e da Camara. Varias foram as questões de ordem levantadas, sendo, finalmente, decidida, por requerimento de varios vereadores, a convocação de sessão extraordinaria, hoje, a fim de discutir o referido projeto e o que institui a semana inglesa para os barbeiros.

A sessão foi encerrada às 19,45 horas.

Providências para socorrer as vítimas das recentes inundações

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O lider da UDN, na Camara, sr. Gabriel Passos, falando ao vespertino «Folha Carioca», sugeriu que o seu partido encabeçasse um movimento no sentido de que, logo no momento em que se instalem novamente os trabalhos parlamentares, se vote uma lei especial para promover recursos não somente para socorrer, como para restaurar as zonas devastadas pelas aguas. Mais tarde, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, avistou-se com numerosos proceres mineiros, inclusive de outros partidos, como o sr. Ezequiel Mendes, do PTB. Todos eles nos adiantaram que estão prontos a colaborar imediatamente para a aprovação de tão indispensavel auxilio.

O sr. Tristão da Cunha, do PR, nos declarou que tal medida fica ainda na dependencia de mensagem do presidente da Republica à Camara, uma vez que se trata de uma proposição aumentando despesas, que só pode ser de iniciativa do Executivo. Entretanto, queremos crer que o general Dutra não se furtará a essa iniciativa uma vez que ele proprio, em telegrama endereçado ao sr. Milton Campos, já prometeu todo o auxilio ao governo daquele Estado.

— «E assim — disse-nos o lider do PR — acreditamos que, como nós, todos os representantes de outros partidos na Camara, mineiros ou não, estarão dispostos a conceder todas as medidas para auxiliar o restabelecimento de uma das zonas mais ricas do país.

Políticos emperados em Goiás

GOIANIA, 20 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, lider udenista goiano, é esperado nesta Capital no proximo dia 22 do corrente, devendo ter festiva recepção no aeroporto local, promovida por seus amigos e correligionarios. Tambem é aqui aguardado o senador Dario Cardoso, presidente da Comissão Executiva do PSD, que vem reiniciar os entendimentos com os dissidentes para a pacificação do seu partido. De outro lado, o senador Pedro Ludovico, acompanhado de sua familia, deverá chegar aqui a 24, a fim de passar o Natal em sua fazenda, no municipio de Rio Verde, de onde só regressará na segunda quinzena de janeiro.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não pôde ser votada uma só proposição da Ordem do Dia

Combatida a criação da taxa de pedágio para as estradas de rodagem — Oportunos apartes dos srs. Salomão Jorge e Mario Beni — Não foi prorrogada a sessão, por falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, primeiro orador inscrito, que falou sôbre a inconstitucionalidade da majoração do Imposto sôbre Vendas e Consignações, solicitada pelo governador do Estado, a fim de ser concedido o aumento nos vencimentos do funcionalismo publico. O sr. Nelson Fernandes, em aparte, apoia o sr. Alfredo Farhat e afirma que a melhoria de vencimentos poderá ser concedida, sem ser necessaria a elevação do imposto. Continua o sr. Alfredo Farhat com a palavra e falou até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, o sr. Diogenes de Lima requer preferencia para discussão e votação, em primeira discussão do projeto de lei n. 487, de 1948. Mensagem n. 19-18, de 13-9-48, do governador do Estado, autorizando a cobrança da taxa de pedagio aos usuarios de estradas pavimentadas em asfalto ou paralelepipedos. Concedida a preferencia em votação simbolica, é pedida verificação pelo sr. Moura Andrade. Confirma-se a concessão da preferencia e o sr. Moura Andrade requer vista do processo, com consequente adiamento da discussão por uma sessão. O plenario indefere o pedido e o sr. Osny Silveira solicita verificação, sendo confirmado, por 23 votos contra 16, o indeferimento do pedido formulado pelo sr. Moura Andrade.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI

Entra em discussão o projeto de lei, sendo a tribuna ocupada pelo sr. Juvenal Sayon, que combate a cobrança da taxa de pedagio, sendo aparteado pelo sr. Salomão Jorge, que diz não ser possivel construir boas estradas sem a cobrança da taxa pleiteada. O sr. Juvenal prossegue falando, aparteado sempre pelo sr. Salomão Jorge, que diz existir a taxa de pedagio em todos os paises civilizados.

O PEDAGIO E' INSTITUIÇÃO UNIVERSAL

O sr. Mario Beni, em aparte, diz que, manifestando-se contra o pedagio, revela-se contrario ao desenvolvimento de São Paulo, que deu sempre magnificos exemplos à Federação. Diz que a instituição do pedagio é universal. Notadamente nos Estados Unidos, as boas estradas foram construidas graças à instituição do pedagio.

FORA DO ASSUNTO

O sr. Juvenal Sayon diz que o dinheiro do pedagio seria desviado para outros fins e principalmente para sustentar mais funcionarios do Estado. O sr. Salomão Jorge repta o orador a citar quais funcionarios são esses, o que não faz o sr. Sayon. O sr. Diogenes de Lima pede a palavra pela ordem e solicita providencias da Mesa diante da atitude do sr. Juvenal Sayon que solicitara a palavra para discutir o projeto de lei atinente à taxa de pedagio e, no entanto, ocupava-se de outros assuntos. O presidente adverte o sr. Juvenal Sayon para que não fuja da materia em debate.

As 19 horas continuava na tribuna o sr. Juvenal Sayon, quando o presidente anuncia haver terminado o tempo regulamentar. O sr. Diogenes de Lima apresenta um requerimento solicitando prorrogação da sessão por uma hora. Aprovado o requerimento, o sr. Rubens do Amaral solicita verificação de votação. Responderam pela prorrogação 12 deputados e 2 em sentido contrario. O presidente anuncia a aprovação da prorrogação, mas o sr. Rubens do Amaral intervem com uma questão de ordem, lembrando que a sessão não poderia ser prorrogada com menos de 19 no plenario. Depois de consultar demoradamente o regimento, o sr. Millet Filho decide que assistia razão ao sr. Rubens do Amaral e encerra a sessão às 16,15 horas.

FLAGRANTES da Assembléia

Elegante dançarino

De terno branco, sapato branco, todo branco, imaculadamente branco, o cel. Toniquinho compareceu à sessão de ontem. Foi alvo de todos os olhares que admiravam a sua linha, a sua elegancia. Ficou orgulhoso o nosso amigo. Ficou envaidecido com o triunfo que alcançou e, ao terminar a sessão, falou a vários deputados:

— Vocês não viram nada. Precisam ver a minha elegancia quando danço um tango. Dizem que o Liarte é o melhor dançarino da Assembléia, excluindo-se, é claro, o Bastião Carneiro, que dança até quando está parado. Dizem isso. Mas quando vocês quiserem saber o que é dançar de verdade compareçam a um baile em que eu esteja presente...

E, sem mais dizer, saiu gingando o corpo, deixando os companheiros de queixo caido...

O LIVRO É A CHAVE DO MUNDO
Todos os conhecimentos que até ha pouco eram privilégio de alguns homens, agora se encontram nos livros, à disposição das pessoas de boa vontade que se disponham a estuda-los para beneficio proprio, e da coletividade.
Quem compra um livro é como quem adquire uma chave: as portas do êxito se abrem facilmente para lhe dar passagem.
LIVROS, PRESENTE DE AMIGO



★ *A produção de petroleo na região do Schoonebeek, proximo a Coevorden, provincia de Drenthe, apresenta continuo progresso. Essa area está se transformando em centro petrolifero de crescente importancia. A produção durante o primeiro semestre de 1948, foi de 200.300 toneladas, contra 212.700 em 1947, 62.000 toneladas em 1946, e 5.000 toneladas em 1945. Em setembro ultimo, a produção diária foi de 1.300 toneladas, num total de 40.000 toneladas por mês. O consumo mensal de produtos de petroleo na Holanda, sendo de 150.000 toneladas, a produção de Schoonebeek satisfaz cerca de 27% das necessidades internas. Não se espera, entretanto, que no futuro, a produção de petroleo desse distrito venha a satisfazer as necessidades do país. Entrementes, o solo na Holanda é diligentemente pesquisado. Essas explorações consumirão muito tempo, porem julga-se que oportunamente seja descoberto um segundo campo petrolifero.*

★ O governo do Iran anunciou que foi aprovada a legislação referente a planos de desenvolvimento economico, que serão pagos pelas taxas de produção de petróleo. O custo total do programa será de US$ 650.000.000,00. O programa abrangerá projetos de irrigação, controle de águas, estradas de rodagem, aeroportos, saneamento e combate à malária, fábrica de adubos, mineração e uma linha de condutores de gás natural. Taxa de produção por barril exportado, paga pela Anglo-Iranian Oil Company, atinge a 33 milhões de dolares por ano, mas o governo espera que a produção aumente a fim de que possa receber 60 milhões de dolares por ano em fins do programa de 7 anos. Esse total de 7 anos financiaria metade do programa de desenvolvimento. O Iran procuraria levantar o restante no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e tambem utilizará parte de suas reservas de 142 milhões de dolares em ouro.

NOVO MODELO DE "CHOPP DUPLO" — Um novo tipo de onibus de dois andares está sendo experimentado nas auto estradas dos Estados Unidos. Está equipado com um rádio transmissor e receptor de modo a manter o motorista continuamente em contacto com os operadores da companhia de onibus. Isso lhe permite comunicações imediatas em caso de dificuldades de transito e contribui para maior segurança das viagens. Este onibus alem de estar tambem equipado com um sistema de alto-falantes, possui no encosto de cada assento um alto-falante especial, que só pode ser ouvido pelo ocupante do lugar. O passageiro pode escolher duas estações de rádio, apertando um botão localizado na extremidade do assento.

EDUCAÇÃO E CULTURA

NACIONALISMO E PROGRESSO

Ante as diretrizes estreitamente conservadoras ora imprimidas ao ensino federal pelas autoridades do Ministerio da Educação, julgamos oportunissimas as considerações que abaixo transcrevemos, feitas pelo insuspeito professor Orestes Rosalia, em trabalho apresentado ao Terceiro Congresso dos Estabelecimentos Particulares:

"Na verdade, tal como se apresenta o grupo social hoje, perante as influências dos meios mais adiantados, o que há a desenvolver nele é o ESTIMULO PARA O PROGRESSO... Uma norma fixa de defesa seria, então, um plano de resistencia e, neste plano, estaria novamente prejudicada a função social da escola, porque se veria ela obrigada a manter o DESEQUILIBRIO ENTRE A REALIDADE E A NECESSIDADE.

Todavia, um sadio conceito de nacionalismo não exigiria tais atitudes. Nacinalismo, na verdade, não deve ser apenas um estado de espirito inamovivel e reacionário. Deve ser, antes, uma aptidão, na qual se somarão faculdades e capacidades executando, por planos ativos, uma constante obra de renovação e progresso. — Como reconhece Dewey, uma sociedade humana está sempre começando de novo, sempre em processo de renovação e somente pode perdurar por essa renovação. E é concludentes que, movida por essa sociedade em constante progresso, a nação (que não é senão a idéia em conjunto) com ela se moverá igualmente.

Se essa é a formula de preservação da nacionalidade, não poderemos hesitar perante os imperativos da época, sem temer, por eles, a destruição do sagrado patrimônio da nacionalidade."

Salvo no que diz respeito ao conceito hegueliano de "nação", parecem-nos das mais acertadas as palavras acima. Muito lucraria o nosso ensino, se os senhores do Ministerio da Educação refletissem sobre o assunto e tivessem a comprender que já se tornaram anacrônicas e prejudiciais as diretrizes por eles adotadas, mais proprias dos tempos da Colonia que do revolucionario século XX.

EDUCADOR

VESTIBULARES PARA AS FACULDADES DE ECONOMIA

Acham-se abertas as inscrições para o curso promovido pelo CAEPA e destinado a preparar os candidatos aos exames vestibulares das faculdades de economia. Tem direito aos referidos exames todos os diplomados pelas escolas tecnicas de comercio e pelos colegios, assim como os universitarios em geral. Informações à rua Oiapoque 60-72, (Travessa da Av. Rangel Pestana, frente ao Cine-Piratininga).

REJEITADO O APÊLO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tão incluidos, de vez que essa decisão firmou jurisprudencia sôbre o assunto.

WASHINGTON, 20 (AFP) — A Corte Suprema dos Estados Unidos recusou-se hoje a revisar o processo dos criminosos de guerra japoneses, condenados pelo Tribunal Internacional de Toquio, denegando os pedidos de graça, por entender que não têm direito de jurisdição sôbre o Tribunal que condenou Tojo e os demais réus.

"Consideramos que o Tribunal, que condenou os signatarios da petição, não é um Tribunal americano. Os tribunais americanos não têm portanto, nenhum poder ou autoridade para revisar, confirmar, reformar ou anular as condenações de que são objeto esses signatarios" — tal foi, em substancia, a opinião da maioria da Corte.

Cinco juizes votaram pela rejeição do apelo. O juiz William Douglas aliou-se à opinião da maioria, apresentando, todavia, um ponto de vista diferente. O juiz Willey Rutledge deixou de manifestar sua decisão, enquanto que o juiz Frank Murphy votou contra. O juiz Robert Jackson não participou dos debates.

FATOS POLICIAIS

SETE PESSÔAS FERIDAS EM UMA COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Agua Branca, em frente ao predio n.° 612, ontem, às 11,30 horas, o autocaminhão de chapa n.° 66.262, dirigido por José Benedito Ferreira, colidiu com o bonde 537, da linha "Lapa", conduzido por Raimundo Moreira Pinto, de 23 anos, solteiro, residente à rua Lavapés, 65, resultando do acidente ferimentos no motorneiro e nos seguintes passageiros do eletrico: Valdemar Fornazieri, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Garibaldi, 670; José Baco, de 38 anos, solteiro, morador no largo do Arouche, 234; Toshiro Kano, de 17 anos, residente à rua Um, n.° 41; José Brugnani, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Professor João Machado, s.n., no bairro do Moinho Velho; Serafim Lino, de 45 anos, casado, morador à rua Alberto Seabra, 526 e Rita Pereira Mariano, de 30 anos, casada, residente à rua Aliança Liberal, 45, na Vila Leopoldina. Todos foram medicados no posto da Assistencia, sendo que José Baco, cujo estado foi considerado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a ocorrencia, iniciando inquerito, que prosseguirá pela Delegacia da 7.a Circunscrição.

Atirou-se do 2.o andar do predio e apanhou um menino — Maria Aparecida, de 18 anos, solteira, foi empregada de Dario de Barros, residente à rua Vergueiro, 536, 2.o andar, apartamento 12. Deixou ela de trabalhar para o citado senhor pelo fato de ter sido acusada de desviar objetos da casa. Isso aconteceu ontem. Às 9 horas, quando a domestica trancou-se na cozinha do apartamento. Depois disso, galgou ela a janela que dá para uma area interna do edificio, atirando-se no espaço. Não percebeu Maria Aparecida que no 1.o andar estava debruçado o menino Hans Jorg Sommerlath, de 7 anos, filho de Walter Sommerlath, domiciliado no apartamento n.o 6, que foi apanhado pelo corpo da tresloucada e atirado no pavimento terreo. Ficaram os dois gravemente feridos, tanto assim que foram internados no Hospital das Clinicas. O caso foi registrado pela autoridade do serviço na Central, prestando esclarecimentos Dario de Barros.

Presos em flagrante quando tentavam assaltar — O cabo da Força Publica, Joaquim Ferreira Siqueira e Douglas Correia, de 28 anos, solteiro, morador à rua Padre Alcantara Machado, 428, ontem, às 2,30 horas, na rua do Triunfo, em frente ao predio n.o 15, foram presos em flagrante quando tentavam assaltar Moacir Quintino da Silva, Guilherme Pereira e Paulo de Almeida. Na ocasião da prisão, o militar e seu companheiro reagiram, travando-se então violenta luta corporal. Foi quando Douglas Correia, Guilherme Pereira e Paulo de Almeida ficaram feridos. Passaram eles pelo posto da Assistencia, onde foram medicados. Douglas Correia e Joaquim Fernandes Siqueira passaram pelo Departamento de Investigações, onde foram identificados, sendo em seguida postos à disposição da Delegacia de Roubos.

Guarda-civil agredido — Na avenida Ipiranga, esquina da avenida São João, ontem, às 11,15 horas, o guarda-civil Benedito Alves de Andrade, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Augusto Coler, 43, advertiu o motorista do auto de aluguel de chapa n.o 40.137, o que lhe valeu ser vitima de uma agressão por parte do profissional e companheiros deste. O miliciano passou pela Assistencia e a policia registrou a ocorrencia.

Suicidio e não assassinio — Boiando nas aguas da represa da "Light", anteontem, à tarde, foi encontrado o cadaver de um homem. Julgando tratar-se de assassinio, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, que, após investigações, chegou à conclusão de não se tratar de homicidio mas sim de suicidio. Apurou a aludida Delegacia que o morto se chamava José Eduardo da Silva, tinha 25 anos de idade, era solteiro e residia com sua familia em Vila Ida, em Pinheiros, averiguando ainda mais que ele era debil mental.

Preso incorrigivel ladrão de templos religiosos — José Lima dos Santos, quando na madrugada de anteontem tentava assaltar a igreja de N. S. da Penha, foi surpreendido por um paroquiano, que embargou os seus passos, conseguindo dominá-lo. Transportado para a Delegacia de Roubos, foi o homem identificado como sendo autor de varios roubos em igrejas da Capital, entre as quais a igreja do Sagrado Coração de Jesus, igreja de Nossa Senhora das Dores e igreja de Santo Antonio.

Reunem-se numa festa de confraternização os funcionarios do JORNAL DE NOTICIAS

Após três anos de atividade reunem-se pela primeira vez os redatores, operários, membros da revisão, administração e direção desta folha — O significado do almôço de sábado último — Ode ao "abono" — Espírito democrático — Os oradores

Comemorando três anos de ininterruptos serviços inteiramente dedicados às causas publicas, onde tivemos a oportunidade de evidenciar o espirito de luta e o de camaradagem que animam os que trabalham nesta casa, realizou-se sabado ultimo o 1.° almoço de confraternização dos funcionarios da redação, revisão, oficinas e administração do JORNAL DE NOTICIAS, que contou com a presença de seus diretores, srs. Demetrio Nami Haddad e André Carrazzoni, e do sr. Artur Troppmair, nosso gerente.

Em meio ao almoço, usou da palavra o nosso companheiro Mario Julio Silva, cronista de teatro e de radio do jornal, que num expressivo discurso, referiu-se ao significado da festa de confraternização.

«ODE AO ABONO»

A seguir, tambem por insistencia dos presentes, falou o sr. Domingos Carvalho da Silva, nosso redator politico. Depois de aludir ao discurso do sr. Mario Julio Silva disse o orador que o almoço de confraternização entre os funcionarios desta casa, a administração e a diretoria, evidenciava o espirito que reinava no JORNAL DE NOTICIAS, sem duvida o principal elemento de estimulo na sua confecção. A seguir leu uma «ode» de sua autoria, fazendo um apelo ao «abono», concebida nos seguintes termos:

Nem que isto vos cause panico,
Nem que isto vos tire o sono,
Eu vos digo que nós somos
Os «queremistas» do abono!

Tão grande é a nossa pobreza,
Tão triste o nosso abandono,
Que só um remedio resolve
Os nossos males: o abono!

Não faleis da Primavera!
Não nos informeis do Outono!
Será eterno o nosso inverno
Se não tivermos o abono!

Um diz: quem manda é o [gerente;
Outro: quem resolve é o dono!
Nós confiamos em todos
Desde que nos venha o abono!

Nós somos a galeria,
Não queremos vosso trono,
Nem queremos vosso «deficit»:
Nós só queremos o abono!

E assim termino esta suplica,
Pra não vos matar de sono,
Enquanto aguardo o decreto
do abono! Pois viva o abono!

DISCURSO DO SR. DEMETRIO NAMI HADDAD

Respondendo ao apelo que que lhe era feito e que se concretizava na "Ode" de nosso companheiro Domingos Carvalho da Silva, o sr. Demetrio Nami Haddad, diretor-superintendente disse que o abono já estava previsto pela direção, que assim premiaria os esforços e a dedicação do pessoal do JORNAL DE NOTICIAS, que não tem medido sacrificios para torná-lo um orgão à altura da imprensa de S. Paulo.

UM VETERANO DO JORNAL

Em nome dos mais antigos redatores do JORNAL DE NOTICIAS, usou da palavra, em seguida, o nosso companheiro Gentil Vieira, encarregado da secção sindical, que fez uma analise das causas pelas quais o novo orgão de imprensa se impôs em São Paulo, há perto de três anos, e concluiu mostrando que o exito do JORNAL DE NOTICIAS se deve a ter-se constituido num desassombrado e vigilante formador de opinião em defesa dos interesses coletivos.

FALA O SECRETARIO DA REDAÇÃO

Instado pelos presentes, usou da palavra, em seguida, o sr. Fernando Góes, secretario do JORNAL DE NOTICIAS, que depois de se referir ao significado da festa que se estava realizando, discorreu longamente sobre a vida do jornal, ressaltando o espirito da direção, que tem procurado sempre, com absoluto espirito de equidade, atender às necessidades do pessoal, quer aumentando os vencimentos, quer possibilitando melhores condições de trabalho, numa evidente demonstração de compreensão, que estimula sadiamente os interesses de todos. Exaltou a cooperação de seus companheiros de trabalho e finalmente pediu aos presentes que, unidos, enviassem ao sr. Francisco Martins Filho, organizador e primeiro secretario do JORNAL DE NOTICIAS, e que no momento se encontra em New York, um telegrama expressando seu voto de reconhecimento e de amizade.

DISCURSO DO SR. ANDRE' CARRAZZONI

A seguir, o sr. André Carrazzoni, diretor-responsavel do JORNAL DE NOTICIAS, proferiu o seguinte discurso:

— "Como sabem e, sobretudo, como vêem, estou encanecendo no oficio. Os fios de prata não representam troféus ou glorias mas apenas trabalhos. Alguma coisa aprendi através de uma atividade que tudo exige de nós. Que é fazer um jornal? E' começar e recomeçar a mesma tarefa incessantemente. Magna parte dessa tarefa reserva-se à arte de caçar — a noticia, o fato, a novidade, todo esse material imponderavel que palpita na revoada das vinte quatro horas infaliveis do ciclo jornalistico. Há caçadores matutinos, verpertinos, e noturnos. Quem volta da caça, depois de palmilhar caminhos e dédalos, não pode trazer as mãos vazias. Transforma-se-lhe a presa em engodo para atrair o leitor, o bicho mais caprichoso da nossa fauna social. Tal arte por acaso não lembra aquele esforço de levar a pedra montanha acima e vê-la escorregar sempre antes de atingir o cimo, para principiar de novo, todos os dias? Na mitologia, era uma forma de punição dos deuses irritados; no jornalismo, é a nossa forma de servidão ao interesse social.

Sempre costumo advertir os companheiros de trabalho sobre os riscos da rotina. Não importa tenhamos de fazer as mesmas coisas, em cada hora do dia. Façamo-las como se cada uma delas nos oferecesse o sabor de renovada surpresa. Sómente assim a nossa faina adquirirá certa expressão mágica.

Comparemos, confrontemos, numa insatisfação permanente. Ainda quando nosso jornal seja o melhor aos nossos olhos, devemos admitir que poderá alcançar novos limites de aprimoramento. O jornalista que fica emparedado dentro do seu jornal perde a noção dos contrastes e cotejos. De mim, jamais deixo de pôr a cabeça do lado de fora, para observar e apreciar a capacidade dos amaveis concorrentes.

Atrás ou na frente de nós, há um patrão vigilante, que faz sentir a sua autoridade tanto no fervor do aplauso como na gelidez do desagrado. Seu nome? Chama-se público. Podemos enganá-lo, às vezes; é capaz de enganar-nos também, não raramente. Cedo ou tarde, porem, haverá um silencioso ajuste de contas. Cuidado com os juros leoninos!

O ideal de um jornal moderno é transmudar-se em potente máquina da opinião pública. Condição fundamental: saber captar-lhe e interpretar-lhe todos os movimentos da consciencia e da alma, alguns profundos, outros apenas superficiais. Quando marchamos por acaso em sentido contrário às poderosas correntes da opinião pública, logo nos invadirá a sensação de fria solidão. Impõe-se imediatamente um golpe no leme, até encontrar as águas do grande curso. Nesses instantes de desencontro entre o jornal e a opinião, nossos poderes aparecem estranhamente limitados. Nesse particular, deram-nos as últimas eleições presidenciais americanas, memoravel lição. Alguns confrades gostam de lançar poeira nos olhos do fascinante monstro, que invariavelmente nos festeja quando nossas máquinas fabricam opiniões que, em ultima análise, não passam de reflexos do seu sentimento geral. Eis que de repente o monstro abre os olhos e expõe o "quarto poder" a imprevistos deliquios de influencia, dentro do seu vasto territorio de ação e sugestão.

Um jornal de informação, livre de amarras partidarias, defronta-se constantemente com este problema: conciliar, em suas colunas, interesses de gregos e troianos. Não existe balança suficientemente precisa para pesar os contrários, em doses que não suscitem queixas ou ciumes de parcialidade. Uma única medida é capaz de pornos ao abrigo de embaraços maiores. E' a medida que extrai dos interesses de gregos e troianos a media das solicitações do bem geral da coletividade.

Henry de Jouvenel, mestre do jornalismo francês, chamava a atenção de seus redatores para os titulos e subtitulos. A época que atravessamos — dizia ele — é tão carregada de matéria historica que até nas "manchettes" da primeira página estamos assistindo a uma diaria germinação da história do mundo. Para uma profissão que trabalha sobre o efemero das vidas individuais e da existencia coletiva já é um consolo saber que alguma coisa foge à morte cotidiana para repercutir nas audiencias do século.

Afinal, para nós, não há outro oficio mais encantador do que este que nos queima as energias da inteligencia, espalhando-as como um pó volatil por todos os recantos da cidade. Nenhum de nós, se inquirido a respeito, revelaria o proposito de mudar de profissão. Se ela não nos dá riqueza, nos proporcionar a posse de certos bens do espirito, que se estão tornando rarissimas fantasias. O bem unilateral destas horas de confraternização e camaradagem inesqueciveis não será por acaso uma deliciosa compensação para as agrurns e canseiras proprias das nossas jornadas? Apostaria que neste momento, se estivesse ao nosso lado o brilhante reporter Oséas Martins, bravo explorador das matas tropicais da politica brasileira, nas suas infatigaveis caçadas de onças, tapires, papagaios, araras e juritis, aposto em que ele se julgaria bem pago da leitura de sua reportagem no JORNAL DE NOTICIAS de hoje. Lá está, na primeira pagina, em virtude de pitoresco cochilo da revisão, o nosso Oséas Martins com um nome de guerra: Oscar Martins. Vamos levantar os nossos copos em reconhecimento a todas essas belas coisas — belas e divertidas coisas — do nosso oficio".



O cliché fixa varios flagrantes do almoço de confraternização de funcionarios e diretores do JORNAL DE NOTICIAS, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, espelhando a cordialidade e o sentimento comum que a todos animam no sentido de elevar cada vez mais o conceito de que goza este matutino na opinião publica. Ao alto, dois aspectos da reunião, vendo-se ao centro os srs. Demetrio Nami Haddad, diretor-superintendente, André Carrazzoni, diretor-responsavel do JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca" e Arthur Troppmair, gerente. Em baixo, da esquerda para a direita, os jornalistas Mario Julio Silva, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Goes, André Carrazzoni, Demetrio Nami Haddad, e Gentil Botelho Vieira, que discursaram durante o ágape, ressaltando o significado do acontecimento, que serviu para estreitar ainda mais os laços que unem empregados e patrões e que colimam no unico objetivo de prestar cada vez maiores e relevantes serviços ao povo de S. Paulo

PALAVRAS DE UM REDATOR ESPORTIVO

Finalmente discursou o sr. Alvaro Duarte, nosso companheiro da secção esportiva. Referiu-se o orador ao que representava o jornal, frisando que se não devia esquecer os humildes colaboradores dos jornalistas, os jornaleiros que num esforço diario, sob qualquer clima, apregoavam o JORNAL DE NOTICIAS.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor-Geral. Em 20-12-48

Arquive-se (Processo da S. H. T.) 271683|48 — José Lamerão; **A Secretaria da Fazenda** 273323 — José Maria dos Santos; **A S. T. I. C.** 273367|48 — Cunha Lima; 274981|48 — Nilton Silveria; 275507|48 — Assembleia Legislativa do Estado; 275508|48 — Assembleia Legislativa do Estado; 276088|48 — Noemio Raymundo da Silva; 274981|48 — Nilton Silveira; **Deferidos** 248307|47 — Diogenes Laercio Brochado de Almeida; 276615|48 — José Forte; 275632|48 — Ciello Rogerio Loris; **Encaminhe-se ao D. N. T.** 261056|48 — Sind. do Comercio Varejista de Santos; 261398|45| Sind. do Comercio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo; 261458|48 — Sind. de Hoteis e Similares de São Paulo; 261870|48 — Sind. dos Odontologistas de Santos; ... 261396|48 — Sind. dos Armazens Gerais no Estado de São Paulo; 262864|48 — Sind. dos Trab. na Ind. do Papel e Papelão de S. Paulo; 266932|48 — Sind. dos Trab. em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo; 266946|48 — Sind. dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo; 266949|48 — Sind. dos Trab. na Ind. do Papel e Papelão de São Paulo; 241605|47 — Sind. dos Trab. em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais de São Paulo; 241626|47 — Sind. dos Armazens Gerais no Estado de S. Paulo; 259116|48 — Federação dos Trab. nas Ind. Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo; 260880|48 — Sind. dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos, no Estado de S. Paulo.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O Evangelho, é dogma doutrinaria para o verdadeiro cristão observar

"Preparai o vosso coração. Arrependei-vos de vossos pecados, arrancai-os de vosso coração, que eu, quando vier, encherei os vazios de vossa alma com minhas graças e meus favores".

(Jesus Cristo)

Quanto mais se aproxima o dia comemorativo do Advento de Jesus Cristo, Salvador da humanidade, mais chega à compreensão, o fiel cristão, da necessidade de esperar religiosamente a festividade do maior acontecimento que, tanto bem fez e, continua fazendo, ao genero humano. Não tivessemos o Natal do Filho de Deus, não teriamos a salvação dos pecadores. Tudo, foi feito pelo Onipotente Soberano do Ceu e da terra, para redimir-nos, pecadores que somos e que, antes do Nascimento de Cristo, viviamos nas trevas, sem a luz salutar da fé que salva o fiel que abraça com sinceridade as verdades do santo Evangelho.

O ser humano necessita de guia e de orientação segura para a sua vida terrena, cujos elementos, devem influir principalmente para que um dia ele possa ganhar a outra vida, que é a sublime eternidade. O Evangelho nos ensina o bem e este é o dogma doutrinario a observar. Eis a imperecivel palavra: **IV Domingo do Advento** — "Ora, no ano decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador da Judéia e Herodes tetrarca da Galiléia e Felipe, seu irmão, tetrarca da Ituréia e da provincia da Traconitides, e Lisanias tetrarca da Abilinia sendo pontifices Anás e Caifás, o Senhor falou a João, filho de Zacárias, no deserto. E ele foi por toda a terra do Jordão, pregando o batismo de penitencia para remissão dos pecados, como está escrito no livro das palavras do profeta Isaias: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas; todo vale será cheio, e todo monte e colina serão arrasados, e os maus caminhos tornar-se-ão direitos e os escabrosos, planos; e todo homem verá a salvação de Deus".

(S. Lucas, III, 1-6)

• • •

Sigamos as palavras de Nosso Senhor porque nos amou tanto que desceu do Paraiso, de junto ao Pai Eterno, para a nossa Redenção.

MIGUEL HELOU

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou ontem as seguintes provisões:

Pia Batismal em favor de: Escola de Vila Ema, Capela dos fiels de lingua inglesa e Mosteiro de São Bento.

Testemunhal, para casamento, em favor de Joaquim da Paixão, Tarcisio Chaves Cugini, Antonio Ferreira Vieira e Antonieta Aiello.

PREGAÇÃO EM LINGUA ESTRANGEIRA

Comunicam-nos da Curia Metropolitana: "Tendo chegado a esta Curia diversos pedidos de sacerdotes que desejam pregar em idiomas estrangeiros, em igrejas desta arquidiocese, o Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo houve por bem dar o seguinte despacho: "Para os catolicos do rito latino só permitimos pregação em nossa lingua vernacula, a bem da unidade da nossa patria. São Paulo, 20 de dezembro de 1948: (a) C. Card. Motta, Arceb. de São Paulo."

VALIOSO DONATIVO

Comunicam-nos da Chancelaria do Arcebispado: "A Curia Metropolitana de São Paulo agradece penhorada à piedosa senhora que, sob anonimato, acaba de oferecer a quantia de Cr$ 43.500,00 (quarenta e três mil e quinhentos cruzeiros), para auxiliar na construção de uma igreja em honra de Nossa Senhora. Esse valioso donativo, a seu tempo, de acordo tambem com os desejos de S. Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo, será empregado na construção de um templo num dos populosos bairros de nossa Capital, em honra de Nossa Senhora das Graças."

PAROQUIA DA PENHA

Em comemoração ao Natal a paroquia da Penha oferece hoje, às 20,30 horas, no Cine S. Geraldo, um festival aos moradores daquele bairro. A entrada é franca.

Amanhã será celebrado o "..." das Mães. Haverá às 7 horas, na matriz, missa e comunhão geral; às 19,45 horas, reza festiva, procissão no interior do templo e consagração das Mães à N. S. da Penha.

Diariamente, às 19,45 horas, prosegue a solene novena do Natal, ao mesmo tempo que se realiza intensa campanha de cristianização das festas natalinas. A meia-noite de 24 para 25 haverá a tradicional Missa do Galo com comunhão geral dos fiels.

ULTIMAS DE ESPORTES

Amanhã jogarão Vasco e S. Paulo

Como se sabe o São Paulo e o Vasco da Gama haviam combinado um encontro amistoso para esta semana. Todavia surgiu um imprevisto, para dificultar a data certa dessa luta. Contudo, o técnico Vicente Feola esteve no Rio de Janeiro procurando concertar a realização da luta para a noite de depois de amanhã. Mas o Vasco não concordou e, dessa maneira, a luta interestadual, entre vascainos e são-paulinos será efetuada na noite de amanhã mesmo. Segundo nos informaram, as duas equipes formarão completas, o que permite antever uma luta acirrada e não pouco emocionante.

NADA ENTRE S. PAULO E BOTAFOGO

RIO, 20 (Asapress) — O técnico do São Paulo F.C., Vicente Feola, procurou o presidente Carlito Rocha, do Botafogo, a fim de ultimar as conversações sobre um "match" entre o São Paulo e o Botafogo. Podemos adiantar, porem, que nada ficou resolvido, pois o dirigente alvi-negro esclareceu que não podia tomar qualquer resolução sem antes ouvir seus companheiros de diretoria.

ANUNCIA O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

esta noite, saissem outros sete rumo ao norte do país. No sul, o trafego ferroviario manteve-se quase normal. Todavia(na greve realizada em outubro passado, o movimento ferroviario foi totalmente paralizado.

O tiroteio ocorreu nos suburbios de Pesdara, no norte. Segundo informaram os funcionarios ferroviarios, um trem de passageiros se dirigia para Ancona, quando alguem fez varios disparos de fuzil contra a locomotiva, sem contudo acertar o alvo.

Entrementes, o chefe comunista da Confederação Geral do Trabalho, Giuseppe Di Vittorio, advertiu que os funcionarios do governo insistirão em um aumento maior em seus salarios do que o que ofereceu o Gabinete e declarou: "A greve foi declarada afim de obter resultados positivos e se não conseguirmos isso a luta será reiniciada".

Segundo o diario "Giornale della Serra", de Roma, a greve teve resultados diminutos no sul do país.

ROMA, 20 (AFP) — O exito da ordem de greve lançada pela C. G. T. italiana teria sido apenas parcial. Entretanto, a Confederação Geral dos Trabalhadores publicou um comunicado anunciando o sucesso total do movimento.

O sr. De Gasperi, presidente do Conselho, teve neste sentido uma entrevista com o sr. Mario Scelba, ministro do Interior. Este ultimo lhe apresentou um relatorio sobre a greve dos funcionarios do Estado, que deverá terminar esta noite, e sobre a situação da ordem publica em toda a Italia.

A despeito de algumas ausencias, os ministerios funcionaram normalmente hoje. Apenas a rede ferroviaria italiana foi durante atingida pela mccDm duramente atingida pelo não comparecimento de grande parte do pessoal operario.

Depois das primeiras horas de inercia e desorganização, novos trens começaram a circular nos ultimos instantes da manhã, mas a rede do norte da Italia permanece quase que totalmente paralisada.

Em Roma, e nas grandes cidades, a situação é calma, e não se assinalou nenhum incidente. Todavia, a policia foi mobilizada, o mesmo acontecendo com as tropas do exercito.

DISPOSTO A NEGOCIAR...

(Conclusão da 1.a pagina)

munistas ocupassem o país, o marechal respondeu: "A China será sempre um país independente e soberano na familia das nações".

Dando, enfim, sua opinião sobre o marechal Stalin, declarou o marechal Li Chai Sun: "O fato de esse estadista ter-se feito campeão da liberdade e da emancipação dos povos do mundo inteiro, contra a exploração e a servidão, é uma resposta suficiente".

FORÇAS PARAQUEDISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

tra oriental parece aprovar a ação das forças da Holanda.

PALACIO CHAILLOT, 20 (AFP) — O Conselho de Segurança esteve reunido hoje para tratar da invasão da Indonesia pelas forças holandesas. A pedido da União Sovietica, o Conselho adiou seus trabalhos a respeito para quarta-feira, 22 do corrente.

PARIS, 20 (U.P.) — O porta-voz da delegação indonesiana, sr. Sokojatkono, declarou que a Indonesia pedirá ao Conselho de Segurança a imediata cessação de fogo e uma ordem no sentido de que seja detida a marcha das tropas holandesas. O chefe da delegação holandesa, sr. J. H. Van Royen, disse que a Holanda não aceitará a ordem de cessar fogo, caso esta seja emitida.

NOVA DELHI, 20 (AFP) — Os acontecimentos na Indonesia não suscitam ainda nenhuma reação oficial do governo, mas os meios politicos estimam que a India está pronta a dar todas as facilidades para a instalação de um governo republicano do exilio, que poderia ser criado em Nova Delhi. O dr. Soedarsono, embaixador da Indonesia em Nova Delhi e que se Singapura é esperado a qualquer momento nesta Capital, onde iniciará importantes entendimentos com o seu compatriota Ubani, ora em Calcutá, e com o general Quadir, enviado republicano a Kabul.

Acredita-se que esses três elementos tencionam constituir um novo governo, o qual será posteriormente completado pelos lideres republicanos que conseguirem evadir-se da Indonesia, fugindo à ação das tropas holandesas.

Entrementes, o Bureau de Informações da Indonesia em Nova Delhi, publicou um apelo, pedindo a todos os povos da Asia ajuda Moral e sobretudo material para com a jovem Republica, que volta a combater agora o imperialismo e o nacionalismo.

PARIS, 20 (U.P.) — O delegado norte-americano Philip Jessup declarou que o governo dos Estados Unidos considera como problema gravissimo a nova guerra que ora se verifica na Indonesia.

AUMENTO DE 8% NOS IMPOSTOS...

(Conclusão da ultima pagina)

ra para ele obter a melhoria dos meios de condução com a construção de «um sistema de transportes rapidos», moderno e eficiente por um preço razoavel.

E' de se esperar — conclui o relatorio — que a culta população de S. Paulo compreenda e aceite este encargo e os beneficios decorrentes, se isto lhe for convenientemente explicado. Para manter o aumento das passagens em um minimo razoavel é necessario subdividir o pagamento das instalações do Metropolitano por um prazo que vá alem do inicio do funcionamento presumivelmente em janeiro de 1955. Para realizar esse «desideratum» dever-se-ia fazer um emprestimo a curto prazo, cujo montante será utilizado durante o periodo da construção. A taxa de juros, para tal emprestimo poderá ser 10 por cento, como se vê que é mostrado mais adiante».

QUANTO O POVO PAGARA' EM 1949

Para a construção do «metro», somente em 1949, conforme está no relatorio, apenas com o aumento de 10 centavos nas passagens de onibus e bondes, a população pagará 68 milhões 250 mil cruzeiros

tem-se constituido en

MOVIMENTO SINDICAL

Acredita que estender o direito de voto aos não sindicalizados seja a derrocada dos sindicatos

Não está de acôrdo o sr. Angelo Parmigiani com a primeira tentativa que se pretende fazer para reavivar o sindicalismo — Abertos os debates no JORNAL DE NOTICIAS

Ninguem ignora que é quase geral o desinteresse pelos sindicatos, que estão cada dia mais impopularizados, por causa da impossibilidade em que se encontram de realizar eleições, de reformar os seus estatutos, que são ainda do tempo da ditadura, e de restabelecer a soberania das assembleias gerais.

O desinteresse reinante pelos sindicatos e' mesmo a grande preocupação do ministro do Trabalho, que se encontra empenhado em achar um meio de reavivar o sindicalismo, o mesmo devendo dizer-se de alguns parlamentares, que estão alvitrando soluções para o problema sindical.

Uma dessas soluções que vem merecendo o apoio do ministro Honorio Monteiro e de vários deputados da Comissão de Legislação Social da Camara é a de se dar aos não-sindicalizados direito a voto nos sindicatos.

A intenção é clara: arejar os sindicatos, fazendo que das eleições participe gente nova, que até agora não tomou conhecimento do sindicato e que terá direito a votar e a ser votada.

NÃO ESTA' DE ACORDO

O sr. Angelo Parmigiani, apesar de presidente de uma federação sindical que está empenhada numa campanha de sindicalização e que dá até premio em dinheiro para os socios que propuserem maior numero de novas inscrições sindicais, não está de acordo com o direito de voto aos não-associados.

Abrindo os debates a respeito, no JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Parmigiani declarou:

"O projeto de lei sobre a organização sindical, de autoria do deputado João Mangabeira, dispõe, no seu artigo 14: "Nas eleições sindicais poderão votar todos os que pagam a contribuição sindical imposta por esta lei."

O projeto de lei que regula o direito de greve, elaborado pelo deputado Gurgel do Amaral, permite que no plebiscito promovido pelo Sindicato votem todos os trabalhadores interessados no dissidio coletivo.

Nós, sindicalistas, não compreendemos como possa o legislador estender o direito de voto, tanto nas eleições sindicais como nas votações que decidirão sobre a greve, a trabalhadores não sindicalizados, isto é, a trabalhadores que não manifestaram o desejo de participar da vida sindical.

Essa extensão do direito de votar num e noutro caso é injustificavel. Somos de opinião que o direito de votar dentro da organização sindical deve ser atribuido tão-somente aos sindicalizados, isto é, aos que estão filiados à entidade sindical. Identica é a nossa opinião quanto ao direito de votar em se tratando de decidir sobre a declaração de greve.

Com essa extensão do direitos a não sindicalizados, qual o interesse em ser sindicalizado?

Nos paises essencialmente democraticos como os Estados Unidos e a Inglaterra, a sindicalização é quase praticamente obrigatoria, por fôrça de circunstancias, pois o individuo que não é sindicalizado não consegue emprego. Aliás, os trabalhadores não se recusam à sindicalização e note-se que lá não há lei nenhuma regulando a vida sindical. Nós aqui temos apenas uma parte de empregados sindicalizada, que vive mais em contato com a vida de seu sindicato, conhecendo melhor as necessidades da existencia de uma Diretoria compativel com os interesses da classe, enquanto a maioria, embora pague Imposto Sindical, não tem convivencia com a entidade representativa de sua categoria, estando alheia ao que se passa nela. Diante disso, como conceder-lhe o direito de voto? Acreditamos, se for aprovada a concessão que a Camara Federal quer fazer ao não sindicalizado, pelo simples fato de pagar o Imposto Sindical, teremos efetivamente a derrocada dos sindicatos — não havrá mais sindicalizados no pais.

O assunto é serio e merece ser melhor apreciado pelos trabalhadores e pelo Legislativo, a fim de não assistirmos ao fechamento de sindicatos, por falta de interessados. Penso que o que se devia fazer é uma campanha em prol da sindicalização e pela liberdade sindical, ao invés de se criarem óbices no desenvolvimento da vida das entidades representativas dos trabalhadores, que devem ser mais prestigiadas por quem de direito."

Amanhã, o almôço dos securitários de "A Piratininga"

Realiza-se amanhã, 22, o almoço anual de confraternização dos securitarios de "A Piratininga". O almoço terá inicio às 12.30 horas, no Automovel Clube, com a presença de todos os diretores e funcionarois daquela Companhia de Seguros.

JORNAL DE NOTICIAS recebeu atencioso convite.

Hoje, no Rio, o recurso dos tecelões de Santo André

Acredita o patrono dos texteis que a decisão do Regional será reformada, por divorciada da doutrina, da jurisprudência e da lei — Vão assistir ao julgamento

O Tribunal Superior do Trabalho deverá julgar, hoje, no Rio, o dissidio coletivo dos trabalhadores de fiação e tecelagem de Santo André, que não se conformaram com a decisão do Tribunal Regional de São Paulo que:

a) — Mandou excluir do reajustamento de salarios firmas Cia. Brasileira Rhodiaceta, Fabrica de Artefatos e Tecidos Indesfiaveis e Fabrica Valisere S. A.;

b) — Determinou que a S. A. Moinho Santista excluisse do reajustamento todos os seus empregados que gozarem da vantagem de habitação na vila operaria;

c) — Condicionou o reajustamento à assiduidade total;

d) — Mandou computar, como parte já reajustada, o premio de frequencia.

VAO ASSISTIR AO JULGAMENTO

A fim de assistir esse julgamento, seguirão na manhã de hoje para o Rio o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, sr. Henrique Poleto; o presidente da Federação respectiva, sr. Fernando Garcez, alem dos advogados patronos dos tecelões, srs. Tomaz da Costa Neves e José Alves Cunha Lima.

DIVORCIADA DA DOUTRINA, DA JURISPRUDENCIA E DA LEI

Antes de embarcar para o Rio, o advogado Cunha Lima disse ao JORNAL DE NOTICIAS que o recurso do Sindicato dos Tecelões sustenta estar a decisão do Tribunal Regional divorciada da doutrina, da jurisprudencia e da lei, motivo porque espera a sua reforma.

Segundo aquele advogado, a exclusão das citadas firmas não se justifica, uma vez que é prerrogativa do Sindicato legalmente reconhecido representar, perante as autoridades administrativas e judiciarias, os interesses gerais da respectiva categoria economica; a exclusão do reajustamento dos empregados que estejam gozando de vantagem de habitação é absurda, porquanto o salario tambem pode ser pago em especie e, por ultimo, o condicionamento do reajuste à assiduidade total dos empregados é condição, embora louvavel, praticamente impossivel de ser realizada.

Quanto ao premio de frequencia dos tecelões de Santo André, que o Tribunal Regional mandou considerar como parte já reajustada, disse que se trata de um premio sujeito a condições tão rigorosas e absurdas, chegando mesmo a dispor contra a possibilidade das faltas previstas em lei, motivo por que é uma miragem e, como premio, não está enquadrado em nenhuma das especies de que cogita a Consolidação.

Acredita que a decisão do T. R. T. de São Paulo, nas partes referidas, será reformada.

Não houve conciliação no D.E.T.

NO T.R.T. O DISSÍDIO DOS BORRACHEIROS

Realizou-se ontem, no Departamento Estadual do Trabalho, a audiencia administrativa do dissidio coletivo que acaba de ser suscitado pelos trabalhadores na industria de artefatos de borracha de São Paulo e Santo André.

Deixaram de comparecer, não obstante citadas nominalmente por documento entregue em mãos, numerosas firmas suscitadas.

Não houve conciliação, tendo o processo do dissidio sido remetido ao Tribunal Regional do Trabalho, para instauração da instancia.

Vitoriosos, no Tribunal do Trabalho dois importantes dissidios coletivos

Julgados procedentes os dissídios coletivos do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Mecanica e Metalurgica e Material Elétrico de Santos

O Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Thelio Costa Monteiro, julgou, na tarde de ontem, dois importantes dissidios coletivos, sendo que o primeiro deles, como se sabe, engloba todos os trabalhadores em padarias e confeitarias, desta capital, num processo suscitado há vários mêses pelo Sindicato de classe.

Os padeiros pleiteavam, entre outras coisas, um aumento geral de 40% sobre os salarios de 1 de Maio de 1947, reunindo os volumosos autos desse processo não só os documentos de praxe, como tambem as atas de 5 audiencias de instrução e conciliação, em que não foi possivel chegar-se a um acôrdo.

11% DO QUE PERCEBIAM EM 1-5-947

Após ter ocupado a tribuna o advogado da suscitante, sr. Januário Sitrangulo, verificou-se o seguinte resultado: por unanimidade, os srs. juizes julgaram procedente o dissidio, concecendo aos associados reajustamento de salários na percentagem de 11% do que percebiam em 1-5-947, computando-se todos os aumentos concedidos voluntariamente pelos empregadores, daquela data até 26-8-948, como parte já reajustada de salários. O presente dissidio terá vigência de um ano, a partir desta data.

Os menores terão um reajustamento de 50% do aumento concedido aos maiores, aumentos estes que ficam condicionados à assiduidade total ao serviço, ressalvadas as faltas justificaveis.

Os empregados admitidos depois de 1-5-948 até Agosto de 948, terão direito a ¼ por mês do reajustamento concedido aos demais empregados, a contar retroativamente de Agosto.

O reajustamento é feito sobre a parte paga em dinheiro, ficando facultado aos empregados abrir mão das utilidades para receber em dinheiro.

Votaram com a ressalva da ultima parte da condenação os srs. juizes Helio T. Fonsêca e W. S. C. Batalha.

Foi relator o sr. E. M. de Carvalho Borges e, revisor, o sr. Wilson de Souza Campos.

Aspecto do julgamento do dissidio dos Trabalhadores na Industria Mecanica e Metalurgica e Material Elétrico de Santos, quando falava o advogado do Sindicato, sr. Christovam Pinto Ferraz

55% DO QUE PERCEBIAM EM 31-12-945

Outro processo de dissidio apreciado foi o suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria Mecanica e Metalurgica e Material Elétrico de Santos, que envolve cerca de duzentas emprêsas daquela cidade, entre industrias rodoviárias e maritimas, sendo que a petição inicial dos trabalhadores contem extensas considerações em torno das condições economicas atuais, citando dados estatisticos em que se comprovam as necessidades do reajustamento de salários e informações de que desde 1945, não tiveram os trabalhadores qualquer aumento de salario.

Ao julgamento compareceram o presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Santos, sr. Domingos Alvares e o presidente da Federação dos Trabalhadores Metalurgicos do Estado de São Paulo, sr. Joaquim Ferreira. Após a palavra do advogado da suscitante, sr. Christovam Pinto Ferraz, a mêsa julgadora apresentou o seguinte resultado: por unanimidade, contra o voto do relator, julgava procedente, em parte, o dissidio, concedendo aos suscitantes um reajustamento de salário majorando-o na proporção de 55% do que percebiam em 31-12-945, computando-se todos os aumentos concedidos, a qualquer titulo, voluntariamente, pelos suscitados, daquela data, como parte a qualquer titulo, já reajustado de salários.

A vigência do presente dissidio será de um ano, a vigorar da presente data.

São excluidos da condenação, além das firmas constantes dos documentos de fls. 132 e 133, as emprêsas "Cia. Geral de Transportes" e "Cia. Expresso Mercantil".

O reajustamento ficará condicionado a uma assiduidade total ao serviço, ressalvadas as faltas justificaveis.

Os menores terão um aumento salarial na base de 50% de majoração concedida aos maiores.

Foi relator o sr. Antonio Fava.

Box — Turfe — Esporte Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário no Estado de São Paulo

EDITAL

Cobrança do Imposto Sindical 1949

Pelo presente edital ficam notificados todos os estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo, de que devem recolher ao Banco do Brasil ou aos estabelecimentos bancarios designados pelo Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, o Imposto Sindical devido a este Sindicato, referente ao exercicio de 1949, nos termos do art. 579 do Decreto-Lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943.

As guias para o respectivo recolhimento estão sendo enviadas diretamente, de acordo com a Portaria n. 884, de 5 de dezembro de 1942, devendo os contribuintes que não as receberem, solicitar o seu fornecimento à Secretaria deste Sindicato, à rua Libero Badaró, n. 158 — 19.' andar — Sala 1.901 — Telefone 6-2360.

O pagamento do Imposto Sindical efetuado fora do prazo legal (mês de janeiro) será acrescido de 10% (dez por cento), revertendo a móra a favor do Fundo Social Sindical.

São Paulo, 14 de dezembro

Carlos Pasquale

Presidente em exercicio de 1948.

(15—18—21)

PREMIO "ASTOLFO REZENDE"

O concurso ao premio "Astolfo Rezende", organizado pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros do Rio de Janeiro, para o melhor trabalho sobre a Posse e sua proteção", foi julgado pelo Conselho Superior na sua ultima sessão deste mês, tendo sido o premio conferido ao professor Octavio Moreira Guimarães, livre docente de direito civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Assuntos árabes

A 3.a Assembléia Geral da UNESCO

Na costa oriental do Mediterraneo, um pais pequeno em superficie e em população, empunhou há seculos a flamula da civilização no Oriente Proximo.

A reunião da 3.a Assembléia Geral da UNESCO no Libano, é um reconhecimento internacional da situação de destaque que ocupa este pais no mundo, pela cultura e pelo progresso.

Há mil e setecentos anos, os mestres da Escola de Direito de Beirute, deram lições que se tornaram a base da ciencia juridica e que perduram em nossos dias como guias da doutrina e da jurisprudencia no mundo inteiro. Os nomes de Ulpiano, Papiano, Paulo de Tiro e Phylon de Byblos têm até hoje a sua autoridade consagrada.

Os libaneses de hoje continuam, em todos os paises e em todas as linguas, as tradições de brilho, nos dominios das letras e nos da cultura geral, dentre eles se distinguem escritores, poetas da lingua francesa, espanhola, portuguesa, italiana e alemã. Há 2 seculos e em diversos paises, continuam a soerguer o estandarte da lingua arabe. São numerosos os pintores, escultores e musicos de grande talento.

Beirute conta com duas universidades que se tornaram dois farois da ciencia neste recanto do Oriente.

Diversas nações almejavam que fosse escolhidas suas capitais para sede da 3.a Assembléia Geral da UNESCO; dentre estas Beirute logrou obter a generosa preferencia. Essa decisão foi uma alta prova de elevada união espiritual entre as nações, sem distinção entre grandes e pequenas. E' o testemunho da nobreza de alma dos grandes povos, distinguindo e estimulando uma pequena e jovem nação de passado imortal e de atual projeção.

• • •

A Conferencia do Mexico legou ao Libano ardua tarefa de preparação da 3.a Assembléia Geral.

O Libano, sem medir esforços para alcançar o objetivo almejado, tudo fez para o bom exito dentro da melhor ordem possivel.

O governo libanês, por intermedio do Parlamento, começou desde abril do fluente os preparativos necessarios, instituindo oficialmente um fundo, uma caixa especial e independente para realização da Conferencia da UNESCO. A referida verba alcançou, até agora, a quantia de três milhões e meio de libras libanesas e foi designado o ministro do Exterior e Educação Nacional, o dr. Hamid Frangie para supervisionar as reuniões preparatorias, secundado por uma comissão administrativa e por uma comissão executiva, compostas dos presidentes das subcomissões. Foram construidos especialmente, à beira-mar, sul de Birute, diversos edificios destinados às reuniões da Conferencia e das comissões e escritorios para o pessoal.

A sede principal, Palacio da UNESCO, abrange diversas dependencias, um grande salão de reuniões e teatro, proprio para muitos milhares de assistentes. Este Palacio está no centro de jardins e de lindas avenidas.

Os funcionarios do secretariado chegaram desde o dia 10 de novembro. Após, começaram a afluir os delegados das 45 nações, participantes da Conferencia. Ao desembarcarem foram recebidos e saudados pelos representantes do governo, e, para os mesmos estavam reservados aposentos nos mais luxuosos hoteis, com todo o conforto necessario ao seu justo bem-estar.

No dia 15 deste chegou a Beirute Mr. Huxley, diretor-geral da UNESCO, que presidiu à primeira reunião dos representantes das Comissões Nacionais, como preambulo da Assembléia Geral.

No dia 16, o ministro do Exterior e Educação Nacional entregou as chaves do Palacio da UNESCO ao seu diretor-geral.

No dia 17, foi inaugurada a Assembléia Geral com uma missa solene, com o rito bizantino, na Catedral Maronita de São Jorge, em Beirute, à qual compareceram o ministro do Exterior e Educação Nacional — representando o presidente da Republica, as autoridades libanesas, o Corpo diplomatico e os representantes das Nações na UNESCO.

As 11,30 horas do mesmo dia, foi aberta a sessão no salão nobre do palacio da UNESCO, presidida pelo presidente da delegação mexicana.

Abriu a sessão solene da Assembléia, s. exa. o presidente da Republica Libanesa, na presença de 400 delegados, representantes de 45 nações, membros da UNESCO, pronunciando um discurso em francês.

Entre outras coisas sobre as grandes finalidades da UNESCO, disse o presidente:

"Os grandes organismos internacionais nasceram de um anseio coletivo, de um gesto fervente em busca da paz. Se nem sempre têm logrado exito, é menos porque a força internacional lhes tenha faltado e lhes faltará por muito tempo talvez, do que por não terem ainda os povos sabido se conhecer bastante, se compreender e se amar".

Quanto a nós, queremos convosco e por vosso intermedio, reavivar a fraternidade que irmanava outrora o Oriente ao Ocidente e estreitar os laços de amizade entre o Libano, os paises arabes e todo o Oriente Medio, com os demais povos do Universo.

Em seguida, tomou a palavra o ministro do Exterior libanês, ressaltando a personalidade humana e a transcendental importancia da missão da UNESCO, terminando por frisar que o lugar da liberdade é aquele em que reside o pensamento.

Logo após, procedeu-se à eleição do presidente da Conferencia, sendo escolhido o sr. Hamid Frangie — ministro do Exterior, da Educação Nacional e chefe da delegação libanesa à UNESCO.

"A vinda do Salvador e a liturgia do Natal"

Hoje o padre B. Mario Calazans fará uma conferencia no salão nobre da "Lareira", à rua Eugenio de Lima, 766, às 17 horas, sobre o tema "A vinda do Salvador e a liturgia do Natal" como preparação à festa do Natal.

Coração de Reis — Realiza-se no dia 6 de janeiro proximo a partir das 14 horas, uma grande festa de Reis nos jardins da "Lareira".

Constará de jogos, tombolas, corridas de cavalo, barracas com quitutes paulista e João Minhoca, presepio e arvore de Natal.

Os convites podem ser encontrados na sede da "Lareira", à Al. Eugenio de Lima, 766, fone 7-0103.

Sindicatos mal organizados estão retardando os passos da indústria

Observação de um parlamentar norte-americano em recente excursão na América Latina

WASHINGTON, 20 (UP) — O representante democrata Michael Mansfield declarou à "United Press" que em certos casos, em muitas nações latino-americanas, os sindicatos trabalhistas, mal organizados, estão retardando o desenvolvimento industrial. Sugeriu que os Estados Unidos deveriam nomear "peritos trabalhistas qualificados e de integridade moral, para adidos às embaixadas, ou embaixadores na America Latina".

Afirmou Michael Mansfield que tal medida ajudaria esses paises a resolverem seus problemas trabalhistas, que dia a dia se tornam mais evidentes. "Eu creio — prosseguiu — que as funções desses adidos seria ensinar aos dirigentes operarios latino-americanos como estão organizados os sindicatos trabalhistas nos Estados Unidos, quais os beneficios que se podem obter e quais as suas obrigações. Dessa maneira, poderia se formar uma Federação Trabalhista Intercontinental, baseada no modelo norte-americano e apartada da extrema direita".

Acrescentou que os comunistas estão muito ativos em algumas organizações na America Latina, enquanto outras tropeçam com dificuldades porque não estão bem organizadas e carecem de dirigentes com experiencia.

Michael Mansfield é um dos sete parlamentares que regressaram na semana ultima de uma excursão pela America Latina.

Vicente de Paula Neto obteve espetacularmente o 1.o lugar no sensacional concurso das Balas "PR"

Odair Marsano e Osvaldo Calfat classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente — Coroada de êxito a etapa final do certame — Serão entregues hoje os valiosos prêmios oferecidos pela Fábrica Vitória aos vencedores — Classificação parcial dos candidatos — Outras notas

Não podemos negar que o Concurso em boa hora instituido pela Fabrica Vitoria, com o fim de eleger "Qual o mais querido artista do radio bandeirante", constituiu um sucesso sem precedentes na historia do radio paulista. Todas as forças se arregimentaram, procurando, em seus diversos e complexos setores, dar maior amplitude ao concurso das Balas "PR" com o prestigio e a consideração de que goza em todos os ambitos de nossa vida cultural e social. Se assim afirmamos é porque estamos cientes que diversas camadas sociais de nossa Capital, tomaram parte nesse concurso, prestigiando a sua finalidade, ao mesmo tempo que lhe emprestava uma grande significação. Esta é um dos motivos que mais nos lisongeia, principalmente por sabermos que concursos dessa natureza, nessa nossa querida terra de trabalho e dinamismo, não encontram campo propicio a um desenvolvimento tão brilhante como o que a nós foi dado verificar neste certame. Estamos ainda satisfeitos por verificarmos que uma nova mentalidade se forma entre os nossos radio-ouvintes, que demonstraram, com a realização desse concurso, que já não são mais os imparciais e desinteressados ouvintes, sem opinião. Não! Esse concurso veio demonstrar positivamente, que os esforços despendidos pelas diversas emissoras da cidade com o fim de melhorar e aumentar o seu padrão cultural, está encontrando campo propicio, onde se vai ampliando num sentido digno de todos os elogios, principalmente em se sabendo que a função precipua das ondas hertezianas é a de divertir, instruindo. Não queremos alongar-nos nesse comentario que o nosso entusiasmo dita, em face do comportamento do publico nesse concurso do seu inicio até o seu epilogo. Não podemos negar, entretanto, que ficamos contagiados com a força de vontade demonstrada pelos fãs, cabos eleitorais e muitas outras pessoas que não podemos definir, com o intuito exclusivo, sem nuances de interesse, senão o de ver vitorioso o seu artista, que lhe proporciona horas de alegria e prazer nas horas de lazer, através do microfone. Foi, sem duvida alguma, uma bela batalha encetada entre milhares de radio-ouvintes, e na qual ficou patenteado, sem duvidas e sem restrições, a vontade popular, elegendo por uma maioria de trinta mil votos, o eleito do maior numero de fãs. Com esse fato, — sem que implique na preferencia nossa sobre qualquer dos concorrentes — estamos, como a maioria dos que colaboraram para a beleza do concurso, duplamente satisfeitos: já, como dissemos, pela regularidade com que se desenvolveu, já pelo fato de ter o vencedor, Vicente de Paula Neto, designado desde o primeiro dia, o premio que porventura lhe coubesse, aos doentes pobres desta querida São Paulo. De fato, Vicente de Paula Neto destinará os 25.000 cruzeiros que lhe tocam de premio, aos doentes pobres atacados de tuberculose.

VICENTE DE PAULA NETO, o conhecido e apreciado artista da Radio Bandeirantes sagrou-se espetacularmente o campeão do concurso das Balas "PR", obtendo o 1.º lugar com 260.954 votos. A sua vitoria, que já era mais ou menos esperada, uma vez que ele vinha se firmando nesse posto em sucessivas apurações, veio reafirmar o alto conceito em que o "Mastro Nicola" é tido na admiração do publico paulistano, que prestigiou valorosamente a sua candidatura desde o inicio. E avulta o significado expressivo da vitoria de Vicente de Paula Neto, diante da beleza do seu gesto filantropico, destinando os 25.000 cruzeiros que lhe cabem de premio, aos doentes pobres atacados de tuberculose. Paula Neto, que tem valor proprio, que tem merecimento, que tem popularidade, está imortalizado na nossa admiração e o seu gesto altruistico vale como uma estupenda afirmação dos seus sentimentos generosos. Salve, Vicente de Paula Neto! Salve o detentor do titulo de "o mais querido artista do radio paulista!"

ODAIR MARSANO, o vitorioso "broadcaster" da Radio São Paulo, esse moço que conseguiu, em tão pouco tempo, elevar bem alto o seu nome no cenario radiofonico paulistano, conquistou brilhantemente o 2.º lugar no concurso das Balas "PR", com 230.575 votos. É inegavel que Odair Marsano conseguiu uma grande vitoria, pois a sua votação somente cresceu e vertiginosamente, nas ultimas apurações, quando então se notou, com fatos concretos, que um verdadeiro exercito de fãs acorreu em prestigiar a sua candidatura. E nesse movimento, tomaram parte destacada e invulgar os seus conterraneos de Botucatu, que, desse modo, ajudaram sobremodo a sua vitoria que, finalmente, lhe sorriu no segundo lugar. Odair Marsano receberá o premio de 10.000 cruzeiros, oferecido pela Fabrica Vitoria, a idealizadora e organizadora do concurso das Balas "PR". Um hurra, pois, ao jovem radio-ator da PRA-5

OSVALDO CALFAT é outro bom elemento da Radio São Paulo que conseguiu brilhante colocação na etapa final do concurso das Balas "PR". Coube ao jovem locutor e radio-ator o 3.º lugar com 174.356 votos. Vitoria bonita, sem duvida, que veio demonstrar a enorme simpatia que ele desfruta publico ouvinte de São Paulo, que votou com satisfação e interesse no seu nome, votos esses que vieram tambem aos milhares de São Roque, a sua cidade natal. Osvaldo Calfat que, desse modo, viu a sua candidatura prestigiada pelo entusiasmo daqueles que reconhecem e apreciam a sua brilhante atuação no radio paulista, vai receber o premio de 5.000 cruzeiros. Um bravo, pois, ao Osvaldo Calfat!

OS TRABALHOS DA ULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DAS BALAS "PR"

Com a presença de grande publico, não faltando destacadas figuras do nosso radio, cabos eleitorais e interessados, realizou-se anteontem, na redação do JORNAL DE NOTICIAS, a ultima apuração do concurso das Balas "PR". A comissão apuradora, comandada pelos srs. Dorval Pereira, da Fabrica Vitoria, e Mario Julio Silva, representando o JORNAL DE NOTICIAS, iniciou os seus trabalhos às 9 e terminando a tarefa às 15 horas. Todas as urnas foram abertas na presença do publico e os votos que continham foram imparcial e rigorosamente computados. Tudo foi feito num ambiente de ordem e cordialidade, tendo no final da apuração sido proclamado o resultado geral, obtendo o 1.o lugar Vicente de Paula Neto, com 260.954 votos, classificando-se em 2.o e 3.o lugares Odair Marsano e Osvaldo Calfat, aquele com 230.575 votos e este com 174.356 votos. No final da apuração, foi lavrada a respectiva ata, que foi devidamente assinada pelos presentes.

RESULTADO DO CONCURSO DAS BALAS "PR" — CLASSIFICAÇÃO PARCIAL DOS CANDIDATOS

Damos a seguir a publicação da classificação parcial dos candidatos, cuja relação será completada na edição de depois de amanhã:

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto ..	260.954
Odair Marsano	230.575
Osvaldo Calfat	174.356
Antonio Vicente de Moura	71.919
Antonio Helio	61.409
Vicente Leporace..	58.353
Luiz Barone	38.949
Dionisio Azevedo..	30.250
Jota Domingues	25.719
Vitor Lopes	25.485

OS PREMIOS AOS VITORIOSOS

O sr. Dorval Pereira, diretor da Fabrica Vitoria, assistido pelo nosso companheiro Mario Julio Silva, fará hoje a entrega dos premios aos três primeiros vencedores Vicente de Paula Neto, Odair Marsano e Osvaldo Calfat.

UM "MICROFONE" AOS ARTISTAS CLASSIFICADOS NOS 10 PRIMEIROS LUGARES

Como foi noticiado, somente em janeiro proximo serão entregues os premios aos 10 primeiros artistas colocados no concurso, premios esses representados por um artistico microfone trabalhado em metal cromado. A demora da entrega dos mimos é em virtude de somente no proximo mês, a firma que os está confeccionando fazer a entrega dos mesmos.

"Antes de mais nada, quero congratular-me com a direção da Fabrica Vitoria, produtora das Balas "PR", pela absoluta lisura e pela mais completa imparcialidade demonstrada durante todo o transcorrer do empolgante certame, que teve a duração de quase cinco meses.

Razão pela qual é com a maior satisfação que envio aos mesmos os meus sinceros cumprimentos e quero crer mesmo que em futuros pleitos a vitoria ainda será mais completa para Dorval Pereira e Cia. Ltda. e seus auxiliares diretos.

Honestissima tambem a atuação criteriosa e competente do cronista radiofonico Mario Julio Silva, mantendo acesas as diversas fases do concurso-sensação, onde sempre pontificou como figura destacada.

Por fim quero externar a incontida satisfação que sinto pela vitoria que me foi dado conquistar, graças à dedicação de meus ouvintes e "fãs", sempre solicitos e sempre prontos a apoiar-me, nessa luta para a conquista de um premio que há muito já estava dedicado aos nossos irmãos doentes.

Agradeço, portanto, de todo coração a todos os que me emprestaram o seu valioso apoio, neste concurso monumental que acaba de sacudir todas as camadas radiofonicas de nosso Estado."

(Palavras de Vicente de Paula Neto).

Encerrado o ano letivo nas Escolas SENAI

O QUE FOI A FESTIVIDADE DE DOMINGO NO CINE PIRATININGA — SESSÃO SOLENE E UMA PARTE RECREATIVA

Como todas as festas do SENAI, a realizada domingo ultimo, dia 19 do corrente, no Cine Piratininga, relativa ao encerramento do ano letivo nas Escolas mantidas pelo Departamento Regional de S. Paulo, atraiu grande assistencia àquela casa de diversões, destacando-se varios lideres da industria, presidentes de sindicatos patronais e de trabalhadores, representantes do SESI, do SENAC e de outras entidades, alem de numerosas pessoas gradas.

O programa se compôs de duas partes: sessão solene e numeros recreativos.

A SESSÃO SOLENE

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo engenheiro Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias e do Conselho Regional do SENAI. A sessão foi aberta com o Hino Nacional, cantado pelos alunos e pessoas presentes.

Falou em primeiro lugar o diretor do Departamento Regional do SENAI, engenheiro Roberto Mange, que fez um ligeiro retrospecto das atividades exercidas, em seis anos de existencia construtiva, por este orgão da industria. Referiu-se à proxima inauguração, pelo Departamento Nacional, do Curso Tecnico de Industria Textil, no Rio, afirmando tratar-se de um empreendimento importante na esfera educacional do país. Apelou para os alunos SENAI no sentido de que cada um desprenda esforços em prol da coletividade, a fim de que se venha a obter, da cooperação de todos, grandes resultados.

Terminado o discurso do engenheiro Roberto Mange, procedeu-se, debaixo de grande salva de palmas, à entrega simbolica de certificados de conclusão de Curso a cerca de 700 alunos menores e adultos.

Seguiram-se com a palavra os representantes dos alunos dos Cursos Ordinarios e Extraordinarios, srs. Waldemar Pires e Miguel Tihoclunqui, respectivamente.

O orador seguinte foi o engenheiro Atahualpa Guimarães, chefe da Divisão de Ensino do Departamento Regional. Disse que a familia SENAI rendia, àquela hora, por seu intermedio, uma homenagem aos alunos que terminavam a tarefa escolar, e não desejava senão trazer-lhes, como amigo, uma palavra de conforto e estimulo.

Encerrando essa primeira parte do programa, falou ainda o engenheiro Mariano J. M. Ferraz. Disse que o nosso parque industrial está pronto para receber trabalhadores aptos, como soem ser os que passam pelas Escolas SENAI. Estava certo de que cada um dos que concluiram o aprendizado saberá desempenhar galhardamente a missão que lhe vai caber no exercicio de sua vida profissional. Agradeceu, em nome da Federação das Industrias, aos professores do SENAI e especialmente ao diretor do Departamento Regional, engenheiro Roberto Mange, os relevantes serviços prestados à causa do ensino industrial paulista, e terminou formulando a todos votos de bom Natal.

NUMEROS RECREATIVOS

Após um pequeno intervalo, foi dado desempenho à segunda parte do programa, a qual agradou sobremodo à assistencia.

De acordo com parecer de uma comissão julgadora, foi conferido o premio de Arte Juvenil à Escola SENAI do Brás, que apresentou o numero intitulado «Tabu». Esse premio é de posse provisoria, e nos dois anos anteriores conquistou a Escola SENAI do Belenzinho. Refere-se a alunos que apresentam, no desenrolar da festa, o numero classificado em primeiro lugar.

HOJE e AMANHÃ, às 12 horas
no
TEATRO COLOMBO
Audições de DESPEDIDA do famoso
TRIO DE OURO
ao microfone da
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELO INTERIOR

Melhoramentos para S. Carlos

Inumeros melhoramentos urbanos deverão ser efetuados na cidade de São Carlos no proximo ano. As verbas consignadas na proposta orçamentaria do progressista municipio alem de satisfazer a inumeros itens das finanças municipais resolverá velhos problemas existentes naquela localidade paulista.

Assim, entre outras coisas, o chefe do Executivo daquela cidade, falando a um matutino da Capital, por intermedio daquele orgão, deu grandes novidades que muito alegraram à grande comunidade são-carlense.

Citando as variadas verbas, destinadas a grandes empreendimentos que se deverão efetuar em São Carlos, o prefeito daquela cidade afirmou que nada poderá deter a marcha vitoriosa que aquela cidade e toda a região está efetuando, e que tudo deverá, como será, feito para que a evolução que se vem registrando naquela zona bandeirante não seja detida.

Entre outras coisas, citou o governador de São Carlos, a remodelação — de grande importancia para toda a região — parcial do velho matadouro. Falou tambem sobre a continuação das obras da Biquinha que, segundo suas proprias palavras, é um problema tão velho como São Carlos. Convem ressaltar aqui o valioso auxilio que para tal fim o governo do Estado prestou este ano. E, ainda, de tal obra dependem inumeras questões que grande beneficios trarão para aquela parte da localidade. Segundo noticias que recebemos de São Carlos, já existe um projeto sobre o assunto que visa o aproveitamento das aguas daquele logradouro.

Alem de reconstruções de estradas, e de melhoramentos outros para varios distritos daquela zona, anunciou o titular da Prefeitura de São Carlos que entre tantos melhoramentos que todo o municipio irá usufruir consta um — e que de fato é de grande destaque — que se refere à construção e reformas em todos os predios escolares do municipio. Estão aí, portanto, alguns dos notaveis melhoramentos que os moradores de São Carlos logo vão receber.

S. K. S.

CAMPINAS

Será efetuado em Ribeirão Preto o 2.° Congresso das Municipalidades

CAMPINAS, 20 (Da sucursal) — Realizou-se sabado, no Edificio Rosario, nesta cidade, uma reunião do Conselho de Vereadores da Secretaria Permanente dos Congressos das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, decorrendo os trabalhos sob a presidencia do sr. Antonio Duarte da Conceição, tendo como secretario o sr. René Pena Chaves. A sessão em apreço foi assistida por representantes de diversas edilidades, inclusive pelos edis José Cyrillo, de São Paulo, tesoureiro daquele Conselho; Laurindo Chaves, de Santos; Antonio Mastracola, de Araraquara; João Vizioli, de Piracicaba e Luís Lobo Neto, de Santo André.

Ao que estamos informados, entre os assuntos tratados, destacaram-se os que se referem à proxima realização do Segundo Congresso Estadual de Camaras Municipais, a efetuar-se em maio vindouro na cidade de Ribeirão Preto, ficando resolvido que uma comissão de conselheiros irá brevemente àquela localidade da Mogiana, a fim de tomar as medidas preliminares para a efetivação do importante conclave. Estudou-se, igualmente, a possibilidade de ser levado a efeito no ano de 1949, em Quitandinha, o Congresso Nacional de Camaras Municipais. Pelo sr. Laurindo Chaves foi proposto um voto de congratulações pelo trabalho que vem desenvolvendo a Secretaria Permanente dos Congressos de Camaras Municipais, sendo certo que varios legislativos do Interior comunicaram já haver votado verbas para o orçamento de 1949, destinadas à manutenção da Secretaria do Congresso. Foram abordados, ainda, outros assuntos relacionados com o Congresso Regional de Camaras Municipais, há pouco reunido em São José do Rio Preto.

Colonia de ferias para o funcionalismo publico local — Consoante contrato, há pouco assinado, a Associação Campineira dos Funcionarios Publicos vem de adquirir uma chacara em Sousas, com casas e pomar à beira do rio Atibaia, onde se instalará a colonia de ferias para os seus associados, bem como um clube de campo para recreação de fim de semana, com praças de esportes e parque de diversões para crianças, incluindo tambem a pratica dos esportes do remo e da natação. Estão já em estudos os projetos de melhoramentos e de construção que se fazem necessarias à colonia de ferias, cuja inauguração dar-se-á dentro em breve.

Aniversarios — Ontem: d. Carmen Bento Maudonet, esposa do sr. Odilon Maudonet, representante comercial em nossa cidade; sr. Armando Valente do Couto, medico aqui residente; sr. Cicero Ghilardi, funcionario da Prefeitura Municipal. Hoje: sr. Firmino Costa, industrial nesta praça; sr. Domingos Passos de Almeida, funcionario da CAP. de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas.

Fim de ano escolar — Realizou-se ontem, à noite, no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos a Escola de Desenho e Tecnologia, que concluiram o curso no corrente ano. A turma foi paraninfada pelo prof. J. Olavo Sampaio, tendo sido orador, em nome dos diplomandos, o sr. Rui Madsen Barbosa. Foram efetuadas hoje as cerimonias de formatura da primeira turma de professorandos do Conservatorio Superior de Canto Orfeonico "Maestro Julião", havendo missa, pela manhã, na Catedral, e solene colação de grau no Municipal. Foi paraninfo o maestro João Batista Julião e oradora da turma a senhorinha Eneide Scarabotolo. No dia 29 do corrente serão realizadas as festas de formatura dos formandos de 1948 do Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim".

Crime de morte — Ocorreu ontem, pela manhã, na fazenda São Francisco, de propriedade da Cia. Rhodia Brasileira, um crime de morte, vindo a falecer, como vitima, o trabalhador agricola João Jonas Filho, pardo, solteiro, com 23 anos, ali residente. A agressora, Rosa F. Rodrigues, branca, casada, com 18 anos, cometido o delito, apresentou-se à autoridade policial declarando que, há cerca de três meses, vinha sendo perseguida por João Jonas Filho. Ontem, aproveitando a ausencia do marido da mesma, o trabalhador agricola procurou Rosa em sua residencia, renovando-lhe as propostas desonestas, sempre repelidas pela aludida senhora. Entre Jonas e Rosa F. Rodrigues houve uma ligeira discussão, no auge da qual a mulher vibrou um golpe de faca contra o seu conquistador que caiu morto quase instantaneamente. A policia abriu o competente inquerito, tendo o sepultamento da vitima ocorrido hoje, no cemiterio da Saudade, após as formalidades legais.

6.o Salão de Belas-Artes — Não se realizará em principio do ano, como é de praxe, o 6.o Salão de Belas-Artes da cidade de Campinas. A sua comissão organizadora deliberou efetivá-lo somente em março de 1949, num carater mais amplo, pois conjuntamente será instalado o 1.o Salão Inter-Municipal, concorrendo os artistas das cidades do Iterior paulista. Hoje, às 20 horas, à rua Conceição n.o 61, houve uma reunião dos componentes da comissão organizadora de tal iniciativa, sendo tomadas varias medidas relativas à proxima realização desses certames de arte.

FESTA DE FORMATURA EM SÃO MANUEL — Realizou-se dia 12 passado na cidade de São Manuel a festa de formatura dos alunos que concluiram o curso da Escola Pratica de Dactilografia e Taquigrafia "Remington", daquela cidade. A solenidade revestiu-se de brilhantismo, com a participação de grande numero de elementos da sociedade são-manuelense e de inumeros convidados de outras localidades, bem como de uma caravana da cidade de Conchas. Paraninfou a formatura o sr. Paulo dos Santos Coura, promotor publico da comarca. A turma formanda se compõe de 78 alunos, uma das maiores que concluiram seus estudos naquela escola. O clichê, fixa um aspecto dos formandos e convidados quando saiam da igreja após a missa em louvor dos alunos

Intensa campanha em Itatiba para auxiliar os flagelados da catastrofe da Zona da Mata

ITATIBA, 17 (Do correspondente) — Brilhante iniciativa acaba de ser adotada nesta cidade por elementos componentes do Gremio Civico Itatibense, entre eles os srs. José Boava e Reinaldo Almeida Sá, os idealizadores, no sentido de angariar donativos para socorrer os flagelados da tremenda catastrofe da Zona da Mata, na qual inumeros brasileiros perderam a vida e outros tantos ficaram feridos.

Esta patriotica atitude contou incontinente com o apoio dos clubes locais, Itatiba E. C. e São Paulo Futebol Clube. Tambem o serviço de Alto Falantes Ritz aderiu à campanha, iniciando neste sentido uma movimentada campanha radiofonica. Estão de parabens os clubes locais e o povo em geral de Itatiba, por ser a primeira cidade do Interior de todo o Brasil a promover tal empreendimento, que merece o apoio e o prestigio de todas as cidades brasileiras.

Natal dos pobres — Orientada pela sra. Julia Vicente Mosco
ni e outros elementos de nossa sociedade, vem sendo coroada de exito a coleta de donativos para o Natal dos pobres desta localidade.

Batizado — Realizou-se na igreja matriz local o batizado da menina Rosana de Souza. Foram padrinhos o sr. Olivar José da Silva e d. Maria de Lourdes Ramos da Silva.

Formatura — Concluiu o curso ginasial pelo Colegio Progresso Campineiro, a srta. Nivea Dutra, filha do sr. Benedito Dutra e de d. Laura P. Dutra. Pelo Ginasio de Atibaia, as srtas. Elvira Alves Frederighi e Terezinha Alves Frederighi, filhas do sr. Dionisio Frederighi e de d. Ofelia Bueno Frederighi. Pela Escola Normal Carlos Gomes, de Campinas, a srta. Maria Genia Reia, filha do sr. Clelio Reia e de d. Ercilia Reia.

Enfermo — Seguiu hoje para a Capital do Estado, para se submeter a uma intervenção cirurgica, o sr. Felisberto Ribeiro, delegado de policia local.

Viagem — Seguiu para a Capital da Republica o sr. Romeu Nhola, funcionario da agencia do Banco Moreira Sales, desta cidade.

Esporte — Foi quebrada a invencibilidade do Rio Branco F. C., pelo Palmeiras F. C., no campo deste, pela contagem de 4 a 2, tendo o arbitro atuado com parcialidade, prejudicando o quadro visitante.

— Brevemente será inaugurada a sede do Rio Branco F. C. na Praça da Matriz.

— Domingo passado o E. C. Andradense enfrentou o Jaguariense F. C., de Jaguariuna, tendo terminada a partida empatada por dois tentos.

— Acham-se bastante adiantadas as obras de ampliação da sede do E. C. Andradense, esperando-se para breve a sua inauguração oficial.

A "Cantina Perola de Napoles", de Santos, destruida pelo fogo

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Um violento incendio, que irrompeu ontem, por volta das 13 horas, destruiu o predio sito à avenida Presidente Wilson, 84, onde funcionava o restaurante "Cantina Perola de Napoles". O incendio foi causado por um desarranjo no fogão a oleo, que rapidamente se propagou, destruindo tudo em poucos momentos, inclusive o predio de velha construção. No mesmo predio, tambem funcionava o "Balneario Hollywood" que, por sua vez, ficou totalmente destruido. Nem o predio, nem as casas comerciais estavam no seguro, estimando-se os prejuizos em 200.000 cruzeiros.

Embora o Corpo de Bombeiros tivesse comparecido ao local com certa presteza, pouco pôde fazer, a não ser o rescaldo, por estar tudo destruido.

Duas pessoas morreram afogadas — Duas pessoas, que ainda não foram identificadas, um homem e um menino, pereceram ontem afogadas defronte ao armazem 17, da Cia. Docas de Santos, por volta das 17 horas, em virtude de ter virado a fragil embarcação em que viajavam, quando se encontravam a uns 30 metros do cais. As pessoas que presenciaram a esse doloroso acidente, nada puderam fazer, por terem os dois corpos submergido imediatamente, devido ao violento temporal que no momento reinava. Uma lancha da Alfandega rondou pelo local, num esforço para salvar os naufragos, sem resultado.

Suspeitas de assassinato — Na manhã de hoje, compareceu ao plantão da Central, o lavrador Antonio Freitas, morador no Sitio das Neves, na Ilha Barnabé, que declarou ter sido encontrado o corpo de seu irmão, Vitor de Freitas, casado e residente naquele local, suspeitando que o mesmo tivesse sido vitima de um crime. Imediatamente seguiu para o local uma lancha da Policia Maritima, acompanhada da Policia Tecnica, encontrando o morto caido a uns trinta metros de sua residencia, em decubito dorsal, trazendo um punhal enfiado na cinta, que não foi utilizado. A vitima não apresentava nenhum ferimento, a não ser uma equimose no rosto, provocada talvez por uma queda.

A policia ouviu algumas testemunhas, entre as quais, Manuel Granja Lourenço, que declarou ser a vitima casada com sua sobrinha, Antonia Meireles de Freitas, sendo possivel ter sido assassinada por Antonio Efigenio, José Efigenio ou Manuel Caini, pois todos estiveram bebendo em sua residencia, de onde se retiraram bastante alcoolizados, tarde da noite, notando que depois de muito discutirem, agrediram-se mutuamente.

Os acusados negam qualquer participação na morte de Vitor de Freitas. Os medicos legistas estão investigando a causa da morte de Vitor de Freitas.

VISTO DE CADERNETAS DOS RESERVISTAS DA ARMADA

A Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, faz saber aos Reservistas da Armada, que o prazo para o visto nas suas respectivas cadernetas, terminará improrrogavelmente, no dia 30 do corrente, sendo conveniente apresentarem-se antes dessa data, para maiores facilidades.

MERCADORIAS PROCEDENTES DE PORTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SANTOS, 20 — (Da sucursal) — Acabam de chegar neste porto, procedentes dos portos do sul, os vapores nacionais "Itapura", "Rio Tocantins", "Itaquera", Maria Luiza", e "Rio Guaiba", que descarregaram as seguintes mercadorias: 10.600 sacos de arroz, com 636 tons.; 4.570 fardos de fumo em folhas, com 344 tons.; 1.450 caixas de banha, com 86 tons.; 900 sacos de farinha de mandioca, 500 de feijão, 200 de lentilhas e 200 caixas de cebolas. Pelos vapores tambem nacionais "Aratais", "Itapé", "Maceió" e "Silvestre, procedentes do Norte, recebemos mais o seguinte: 24.169 sacos de milho, com 1.449 tons.; 16.500 sacos de açucar, com 997 tons.; e 2.672 sacos de cocos de 70 quilos cada.

Procedente da Italia, entrou o vapor "Sebastiano Venier", o qual descarregou 10.167 fardos de polpa de madeira, com 1.319 tons.; 13.534 rolos de arame farpado, com 200 tons.; 250 sacos de amendoas, 240 amarrados de forvados de aço e 40 sacos de nozes. Da Noruega, pelo vapor "Cometa", foram descarregada, 2.690 caixas de bacalhau, com 183 tons.; 594 bobinas de papel para jornal, com 204 tons.; 1.457 volumes de batatas, com 55 tons.; 8 caixas de pianos e 50 caixas de aguardente. O vapor inglês "Alcantara", procedente de Southampton, trouxe para o nosso porto 12 automoveis de passageiros, 48 caixas de fios de algodão e 9 caixas de tecidos diversos. Procedente de Londres, o vapor inglês "Argentina Star", descarregou 282 vols. de refrigeradores eletricos, 300 caixas de enxadas, 13 de pianos, 21 vols. de bicicletas, 3 caixas de motocicletas, 6 de discos de gramofone, 9 de tecidos de linho e 4 de fios de lã. O mesmo vapor, procedente de Lisboa, descarregou mais o seguinte: 1.768 sacos de castanhas, com 95 tons.; 532 sacos de amendoas, com 28 tons.; 467 vols. de figo, secos, com 14 tons.; 135 volumes de azeitonas em salmoura e 147 caixas de azeite de oliveira.

Visita do governador Adhemar de Barros ao Vale do Paraiba

Como faz todos os fins de semana, o governador Adhemar de Barros partiu sábado passado rumo ao interior do Estado, em suas costumeiras viagens de inspeção. O avião particular do chefe do governo paulista decolou às 8 horas de Congonhas, rumando para o Vale do Paraiba. Durante sua permanência nas varias cidades do litoral, o chefe do Executivo de São Paulo teve oportunidade de discutir com as autoridades, os lideres politicos e os membros das classes agricolas, industrial e comercial, os problemas mais urgentes da região e que exigem soluções rápidas. Em Guaratinguetá, o governador de S. Paulo teve oportunidade de visitar Don Carlos Chiarelli, nuncio apostolico no Brasil. Em Lorena, o sr. Adhemar de Barros fez a entrega dos diplomas das professoras normalistas formadas éste ano, na qualidade de paraninfo, para a qual foi especialmente convidado. Em Piquete, onde manteve contacto com a oficialidade das tropas ali sediadas, o chefe do governo presidiu as solenidades da instalação da recem-fundada Associação Comercial. Domingo, pela manhã, o sr. Adhemar de Barros voltou a esta Capital, a fim de tomar parte na solenidade inaugural do XI Congresso de Prefeitos, durante a qual pronunciou substancioso discurso abordando problemas cruciais do municipalismo.

CRUZEIRO

FORMATURA

CRUZEIRO, 17 (Do correspondente) — Realizaram-se hoje as solenidades de formatura dos professorandos da Escola Normal e Ginasio Estadual. São os seguintes, os novos professores, que tiveram como paraninfo o deputado José Diogo Bastos:

Alair Antico, Ana Maria Araujo, Celio Americo Bitencourt, Daniel de Biazze, Lais Aparecida Bitteti, Maria Aparecida Duque, Maria Aparecida Sarmento, Maria Dartiza Toledo de Moura, Maria José Moreira (oradora), Maria de Lourdes Carvalho, Maria de Lourdes Gosling, Maria Margarida de Andrade, Marina Elisa Costa, Nadir Rodrigues Moreira, Sebastião Duque Novaes, Terezinha Elisa Turner, Terezinha de Jesus Alves, Terezinha de Lima Alves, Vanda Lopes Ferreira, Wilma Silveira, Iolanda Esteves e Zoé Brandão Bitencourt.

As festas de formatura dos licenciandos do mesmo estabelecimento oficial de ensino, serão realizadas no proximo dia 21. E' a seguinte, a turma, paraninfada pelo prof. Rubens Raynes Young:

Amaury Alfredo Reis Portugal, Amelia Gomes Raiano, Antonia da Costa França, Antonio Pereira da Silva, Argeu de Paula Cardoso, Ariobaldo de Almeida Tavares, Auriluce Aparecida Rui Cotrim, Carlos Henrique Siqueira, Carlos William de Azevedo, Edila Filgueiras Pinto, Edméa Moreira de Andrade, Estor Faria Franco, Fabiano de Christo Guimarães, Francisco Drausio Ferreira, Geraldo Antonio Onofre Fernandes, Gloria Abdala, Jordan Mauro de Souza, Leonor Ferreira Luis Carlos Bruno Pinheiro, Maria Aparecida Egreja, Maria Aparecida Fabbri Valente, Maria Auxiliadora Lombardi, Maria Gomes, Maria de Lourdes Ferreira de Carvalho, Maria Jurema Fortes, Maria Margarida Marzano, Maria Nilza da Silva, Maria Silvia Stockler Maia, Maria Terezinha Leme Galvão, Marisa Aparecida Machado Marcondes, Mauricio Roberto Costa, Nilda Flavia Silveira, Raquel Luiza Noronha Feital, Rosa Cecilia Rossetti, Sergio Romulo Messano, Terezinha Inês Pinto, Vilmar de Oliveira Pimentel e Vanda Faria Franco. Orador: Geraldo Antonio Onofre Fernandes.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Ernani de Souza Pinto.

NATAL DA CRIANÇA POBRE E DOS PRESOS DE MARILIA

MARILIA, 14 — Foi constituida nesta cidade uma comissão sob a presidencia da sra. Marina Batista da Costa Badra com o fim de distribuir às crianças pobres de Marilia e aos presos da Cadeia Publica varios presentes de Natal.

Fazem parte dessa comissão as senhorinhas Maria Alice Batista da Costa, Maria Lima, Rosinha Capelozzi e srs. dr. Anis Badra, dr. Osvaldo Rocha Melo e Luiz Gonzaga Schmidt. Não só o comercio mariliense como diversas pessoas de varias classes sociais fizeram donativos para esse fim. Pela sra. Leonor Mendes de Barros, a comissão foi avisada de que receberá brinquedos, tecidos e doces para 500 crianças desta cidade.

O Natal da criança pobre em Marilia promete, portanto, este ano, franco exito, pois, a comissão está trabalhando ativamente para conseguir mais donativos que poderão ser entregues à rua Alvares Cabral, 418 ou à redação do "Diario Paulista".

O local e hora da distribuição serão anunciados com bastante antecedencia para que as crianças possam retirar os seus cartões de inscrição, a fim de com ele receber a sua prenda de Natal.

O carro capotou — Anteontem às 14 horas, quando trafegava pela avenida Sampaio Vidal, um carro Ford, guiado pelo sr. Edgar Spielmann, em frente à praça Saturnino de Brito, capotou. Passeavam no veiculo, em companhia do sr. Edgard Spielmann, os srs. Inacio Ferreira Alves e Sebastião Monaco, vereadores locais.

No citado trecho, ao entrar na rua Coronel Galdino, foi o sr. Spielmann forçado a fazer uma curva bastante fechada, do que resultou o automovel capotar, dando então três cambalhotas. O motorista eventual do carro, que pertence ao sr. Sebastião Monaco, saiu gravemente ferido, havendo sido internado no Hospital Marilia. Os vereadores apenas sofreram ligeiras escoriações.

A policia tomou conhecimento do fato.

LIMEIRA

Homenagem — Foram prestadas significativas homenagens ao padre Waldomiro Caram, nascido em Limeira, pela recente ordenação sacerdotal, em data de 8 do corrente, na Catedral de Campinas. Nesta cidade o padre Waldomiro Caram rezou sua primeira missa solene, com grande numero de fieis, no dia 12 passado.

Visitante ilustre — Foram prestadas sinceras homenagens ao prof. Elisiario Rodrigues de Souza, redator da Coluna "Educação e Ensino" do Diario de S. Paulo, nos dias 11 e 12 do corrente, que visitou pela primeira vez nossa cidade. O referido jornalista tem sido amigo de Limeira e por esse motivo a sua visita teve carater festivo e excepcional.

Associação Predial de Limeira — Está marcada para o dia 19 do corrente assembleia geral ordinaria para eleição de sua nova diretoria.

SÃO CARLOS

FORMATURAS

SÃO CARLOS, 14 — Teve lugar ontem a cerimonia de formatura dos licenciandos do Ginasio Municipal de S. Carlos, sendo paraninfo o prof. Luis Augusto de Oliveira, prefeito municipal, e orador da turma o jovem Candido A. Botelho.

Camara Municipal — Reassumiu a 7 do corrente a presidencia da Camara Municipal, o sr. Carlos de Camargo Sales.

Escola Industrial — A festa de formatura das turmas de 1948 da Escola Industrial de S. Carlos será realizada no proximo dia 19, às 19 horas, nos salões do S. Carlos Clube. Será paraninfo o sr. Renato Jensen e orador o sr. Antonio Joaquim da Rocha.

Oferecidos pelo sr. Batista Richetti, industrial em S. Carlos, haverá este ano dois premios de mil cruzeiros, destinados ao melhor aluno do curso diurno em 1948, Riovaldo Waldemar Carniato e ao primeiro aluno de mecanica, diplomado em 1948, Antonio Duarte Fonseca. A aluna, diplomada com as melhores notas, Lydionetta Aparecida Dagnone, será conferido rico mimo, oferta do sr. Francisco Mariconde.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel iniciou a semana ontem, calmo e pouco movimentado, limitando os exportadores a amostras destacadas que servissem de complemento aos embarques mais urgentes.

O mercado de entrega tambem trabalhou calmo, ontem, e praticamente sem negocios. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 17	18
Dezembro	96,00	93,50
Janeiro	98,00	97,50
Jan. a junho 1949	98,50	98,00
Julho a dez. 1949	102,00	101,50
Jan. a junho 1950	104,50	104,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 18 foram de 17.437 sacas e somando o total do mês 371.531 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 35.749 sacas e passando os embarques para 26.775 sacas e constando a existencia de 2.239.121 sacas.

— As passagens orçaram em 17.716 sacas e os despachos foram de 34.433 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00. — Tipo 5 — Rio Cr$ 61,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
((Panameuro, 20)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Dezembro	64,00	64,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Dezembro	96,50	96,50
Janeiro	98,00	97,80
Março	99,20	99,00
Maio	99,90	99,80
Julho	100,80	100,50
Setembro	100,30	100,30

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 20)
CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	24,40	24,08
Março	23,35	23,08
Maio	22,90	22,65
Julho	22,63	22,09
Setembro	21,84	21,58

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 24 a 32 pontos.
Vendas: 11.750 sacas.

CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech. ant	Fech.
Dezembro	24,55	24,15
Março	26,00	25,75
Maio	25,22	24,85
Setembro	24,75	24,65
Julho	24,95	24,35

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 25 a 40 pontos.
Vendas: 5.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	16,50	16,50
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 20 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	24,45	—
Março	23,40	—
Maio	22,90	—
Julho	22,33	—
Setembro	21,84	—
Dezembro	21,39	—

Total de vendas hoje: 47 contratos (1.527.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Dezembro	25,75	—
Março	25,22	—
Maio	24,95	—
Julho	24,75	—
Setembro	24,65	—

Total de vendas hoje: 20 contratos (659.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista,	
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	01.60,39
La Paz (peso)	0.44,37
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	—
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (peso)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.477.726,00. Desse total Cr$ 2.605.486,00, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 872.240,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
20	Unificadas	620,00
35	Unificadas	625,00
100	Est. Ferroviarias	684,00
300	Est. Ferroviarias	685,00
650	Est. Ferroviarias	686,00
1837	Est. Ferroviarias	637,00
458	Est. Ferroviarias	688,00
81	Populares	196,00
116	Populares	195,00
30	Uniformizadas	880,00
25	Municipais "1942"	760,00
100	Municipais "1938"	850,00
244	Est. Minas Gerais, serie "A"	170,00
4	Est. Minas Gerais, serie "C"	183,00
	Obrigações	
50	Est. Café	620,00
88	Federais port.	675,00
5	Ap. Est. Pernambuco	45,00
	Federais de Guerra:	
4	1.000,00	695,00
6	1.000,00	700,00
12	500,00	345,00
2	200,00	136,00
23	100,00	68,00
	Letras:	
3	Hip. Bco. Brasil	836,00
	Ações:	
300	Cia. Paulista nom.	163,00
40	Cia. Itau Transportes Aereos	1.000,00
5	Cia. Antartica Paulista	1.200,00
440	Ferraz Almeida Comissaria Exportadora	1.000,00
50	Casa Bancaria Seg. S. A.	205,00
126	Bco. Nacional Paulista	200,00
200	Bco. Paulista Comercio	177,00
25	Bco. Comercio Industria	390,00
8	Bco. Melhoramentos Jaú	430,00
	Debentures	
30	Cia. Central Elet. R. Claro	7.275,00
250	Cia. Mogiana	135,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	205,90	206,00
Janeiro	207,00	206,10
Março	211,20	212,00
Maio	191,50	194,50
Julho	191,00	190,40
Outubro	188,60	190,00

Negocios realizados: 2.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	20
3	220,00	221,00
3/4	219,00	220,00
4	216,00	217,00
4/5	211,00	212,00
5	201,00	203,00
5/6	195,00	193,00
6	181,00	182,00
6/7	171,00	172,00
7	165,00	166,00
8	161,00	162,00
9	158,00	159,00

Mercado calmo.
Alta geral de 1 cruzeiro.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 17 de dezembro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	636	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.517	30.030.213	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.856	55.556.705	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.342	45.233.822	149.971	28.469.174	25,82	19,10
6	116.497	22.252.802	58.055	11.037.283	12,70	7,41
6/7	67.323	12.856.062	29.048	5.476.418	7,34	3,67
7	26.917	5.131.665	12.272	2.293.867	2,94	1,55
8	7.348	1.401.153	2.583	480.490	0,80	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I.9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot	916.286	175.213.585	778.697	149.065.378	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (dados sujeitos a retificações)
Dia 18-12: n|houve — Dia 20-12: n|houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 17-12	2.352	442.176	10.622	1.096.936
Em 18-12	—	—	214	40.232
Total	33.458	6.310.780	1.222.623	231.776.691

PERNAMBUCO
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Existencia	26.004	26.304
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	249	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech
Março	32,18	32,10
Maio	31,97	31,83
Julho	31,09	30,94
Outubro	28,50	28,33
Dezembro	28,32	28,15
Março (1950)	28,14	28,00

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 8 a 17 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	32,86	32,78

Mercado: Baixa de 8 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 17-12-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	279.786	53.014.758
Linter	25.954	5.190.884
Açucar	65.467	3.928.020
Alfafa	—	—
Amendoim	54.317	1.384.563
Arroz ben.	28.590	1.714.184
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	203.392	9.657.673
Far. mp. mandioca	1	50
Feijão	57.230	3.423.926
Mamona	33.803	1.766.507
Meio arroz	—	—
Milho	73.001	4.371.483
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de aroz	—	—
Rasp.mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 20)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	315,00 a 325,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	295,00 a 300,00
Idem, especial	280,00 a 285,00
Idem, superior	270,00 a 275,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Firme.	
Blue Rose	245,00 a 255,00
Matete do R. Gde.	218,00 a 225,00
3|4 de arroz	200,00 a 210,00
1|2 de arroz	165,00 a 172,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	120,00 a 125,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,20
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 61,00
Bom	54,00 a 55,00
Regular	48,00 a 50,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	85,00 a 90,00
Idem, de 1.a	65,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 45,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	

FEIJÃO — (60 ks.)	Novo	Velho
Bico de ouro	190|195	150|157
Branco, grande	Nom.	139|200
Chumbinho, lustroso	185|195	155|160
Idem, op. Paraná	190|200	155|160
Mercado: Calmo.		
Chumbão	Nom.	Nom.
Jalo	220|23.	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Preto	Nom.	160|165
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	250,00 a 260,00	
Idem, comum	220,00 a 230,00	
Roxinho, Paraná	Nom.	170|180
Mercado: Calmo.		

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	3,00 a 3,10
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	95,00 a 97,00
Amarelo	85,00 a 86,00
Amarelão	85,00 a 86,00
Comum	80,00 a 83,00
Catete e Cristal	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 20)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.198.618
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.547.496 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	73,00
Idem, regulares (peso vivo)	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 20)

Dezembro 19,03 comp.; 19,10 vend.; março 18,65 comp.; 18,78 vend.; maio, 18,55 nov.; julho 18,45 nom..
Mercado estavel.
Disponivel, 19,1|2 nom..
Vendas do dia, 3 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 20-12-48
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.230.147
Café entrado desde 1.o deste mês		680.661	
Café entrado hoje:			
Paulista	33.749		
Mineiro	1.500		
Goiano	—		
Paranaense	—		
Matogrossense	500	35.749	
Total entrado durante o mês até hoje			716.410
Café embarcado desde 1.o deste mês		559.917	
Idem, idem hoje		26.775	
Total embarcado durante o mês até hoje			586.692
Café despachado desde 1.o deste mês		553.871	
Idem, idem hoje		34.433	
Total despachado durante o mês até hoje			588.304
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.254	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.254
Estoque da praça, hoje			2.239.121

Vendas do dia 18: 17.437. Mês: 361.531. Ano: 4.434.974.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C. — Nihil. — Liberado pela E.F S.J.: 25.103. Pela E.F.S.: 10.646.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta parcial de 5 e baixa de 9 a 16. 1.a: baixa de 20 a 28. 2.a: baixa de 10 a 21. Fechamento: baixa de 24 a 32. Mercado estavel. — Vendas: 11.750 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com baixas de Cr$ 0,20. Mercado calmo. — Vendas: 1.000 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 16,50. Santos — tipo 4 — 27,75 a 27,75.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,00. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 61,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Dezembro — Cr$ 95,50. Janeiro de 1949 — Cr$ 97,50. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 98,00. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 101,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 104,00. Mercado calmo.

NHÔ TOTICO

É sempre o mesmo! Notavel! Querido! Famoso! Ouvidissimo!

E HOJE, às 20 horas, vai haver

NHÔ TOTICO

Diretamente do Auditório da

RADIO AMERICA

Durante mais uma impagavel sessão da Câmara Municipal da "VILA DA ARRELIA", com aquela insuperavel equipe de tipos que fazem a alegria dos fãs do grande humorista

UM CARTAZ DE TODAS AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS

Gentileza dos

Produtos Peixe

RADIO AMERICA

1.410 Quilociclos

artes

TEATRO

Dulcina e o público paulista

O publico paulista sempre prestigiou, com interesse e simpatia, todas as temporadas artisticas de Dulcina de Morais e sua companhia. Isso eu venho observando há muito tempo. Aliás, eu não quero dizer com isso que outros conjuntos teatrais tenham deixado de receber o apoio da platéia bandeirante Mas com Dulcina se dá um caso interessante, especialissimo, pois é inegavel que as suas temporadas em São Paulo são sempre marcadas de grande sucesso, não só artistico como financeiro. Dulcina, com o brilho das suas interpretações, é, sem favor, uma das maiores figuras das nossas ribaltas. Portanto, a vitoria das suas temporadas nesta Capital tem origem, não resta a menor duvida, e em grande parte, nos seus excepcionais dotes artisticos. Entretanto, forçoso é reconhecer, que grandes atores e grandes atrizes nos têm visitado, com seus conjuntos e nem sempre têm arrastado a multidão aos seus espetaculos. Os espetaculos de Dulcina, geralmente, contam com grande publico, que não diminui com o transcorrer dos dias. Ao contrario, aumenta, o que lhe proporciona costumeiramente, um otimo movimento de bilheteria. Tanto e tão espetacular é o sucesso que ela obtem em nosso meio, que certa vez, realizou uma temporada com uma só peça no cartaz, "Chuva". E' claro que esse sucesso está intimamente ligado à escolha das peças do seu repertorio, as quais, com raras exceções, caem imediatamente na simpatia popular e daí o fato de o nosso povo acorrer em massa aos seus espetaculos. Seja como fôr ou seja pelo que fôr, o fato é que entre Dulcina e o publico bandeirante existe um forte elo de simpatia e solidariedade.. Dulcina, em São Paulo, tem publico de fato. Tanto isso é verdade, que já se nota certa ansiedade da nossa gente, que vem aguardando a sua proxima temporada, a se iniciar em principios de janeiro vindouro. E essa ansiedade toma vulto pela novidade que Dulcina vai nos apresentar com a sua peça de estréia "Mulheres", uma peça em que atuam só mulheres e — olhe lá — são trinta e cinco mulheres em cena. No Rio, "Mulheres", a comedia de Clare Boothe, está batendo todos os "recordes" de bilheteria do ano.

Diante disso, seria absurdo dizer-se aqui que é bem possivel que Dulcina realize a sua proxima temporada só com a comedia "Mulheres"?

M. J. S.

RADIO

Ronda dos prefixos

O concurso das Balas "PR", que foi instituido nesta Capital pela Fabrica Vitoria, com o objetivo precipuo de eleger "qual o artista mais querido do radio paulistano", realizou anteontem a sua ultima apuração. Obteve o primeiro lugar o "broadcaster" Vicente de Paula Neto, da Radio Bandeirantes, classificando-se em segundo lugar Odair Marsano e em terceiro Osvaldo Calfat, estes pertencentes no "cast" da Radio São Paulo. Em se tratando de um certame caracteristicamente simpatico e sugestivo, conseguiu despertar o mais vivo interesse da parte dos aficionados do nosso radio, a cujo entusiasmo se deve, sem duvida, a grande repercussão que ele alcançou em nosso meio. Foi uma jornada bonita e interessante, onde artistas e fãs se movimentaram em gestos e atitudes de cavalheirismo e cordialidade, e mesmo nos momentos culminantes do prelio nada aconteceu que pudesse empanar o brilho festivo do espetaculo. Porisso mesmo, o cronista se sente perfeitamente autorizado para afirmar que o concurso das Balas "PR" não constituiu apenas um motivo elevado e simpatico, para realçar os nossos artistas e o radio bandeirante. Ele serviu principalmente para demonstrar, com fatos concretos, o alto grau de popularidade e estima dos nossos radialistas e, consequentemente, o proprio prestigio do "broadcasting" paulista. Diante de tudo isso, não há exagero em se afirmar, enfim, que o concurso das Balas "PR" vale como mais uma grande e merecida vitoria do radio bandeirante.

✽ Consta que o veterano radio-ator, Farid Riskallah, está com as negociações bem adiantadas para ingressar na Radio Excelsior.

✽ Waldemar Ciglione, que vem se conduzindo muito bem na direção da Radio São Paulo, pretende apresentar grandes novidades na linha de programação da PRA-5, o que forçosamente acontecerá no proximo ano. E' disso justamente que o nosso radio precisa, pois necessitamos fugir um pouco da monotonia da rotina e oxalá que todos os outros diretores façam o mesmo que Waldemar Ciglione. Renovar ou morrer, já dizia o meu confrade Alziro Zarur.

✽ Deixou a Radio America o cantador de emboladas, Luis Rei.

✽ A Radio Bandeirantes vem apresentando, com "script" de Vicente Leporace, a "Caravela da Folia", com a participação de Dorinha Bueno (a casta Susana) e do proprio Leporace, que é o "Don Pancho de Azáfama".

✽ Maria Condessa, a esplendida fadista da Companhia Portuguesa de Revistas, atualmente em exibição na sala vermelha do Cine Odeon, está cantando na Radio Cultura. E, como era de se esperar, vem fazendo sucesso.

✽ Estrearam ontem, na Radio Tupi, Peruzzi e sua Banda. Grande conjunto musical, dará, forçosamente, novo colorido às programações das "Associadas" paulistas.

✽ Você sabia que a Radio America está apresentando, com sucesso, bons programas com

"TÁ BOM OU NÃO TÁ?" HOJE À NOITE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas levará à cena, hoje, novamente às 20 e 21 horas, na sala vermelha do Cine Odeon a revista "Tá bom ou não tá?", com Irene Isidro, Ribeirinho, Villaret, Carlos Alves, Maria Adelina, coadjuvados por numerosas coristas e bailarinos.

"O PECADO ORIGINAL" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

Os "Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representarão hoje, novamente no Teatro Santana, às 21 horas, a peça: O Pecado Original", de Jean Cocteau, em tradução de Carlos Brand, desempenhando os principais papeis Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, F. Fregolente, Margarida Rey e outros.

Domingo, às 10 horas, o Teatro para Crianças apresentará novamente "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti.

"A ESQUINA PERIGOSA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo dos "Artistas Amadores", dirigido pela sra. Madalena Nicol, será representado hoje, novamente, no Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas, a peça de J. B. Priestley, "A Esquina Perigosa".

TEATRO BANCARIO

O Corpo Cenico Bancario, prosseguindo em suas atividades teatrais, apresentará hoje, às 20 h 45 no Teatro Colombo, a comedia "Cem Gramas de Homem" de Anselmo Domingos.

ESTREIA DA ESCOLA DRAMATICA DO TEATRO OPERARIO DO S. E. S. I.

Está anunciada para hoje, às 20 h 30, na sede do Clube do Trabalhador n.o 1, à rua Visconde de Parnaiba, 2.083, a estreia da Escola Dramatica do Teatro Operario do S.E.S.I.

O programa será iniciado com a representação de — "Quem casa quer Casa" proverbio em um ato de Martins Pena, em comemoração ao centenario da morte do fundador do teatro de comedia no Brasil.

A seguir será posta em cena — A Farsa do Advogado Patelin, farsa francesa do seculo XVI, adaptada ao português, em três atos.

COMPANHIA DULCINA ODILON

Estreará em São Paulo, no proximo mês, no Teatro Santana, a Companhia Dulcina Odilon, levando à cena a comedia "Mulheres".

Poly, o eximio executor de guitarra havaiana.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo Radio.
19,15 — Noticiario.
19,30 — Recital de Catherine Lawson (contralto) e Keith Cummings (viola).
20,00 — Documentario Radiofonico — "Olho por Olho, Dente por Dente", de Howell Davies.
20,30 — "Japão", palestra de Geoffrey Hudson.
20,45 — Recital a dois pianos por Clive Richardson e Tony Lowry.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Comentario da Grã-Bretanha.
21,30 — Orquestra do Teatro da BBC.
22,00 — Sumario das Noticias e Radiopanorama.
22,30 — Fim da transmissão.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Cine Hollywood, o festival organizado pelo Tatu Clube de Santana, em beneficio do Asilo Anjo Gabriel e Hospital Sanatorio de Mandaqui. O programa constará de concerto a cargo da Orquestra Sinfonica de Amadores do Tatu Clube e do numero, com o concurso de artistas do radio paulistano.

ESPETACULO DE BAILADO

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das crianças da Cruz Vermelha Brasileira, de São Paulo, organizado pela Seção de Costuras Padronizadas e Bandagens, com um programa elaborado pela profa. Aline Biernacka, com a colaboração da sra. Carmen Brandão.

CORAL E SINFONICA

Promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, realiza-se hoje, às 20,45 horas, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, à av. São João, 269, uma audição com o concurso da pianista Harmonia Tomasini e da cantora Maria de Lourdes Meireles de Oliveira Pasqua.

BANDA RITMICA DE PERCUSSÃO

Realizar-se-á, no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaiba, 2083,, nesta Capital, o recital de estreia da Banda Ritmica de Percussão e do Coro Infantil do Teatro Operario do SESI.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Terá lugar, no dia 27 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tte. Antonio Bento da Cunha, com o concurso do soprano Laura Della Monica.

ACESA A FLAMA DO BALLET NO BRASIL

MAIS UMA COMPANHIA COM TATIANA LESKOWA À FRENTE

Tatina Laskova, ex-estrela do "ballet" russo, Lor na Kai, ex-bailarina do "Ballet" da Juventude, e Artur Ferreira, do "ballet" paulista, estão reunidos como primeiras figuras do novo "Ballet Society"

RIO, 20 (Da sucursal) — Depois de três anos de ascensão rápida e um brilho fora do comum, o "ballet" estacionou durante dois anos. Só mesmo os idealistas cheios de coragem e desprendimento, trabalhavam em silencio para que o "ballet" continuasse uma realidade no Brasil. Assim, Castelo Branco formando um novo Ballet da Juventude na U. N. E. e Vaslav Veltchek continuando sua bela obra da União das Operarias de Jesús, mantiveram acesa a flama do "ballet".

RENASCIMENTO

Agora, há uma espécie de renascimento no bailado. O novo "Ballet Society", é um sinal desse entusiasmo que renasce pelo "ballet". Só mesmo o entusiasmo levaria êsse grupo de dançarinos a uma realização no terreno da dança, numa época tão desfavorável como é o mês de dezembro no Rio. As "matinées" de bailados lançados pelo Ballet Clube em Londres e continuadas mais tarde, mesmo durante a guerra e os bombardeios, ajudaram a firmar o "ballet" como uma das artes mais populares na Inglaterra. E' seguindo essa idéia, que um novo grupo se forma no Rio, tendo obtido a colaboração de Sandro, para dançar no Teatro Fenix, em três "matinées" por semana.

ELENCO

"Ballet Society" tem à sua frente uma figura já conhecida do Rio, Tatinna Lescova, que nos foi trazida pelo Original Ballet Russo. Além de atuar como diretora artistica e "maitre de ballet", Leskova dançará os primeiros papeis. A seu redor estão reunidos: Berta Rozanova e Arthur Ferreira, como primeiras figuras: Lorna Kay, Gisela Gelpke, Inez Litowski, Beatriz Consuelo, Dennis Grey, Consuelo Rios, Sima Chadrina, Johnny Franklin, como solistas, e outros novos, como Jonas Santos, Sebastião Araujo, Carijó, Dupré, etc.

COMPOSIÇÕES

Aluna de Egorova em Paris, criada, pode-se dizer, no Ballet Russo, Tania Leskova, acredita que a base para uma iniciativa de bailados, devem ser sempre os "clássicos", os velhos ballets de tradição. Eis por que ensaiou para o Ballet Society "As Silfides" de Fokine, "Lago dos Cisnes" e "Aurora", de Petipa e "Copelia", cuja coreografia aprendeu quando dançou no Ballet Russo. Além desses, está montando algo moderno como "La Boutique Fantasque", de Massine, e compondo a sua primeira coreografia; nada menos que "Variedades Sinfônicas", de Cesar Frank.

ENSAIOS

Leskova idealiza um bailado abstrato. No resto do repertório incluem-se numerosos "divertissements" de célebres coreógrafos, como Igor Schwezoff, Vaslav Veltchek e Jasinski, os quais serão dançados pelos outros artistas do conjunto. Os ensaios começaram na rotunda do Teatro Fenix, um salão enorme, escuro, que as jovens dançarinas enchem de luz e de cor. Ambiente de puro ballet. Nem faltam as "mamães", a marca registrada de tôdas as companhias de bailados. Mas agora os ensaios já são feitos no palco. Sentada ao centro, tão jovem quanto suas alunas, Leskova dirige o ensaio, mostra um passo, ensina uma variação, marca um compasso com o pianista Otto Jordan.

BERTA ROZANOVA

Berta Rozanova é uma das melhores bailarinas do Brasil. Possui excelente tecnica. Seus amigos antigos do Ballet da Juventude estão dispostos a trabalhar para que Berta receba o premio que merece como «a melhor bailarina do ano». Dançando grandes papeis nos bailados de Schwezoff, ela mostrou o seu valor. No Ballet Society, Berta, alem de «Silfides» e «Variações Sinfonicas», dança «Valsa Triste» — uma coreografia inedita de Schwezoff, presente do mestre à sua dançarina favorita.

OUTROS ELEMENTOS

Consuelo Rios é a secretaria do grupo e como se desdobra: ensaia uma variação velocissima em «Aurora», trata das musicas, compra fazendas, ensaia no Municipal com Madeleine Rosay um numero brasileiro. Mas está radiante, pois esta é a vida que sonhou. O «ballet» é sua paixão. Estudou com Yuco, Volkova e Leskova. Apresentada pelo Ballet da Juventude em 1947, dançou com Schwezoff e teve seu priceiro «solo» em «Primeiro Baile». Artur Ferreira, o melhor elemento do «ballet» paulista, estreou no Rio com o Ballet da Juventude. Voltou da Paulicéia especialmente para dançar com este grupo. Sua maior «dance» está na variação do «Passaro Azul». A sua «partenaire», neste numero celebre, é a encantadora Lorna Kay, que há muito não viamos e que vamos aplaudir tambem em «Variações Sinfonicas» e «Clair de Lune» de Debussy, coreografia de Jasinsky.

ESTREANTES

Beatriz Consuelo, depois de passar um ano no Municipal sem fazer nada, agor[a] aproveita a «chance» que lhe dá Leskova e que não é pequena: o preludio em «Silfides», a variação em «Aurora» e um papel em Cesar Frank. Beatriz é uma jovem artista gaucha, descoberta por Mme. Verchinina em Porto Alegre, que ainda não teve a oportunidade de mostrar o seu talento no Rio. Esta, portanto é a sua verdadeira estréia na terra carioca. Outra estreante é Sima Chadrina, dançarina franco-russa, residindo entre nós. Nascida em Bizerte, de pais russos, foi criada em Paris. Estudou com Preobajenska e depois com Gsowsky. Estreou aos dezesseis anos e durante a ocupação nazista sua familia viveu de seu trabalho como dançarina. Sima dançou no Palai[s] Chaillot, no Ballet de l'Oiseau Bleu, no A. B. C. e em Monte Carlo. Varios parentes seus tinham se transferido para o Chile, por causa da guerra. Terminada esta, Sima foi visitar sua avó em Santiago, com seu marido. Nina Verchinina chamou-a para a temporada que estava então organizando no Municipal. Como é sabido, essa temporada não se realizou e Sima ficou no Brasil, como ajudante de Yuco e mais tarde lecionando em Copacabana. Uma aluna particular de Tania Leskova, tambem estreará: Dulce Rodrigues, dançando o «Chapeuzinho Vermelho» em «Aurora». E o lobo quem será? Faltam dançarinos, mas talvez algum «balletomano» se ofereça.

CINEMAS

"Os prados verdes"

São raros os "best-sellers" que "vertidos" para o cinema, resultem bons filmes. Ultimamente, então, as coisas têm piorado muito. Basta citar-se "Entre o amor e o pecado", "Os inconquistaveis", "Debil é a carne" e o "Capitão de Castela", para falar nos mais recentes. A mesma coisa acontece com "Green grass of Wyoming", de Mary O'Hara, cinematografado sob a direção de Louis King, com Peggy Cummins, Charles Coburn, Robert Artur e Lloyd Nolan, nos principais papeis, exibido no Cine Ipiranga com o titulo de "Os verdes prados".

Louis King, apesar de haver realizado inumeros filmes, continua sendo um diretor sem grande valor artistico, destacando-se numa ou outra pelicula mais pelo resultado do conjunto, do que propriamente pelo seu esforço pessoal. Alem disso, contando com uma historia terrivelmente mediocre e insulsa, não pôde dar outra coisa senão o que deu, isto é, um dos piores filmes exibidos ultimamente em nossa Capital, que pode se enfileirar com "O bandido apaixonado", "E os anos passaram", e muitos outros que seria ocioso citar. A historia do cavalo que foge do rancho onde nascera e se transforma num animal odiado por todos os fazendeiros do local, desejosos de eliminá-lo e que só não o conseguem graças a interferencia do "herói"; e no par disto, o bucolico idilio do jovem par e as dificuldades do antigo rancheiro que pretende reaver sua fazenda, tudo isto coroado pelo "final epico" da corrida a trote, é dessas coisas que poderiam deixar o espectador enfurecido, se não fôra a certeza de que de Hollywood se podem esperar as maiores barbaridades. Alem disso, deve-se mencionar o tecnicolor de Nathalie Kalmus, como sempre deficiente e de muito mau gosto na combinação de cores.

Quanto à interpretação, sem duvida a melhor é a de Charles Coburn. Contudo, o papel é tão ridiculo, que o velho e grande ator pouco ou nada pode fazer. E' de se lamentar que Coburn esteja "jogado" numa pelicula como "Os prados verdes". A seguir, pode-se citar a jovem Peggy Cummins. Lloyd Nolan, completamente deslocado no papel de rancheiro. Os demais sem grande importancia. Musica razoavel.

LUIZ GIOVANNINI

"Fecundou com oportunidade e equilibrio, as diretrizes da moderna inteligencia do Brasil"

Proposto, na Câmara de Vereadores, que o Município adquira, para incorporar à Biblioteca Municipal, a livraria de Mario de Andrade

Discursando na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Dervilla Alleyretti propôs que a biblioteca de Mario Andrade fosse adquirida pelo Municipio, e que a uma das ruas da Capital, fosse dado o nome daquele escritor. O discurso pronunciado pelo sr. Dervilla Allegretti foi o seguinte:

"Sr. presidente. Nobres vereadores. No proximo mês de fevereiro fará quatro anos que a morte nos roubou uma das maiores organizações intelectuais de que sempre se poderão orgulhar S. Paulo e o Brasil. Refiro-me, como já tereis adivinhado, a Mario de Andrade; melhor, ao nosso grande Mario de Andrade. Digam os doutos na ciencia e na arte literaria dos meritos extraordinarios desse paulista de Araraquara, que tanto soube, através do estudo, da força e da originalidade do pensamento, como, tambem, de exemplar inteireza de carater, fecundar, com oportunidade e equilibrio, as diretrizes mais lucidas da moderna inteligencia do Brasil. Sua obra de poligrafo, como todos sabem, é tão extensa quanto profunda. Todos os generos literarios lhe foram familiares. Poeta, romancista, contista, ensaista, musicologo, tudo isso ele foi com uma força criadora a que não há nenhum exagero em chamar de grande. Mas não foi Mario apenas um intelectual de gabinete. Homem de ação, deixou obras culturais do mais alto valor para o país. Foi dele a idéia da criação e organização do Departamento de Cultura de S. Paulo, e ninguem, poderá contestar o significado do alcance cultural dessa iniciativa no sentido de se imprimir à pesquisa e à expressão da arte paulista um criterio sadiamente cientifico. E como se tal não bastasse, Mario de Andrade, que amou tão enternecidamente sua "Paulicéia desvairada", projetou o nome simples da rua Lopes Chaves, onde morava, na literatura do Brasil bem como na inteligencia e na admiração dos brasileiros. Bem é de ver, portanto, que deve a nossa Camara uma homenagem à memoria do grande morto. A rua onde residiu deverá, por justiça, chamar-se rua Mario de Andrade. A biblioteca que, com sua poderosa inteligencia, conseguiu reunir, deverá tambem ser adquirida pela municipalidade e incorporada à Biblioteca Publica, em uma de cujas salas que, deverá tomar o nome do autor de "Macunaima", há de por certo, ser objeto do interesse e da comovida curiosidade mental dos que sabem que Mario de Andrade foi um dos instantes mais altos do pensamento brasileiro.

Os projetos de lei que, nesse sentido tenho a honra de submeter ao plenario, são dos que não se discutem. Nossos grandes mortos, como Mario de Andrade, estão acima de julgamentos de valor. Eles se projetam na historia da inteligencia contemporanea com tamanha força de humanidade que nós é que devemos agradecer-lhe a oportunidade, que nos proporcionam, de nos mostrarmos, de vez em quando, dignos da lição com que honraram o Brasil e a nós mesmos".

Inaugurado o Salão Nacional de Belas-Artes

RIO, 20 (Asapress) — O Salão Nacional de Belas-Artes inaugura-se hoje, com a presença do gal. Dutra.

Há em exposição centenas de obras, divididas em duas divisões gerais: arte moderna e classica.

Teatro de Operários

No elenco do Teatro com Operarios e para Operarios encontram-se jovens artistas amadores de teatro, fazendo teatro, com um entusiasmo digno de todo apoio por parte do publico paulista. A peça de estreia desses trabalhadores será "Os três loucos do mundo", de Jacintho Grau, que o escritor Pascoal Carlos Magno traduziu especialmente para o teatro que Danilo Ramires organizou e dirige. Veremos no "cast", operarios de nossas fábricas, elementos do radio bandeirante, moços e moças da sociedade paulista. Todos lutando por um teatro de cultura e maior desenvolvimento de nosso nivel intelectual. A sra. Eny Paquet Autran Ribeiro, elemento de destaque na sociedade paulista interpretará pela primeira vez no palco brasileiro um papel teatral. A sra. Eny Ribeiro viverá um dos mais complexos personagens de Grau. Ao seu lado encontramos Osmano Cardoso, da Radio Record, e Francisco Arisa Sobrinho, barbeiro na rua José Bonifacio. Benoni Pires, Alessandro Magno, Augusto Gaibina, Maria Consuelo, Olivia Gonçalves e outros, estarão no palco do Santana sob a direção de Danilo Ramires, na noite de 27.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Milton de Assis Pacheco e Wilson de Assis Alcantara.

Srna. Hebe de Oliveira, esposa do sr. José Alves de Oliveira; e Sebastiana, esposa do sr. Newton Assis de Abreu.

Menino Cid, filho do sr. Carlos Alves do Amaral e de d. Beatriz do Amaral; Rogedio, filho do sr. Guimarães Leone e de d. Virginia Silva Leone.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Luis Carlos, filho do sr. Luis Rocca e de d. Angelina Neri Rocca.

— Adelaide, filha do sr. Renato Nunes e de d. Luisa Nunes.

— Vicente Augusto, filho do sr. Vicente Pascoal e de d. Noemia Batista Pascoal.

— Elmar, filha do sr. Florial Acedo e de d. Isabel Morales Acedo.

— Leila Lucia, filha do sr. José Venturini e de d. Adelaide Curcio Venturini.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Simão Kirjner Sobrinho, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Carlos Kirjner, falecido, e de d. Julia Kirjner, com a srta. Betty Kotujansky, filha do sr. Abrahão Kotujansky e de d. Cecilia Kotujansky.

— O sr. Antonio Rodrigues Caldeira, filho do sr. José do Nascimento Caldeira, e de d. Rosa Rodrigues Caldeira, já falecida, e a srta. Maria Aparecida Mendes de Sousa, filha de d. Maria José Mendes de Sousa.

— O sr. Adolfo Blecher, filho do sr. Isaac Blecher e de d. Mina Blecher, e a srta. Sonia Karlik, filha do sr. José Karlik de d. Sarita Karlik.

CASAMENTOS

D'Ambrosio-Freitas Nuzzi — Amanhã, às 10 horas, na basilica de São Bento, do sr. Erasmo de Freitas Nuzzi, filho de d. Georgina Rodrigues de Freitas Nuzzi, com a srta. Ivette D'Ambrosio, filha de d. Isabel Grande D'Ambrosio. Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, d. Conceição Santa Maria Castro Neves, e, pela noiva, o sr. Adriano Marrey Junior; no civil, pelo noivo, o sr. Gustavo Milliet e senhora, e, pela noiva, o sr. Gustavo Martini e senhora.

Vargas-Silva - Depois de amanhã, às 17 hs., na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho de d. Margarida Augusta da Silva, com a srta. Eny Vargas, filha do sr. Alvaro Vargas.

Prado-De Vito — Dia 1.o de janeiro, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arcilia Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

BODAS DE PRATA

— Transcorreu ontem o 25.o aniversário de casamento do sr. Remo Tromboni e de d. Pierina Tromboni. Festejando a data, os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Cambuci.

HOMENAGENS

Deputada Conceição Santa Maria — O elemento feminino do funcionalismo publico estadual, pretendendo hipotecar solidariedade ao parecer da deputada Conceição Santa Maria, referente às emendas ao projeto de lei n.º 555, publicado no Diário da Assembléia de 12 do corrente, convida as demais colegas para a reunião que será realizada amanhã, às 18,30 horas, em frente ao Palácio 9 de Julho, durante a qual será homenageada aquela constituinte paulista, pelos trabalhos que a mesma vem desenvolvendo em defesa da classe.

HOMENAGENS

Sr. José Barone Mercadante — Os funcionarios do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista, bem como os amigos e correligionarios do sr. José Barone Mercadante, presidente daquela entidade politica, desejando homenageá-lo por ocasião de seu aniversario natalicio, oferecer-lhe-ão um chá no proximo dia 24, às 16 horas, no 3.o andar do edificio Excelsior, à avenida Ipiranga.

As adesões poderão ser dadas até depois de amanhã, com os srs. Haroldo Pavia ou Moacir Bueno de Morais, tel. 52-6238; Waldir Rodrigues de Sousa, tel. 52-6237; prof. Alduino Estrada, tel. 2-0900; e Angelo Martins, tel. 2-5677.

Sr. Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do sr. Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 3-1259 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Sidney Deicides de Avila — Um grupo de amigos, admiradores, colegas e correligionarios do deputado Sidney Delcides de Avila, tendo em conta seus relevantes serviços em prol da coletividade, nos varios cargos publicos a que foi conduzido pela manifesta confiança do eleitorado paulista e pelas altas autoridades do Estado, vai reunir-se num almoço no Restaurante Arabe, no dia 29 do corrente, para prestar-lhe justa homenagem. Para receber as adesões: Domingos Whebe Salum, rua Alvares Penteado, 184, sala 410, fone: 3-5814.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado está organizando excursões para o Rio de Janeiro, com partida marcada para domingo proximo, e ao Uruguai, Argentina e Chile, a bordo de um navio norte-americano, com partida o dia 8 de janeiro proximo. Haverá tambem transporte aereo para aqueles paises sul-americanos, com partida desta Capital no dia 8 do proximo mês.

Outras informações podem ser obtidas com o sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3260.

"REVEILLONS"

Tenis Clube — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, na noite de 31 do corrente o seu "reveillon", festa que está despertando atenção dos meios elegantes de S. Paulo A direção do gremio da rua Canadá, a fim de apresentar uma festa à altura de seu prestigio, já entrou em entendimentos com uma das melhores orquestras de S. Paulo; o salão de baile será ornamentado a capricho, e o Bar será preparado para poder atender a todos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, à rua Canadá, 658.

Clube Latino — O Clube Latino fará realizar no dia 31 do corrente, das 22 horas em diante o seu "reveillon", nos salões do Esplanada Hotel, que serão artisticamente ornamentados.

Aos socios e convidados serão distribuidos "cotillons", serpentinas e "confettis", para que possam comemorar a passagem do ano. Traje de passeio. Para informações e reservas de mesas, dirigir-se à secretaria do clube, no 12.o andar do edificio America ou pelo telefone: 2-4534.

BAILES:

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 25, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, à rua Guaiachos, o seu Baile de Natal. Durante essa festa, serão homenageadas as misses, representantes de todos os bairros da Capital, e que concorrerão ao titulo de "Miss Cidade de S. Paulo". Convites, informações e reserva de mesas, na sede social, Predio Martinelli, 14.o andar, ou pelos telefones 2.0108 e 2-7944.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma Festa de Natal, a realizar-se na noite de 24 do corrente, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas, convites em numero limitado e mais informes, poderão ser obtidos na sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará no dia 29 do corrente, data de sua fundação, um baile de gala dedicado aos seus socios e à sociedade paulistana.

O gremio do Jardim America está tomando todas as providencias a fim de comemorar condignamente a passagem de seu 48.o aniversario.

O "ANO DE CHOPIN"

Entre 13 de fevereiro e 18 de outubro do ano vindouro — datas respectivamente do nascimento e do centenario da morte de Frederico Chopin, será celebrado no Mexico o "Ano de Chopin", por iniciativa de inumeras organizações musicais e artisticas, sob o patrocinio do presidente Miguel Aleman.

O comité, do qual fazem parte as mais altas personalidades mexicanas, entre as quais o ministro do Interior e da Instrução, sr. Jayme Torres Bodet, agora diretor-geral da UNESCO, e o sr. Jan Drolhowesky, ministro da Polonia no Mexico, organizará concertos de gala com o concurso da celebre pianista mexicana Angelica Morales.

Nas principais cidades do Mexico será instituido um concurso nacional de piano, para conquista de uma bolsa de viagem a Varsovia, oferecida pelo governo polonês. Outro concurso versará sôbre a melhor biografia da vida e da obra do imortal compositor, sendo o premio denominado "Miguel Aleman".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Vitor Brecheret — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição dos ultimos trabalhos do escultor patricio.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados.

Arte popular religiosa na Polonia — Na Biblioteca Municipal, a Exposição Fotografica de Arte Popular Religiosa da Polonia, dos seculos XVIII e XIX.

As fotografias focalizam algumas dentre as três mil obras de arte popular, reunidas na Exposição de Cracovia, em principios deste ano.

Flavio e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Hark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, . av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Silvio Alves — Das 13 às 22 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Barros, o Mulato — Das 5 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

Placido Soares — Segunda exposição de pintura em S. Paulo, no saguão do Teatro Municipal, diariamente das 13 às 22 horas. Estará aberta até 31 do corrente.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. MARIA HENRIQUETA FERREIRA — Anteontem, aos 68 anos, viuva do sr. José Ferreira. Deixa os filhos: Antonio, casado com Candida Martins Ferreira; José, Francisco, Cesar Augusto, Alfredo, Ernesta e Harminda. Enterro anteontem, no Brás.

SR. OSWALDO BUSSI — Anteontem, aos 20 anos, casado com d. Ana Pedra Bussi. Era filho do sr. Eugenio Bussi e de d. Teresa Bussi. Enterro ontem, no Brás.

SR. DOMINGOS PASTORE — Anteontem, aos 42 anos, casado com d. Lina Pastore. Enterro ontem, no Brás.

D. CECILIA SILVIA MONNI — Anteontem, aos 36 anos, casada com o sr. João Monni. Deixa os filhos: Aires Silva Santos e Altino Silva Santos. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ADELAIDE RIBEIRO DOS SANTOS — Anteontem, aos 41 anos, viuva do sr. Nuno Ribeiro dos Santos. Deixa os filhos: Romeu, casado com d. Ida Triali dos Santos; Julieta, casada com o sr. João Chica; Oswaldo e Beatriz. Enterro no Brás.

SR. AFONSO DONARUMO FILHO — Anteontem, aos 67 anos, casado em primeiras nupcias, com d. Guiomar da Gama Sobral Donarumo, e, em segundas, com d. Filomena Pontes Donarumo. Deixa os filhos, do 1.o matrimonio: Jobelina Donarumo Rabelo, casada com o sr. Olimpio Rabello; Francisca Donarumo Ribeiro, casada com o sr. Antonio Ribeiro; Afonso Donarumo Netto, casado com d. Dezia Durães Donarumo; Arnaldo Donarumo, casado com d. Sebastiana Donarumo; Julieta e Iracema, solteiras. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. GUIOMAR MONTEIRO DIOGO — Anteontem, aos 71 anos, viuva do sr. Guilherme Monteiro Diogo. Era filha do sr. Mourt Wanderley e de d. Celestina Wanderley, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. FRANCISCA EUGENIA BRAND — Anteontem, aos 84 anos, viuva do sr. Adolfo Brand. Deixa uma filha: Maria Elisa Brand Corrêa, viuva do sr. Antonio Pires Corrêa. Deixa tambem os netos: Silvio Brand Corrêa, casado com d. Odette de Barros Brand; Adolfo Brand Corrêa, casado com d. Irma Brand Corrêa; Cherubina Rocha Leão, casada com o sr. Lino da Rocha Leão; Flavio Brand Corrêa, casado com d. Graciema Costa Brand Corrêa; Joaquim, Lauro, Antonio, Margarida, Maria Antonieta, Francisquinha e Rui, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. VICENTE GIANOTTI — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Filomena Giurni Gianotti. Deixa uma filha: Maria Giurni Gianotti. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ENRIQUE ADAMI — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Francisca Lucia Barbieri De Adami. Deixa os filhos: Magda De Adami Cocozza, casada com o sr. Luiz Cocozza Sobrinho e Enrique José Luiz Adami, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Cons. Rodrigues Alves, 325, para o cemiterio do Araçá.

D. MADALENA PASQUA PALERMO — Ontem, aos 74 anos, casada com o sr. Vicente Palermo. Deixa os filhos: Guerino Palermo, casado com d. Rosalia Palermo; Florindo Palermo, casado com d. Pedrina Palermo; Rogerio Palermo, casado com d. Pascoalina Palermo; José Palermo, casado com d. Maria Palermo; Humberto Palermo, casado com d. Dulcicia Palermo; Francisco Palermo, casado com d. Josefina Palermo; Luiz Palermo, casado com d. Maria Palermo; Antonieta Palermo, casada com o sr. Vicente De Nicoló; Leonora Palermo, casada com o sr. Pascoal Bianchi; Iolanda Palermo, casada com o sr. Jaci de Almeida, e Julieta Palermo, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Martim Buchard, 298 — sobrado, para a Consolação.

SR. JOÃO PEREIRA CAMPOS — Ontem, aos 22 anos. Enterro ontem, em Osasco.

SR. CARMELO ANTONUCCI — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Anunciata Antonucci. Deixa os filhos: Pascoal, José, casado com d. Julieta; Maria, casada com o sr. João Borini; Joana, casada com o sr. Nicolau Tabarra; e Vicentina, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Manifesto, 2612, para a Vila Mariana.

SR. ANTONIO JOAQUIM CARDOSO — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Maria Botta Cardoso. Deixa os filhos: Valdir, Valdete e Ismar Cardoso. Enterro, hoje, às 17 horas, da Faculdade de Medicina, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Antonio de Sá, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, de 7.o dia.

— Amadeu Volponi, às 8,30 horas, na igreja de Santa Generosa (Largo Guanabara), de 20.o dia.

OUÇA

diariamente, às (horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

Morreu C. Aubrey Smith

HOLLYWOOD — A Capital do cinema chora hoje o passamento ontem verificado de um de seus mais destacados cidadãos, o veterano ator C. Aubrey Smith, que morreu em sua residencia de Beverly Hills. O ator de grandes bigodes e estatura, famoso por seus papeis no palco e na tela durante meio seculo, era natural de Londres.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Escolas "Joaquim Nabuco" e "Orozimbo Maia" — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Cine Vila Prudente, à rua Capitão Pacheco Chaves, 1002, a solenidade de formatura dos alunos que concluiram os cursos das Escolas "Joaquim Nabuco" e "Orozimbo Maia". Foi organizado o seguinte programa: I) Abertura da solenidade, pelo prof. Gilberto A. Mayorga; II) Oração do sr. Gontram B. Calmon, inspetor federal; III)) Discurso da sra. Leonor Mendes de Barros, paraninfa; IV) Entrega dos diplomas; V) Discurso do representante do sr. Nelson Nascimento; VI) Encerramento da solenidade, com o canto do Hino Nacional Brasileiro, pelos alunos. A solenidade será abrilhantada pela Banda da Força Publica.

Escola Tecnica de Aviação — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, na rua Bresser, 2557, a solenidade de formatura da 78.a turma de tecnicos especialistas da Escola Tecnica de Aviação, sendo patrono o falecido tte. Ricardo João Kirk.

Escola Normal "Padre Anchieta" — Comemorando a passagem do 10.o aniversario de sua formatura, a turma de professores de 1938, da Escola Normal "Padre Anchieta", fará celebrar missa em ação de graças no dia 27, às 9 horas, na igreja de São Bento. Na tarde do mesmo dia, será realizado um chá de confraternização no salão da Casa Anglo-Brasileira, às 16,30 horas. As adesões poderão ser dadas à srta Zelia Chagas, pelos telefones 8-3690 e 3.1372.

25.o aniversario de formatura dos medicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, reunir-se-ão em São Paulo os medicos da turma de 1923, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Adesões e informações pelos telefones 4-2236 e 51-5494 com o sr. Floriano Soares e Sousa e 8-8775 com o sr. Eduardo Vaz até o dia 15 deste mês

Desenhista

Necessitamos com pleno conhecimento de serviços de INSTALAÇÕES ELETRICAS E TUBAÇÕES

Cartas para Dr. Macari
CAIXA POSTAL, 71
em MOGI DAS CRUZES.

NOVELA JUVENIL VIGONAL

GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"

Cob. ALVIM & FREITAS S/A

DIARIAMENTE ÀS 17.45 hs (menos Domingos)

RADIO BANDEIRANTES

DR. FUAD CURI

Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1946

Ultimas criações em joias
CASA BENTO LOEB
Rua 15 de Novembro N. 331

EDITAIS

Piacentini S/A. Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de novembro de 1948

As catorze horas do dia 17 de Novembro de 1948, à Rua Indaiá, 163, nesta Capital, sede social da PIACENTINI S|A, INDUSTRIA E COMERCIO, legalmente convocados por edital divulgado pela imprensa nos termos da lei reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou do respectivo livro de presença.

Assim reunidos, foi aclamado Presidente da Assembleia o Sr. FLAVIO PIACENTINI de acordo com os Estatutos, tendo o mesmo por sua vez convidado a Snra. CELMA DE MELLO PIACENTINI para secretariar os trabalhos.

A seguir ambos tomaram os seus respectivos lugares, ficando assim formada a mesa.

Dando inicio à sessão o Sr. Presidente disse que o fim da Assembleia era o de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento do capital social;
b) — Outros assuntos de interesse geral.

Disse ainda o Sr. Presidente que, de conformidade com a ordem do dia, a Assembleia deveria discutir sobre o aumento do capital e, nessas condições, ia mandar proceder a leitura da proposta da Diretoria que a respeito havia sido elaborada, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, a fim de que os senhores acionistas discutissem a materia e afinal deliberassem a respeito, documentos esses concebidos nos seguintes termos:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Os abaixo assinados, conscientes de seus deveres assumidos perante os acionistas desta sociedade, e depois de cuidadoso estudo sobre as condições financeiras da sociedade, são unanimes em opinar pelo aumento do capital social de Cr$ .... 2.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00, com a emissão de mais 1.000 ações ordinarias ao portador do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, eis que o capital atual já não satisfaz as necessidades do momento.

A integralização desse aumento poderia ser verificada com a inversão de creditos que os senhores acionistas possuem em conta corrente e tambem com entrada de bens imoveis de propriedade particular de acionistas, ou mesmo de um só deles, desde que a Assembleia assim o aprove.

Uma vez aceitas as condições da proposta para o aumento e integralização imediata do capital social, a Assembleia discutiria mais detalhadamente o modo da integralização do referido aumento de capital, mandando proceder a todos os demais requisitos legais e a emissão de mais mil ações ordinarias ao portador, de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma.

E' esta a nossa proposta, que submetemos a apreciação dos senhores acionistas.

São Paulo, 8 de Novembro de 1948.
(a.a.) Flavio Piacentini,
Plinio Piacentini e
Livio Piacentini"

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de PIACENTINI S|A. INDUSTRIA E COMERCIO, desta Capital, tendo examinado a proposta da Diretoria da mesma sociedade, datada de 8 do corrente, sobre o aumento do capital social, com a emissão de 1.000 (mil) ações ordinarias ao portador de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma, devendo o capital social ser então elevado de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), nas condições ali ventiladas, acham que a mesma proposta vem de encontro ao interesse dos senhores acionistas e a operação do aumento, na forma proposta, obedece as normas e preceitos da lei.

Nessas condições, são de parecer que o assunto merece aprovação da Assembleia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 9 de Novembro de 1948
(a.a.) José Ferarotta,
Octavio Zucari e
Adolpho Ezio Sbrana"

Terminada a leitura dessas peças e depois de ventilado o assunto, os acionistas em sua totalidade concordaram que parte do aumento fosse então integralizado com a incorporação à sociedade de um imovel de propriedade do Sr. AUGUSTO PIACENTINI, em cujo imovel está atualmente operando a firma.

Nessas condições, a Assembleia deveria nomear três peritos para procederem a avaliação do referido imovel que consiste no predio situado nesta Capital à Rua Indaiá, 163, e respectivo terreno, onde funciona a sociedade.

A seguir, a Assembleia nomeou os Snrs. HENRIQUE NUNCIO TERRERI, brasileiro, casado, engenheiro; IVO PELLICCIARI, brasileiro, casado, engenheiro; e MARIO ORLANDI, brasileiro, casado, contador, todos residentes nesta Capital, para procederem a avaliação do referido imovel e apresentarem o respectivo laudo dentro do menor prazo possivel.

Prosseguindo-se os trabalhos foi tambem aprovado pela Assembleia que a diferença porventura verificada para a cobertura do aumento, fosse integralizada, com a inversão os creditos que os senhores acionistas possuem em contas correntes na sociedade.

A seguir a acionista IGNEZ BOZZOLI PIACENTINI, propoz que para se evitar perda de tempo, a Assembleia poderia ser suspensa por 48 horas, e, findo esse prazo, à mesma hora, no mesmo local, com a mesma composição da mesa e presentes todos os senhores acionistas, fossem prosseguidos os trabalhos para efetivação do assunto para que a mesma foi realizada.

Discutida a proposta e como a mesma encontra apoio em lei, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando então suspensa a sessão, nos termos da proposta.

Esgotado o prazo marcado de 48 horas, reunindo-se a totalidade dos senhores acionistas, à mesma hora, mesmo local, com a mesma mesa, foi reaberta a sessão em prosseguimento, dizendo o Sr. Presidente que se encontrava sobre a mesa o laudo de avaliação do imovel constante do predio n.o 163 da Rua Indaiá nesta Capital, e respectivo terreno, de propriedade particular do Sr. AUGUSTO PIACENTINI.

A seguir o Sr. Presidente mandou ler o referido laudo, cujo teôr é o seguinte:

"LAUDO DE AVALIAÇAO

Os abaixo assinados, peritos nomeados em Assembléia Geral Extraordinaria de 17 de Novembro de 1948 da PIACENTINI S|A. INDUSTRIA E COMERCIO, para avaliarem os bens imoveis situados à Rua Indaiá, 163, nesta Capital, que deverão ser incorporados ao patrimonio da mesma sociedade, recebendo o seu proprietario, Sr. AUGUSTO PIACENTINI, o valor correspondente em ações que deverão ser emitidas, acharam por bem de apresentar o seguinte laudo, consubstanciado nos termos seguintes:

1.o) — Os peritos passam a descrever o imovel a ser avaliado, de acordo com a escritura de aquisição passada a favor de AUGUSTO PIACENTINI em 16 de Maio de 1940 pelas Notas do 12.o Tabelionato desta Capital — Livro 293 — fls. 48v: — "um imovel consistente em um predio proprio para fabrica e outro predio proprio para moradia, e o respectivo terreno, formando um só grupo, situado à Praça Veiga Cabral (antes Praça Irmãos Falchi), onde tem o n.o 20, antigo 2-A, fazendo frente tambem para a Rua Indaiá (antiga Cavalheiro Emygdio Falchi), Rua Ibicuhy (antiga Rua Pamphelo Falchi) e Rua Icatu (antiga Rua Bernardino Falchi), sendo delimitado por essas vias publicas, com a area total de 1.410 mts.2, medindo 16,00 metros de frente para a Praça Veiga Cabral, 43,00 mts. na Rua Indaiá, onde possue outra entrada sob n.o 163, 41,00 mts. na Rua Ibicuhy, 27,00 mts. na Rua Icatu e 6,60 mts. no canto chanfrado de esquina das ruas Ibicuhy e Icatu; dito imovel está situado n.o 27, sub-distrito, Vila Prudente, do municipio, termo e comarca desta Capital, 11.a Circunscrição Imobiliaria, e foi adquirido pelo Sr. AUGUSTO PIACENTINI por compra feita às donas ANNA DA SILVA PRADO e ALBERTINA DA SILVA PRADO, por escritura de 16 de Maio de 1940, das notas do 12.o Tabelião desta Capital, livro 293 — fls. 48-v, devidamente transcrita sob n.o 2.298, no Registro da 11.a Circunscrição".

2.o) — A comissão teve ensejo de controlar a area do terreno e suas confrontações, achando tudo de conformidade com os termos da escritura acima mencionada.

3.o) — Passando a inspecionar o imovel constatou a comissão a existencia das seguintes benfeitorias:

a) — Um predio de construção antiga, feito de tijolos e coberto com telhas de "Brasilit", reformado, constando de uma parte destinada a residencia que tem sete comodos e banheiro e de outro reservado para uma secção industrial da fabrica que ocupa três comodos. O porão é habitavel e utilizado para o funcionamento das secções — cartomgem — embalagem e do escritorio da fabrica. Tem o predio todo a area de mts.2 384,75, ou seja, residencia mts.2 284,75 — porão mts.2 100;

b) — Um pavilhão onde se acha instalada a secção de niquelação — de metalurgica e mecanica — construção antiga, de tijolos, coberto com telhas francesas, reformado com mts.2 de construção — 114,00;

c) — Um pavilhão onde se acha instalada a secção de "prensagem plastica" reconstruido feito com tijolos, coberto de telhas francesas, piso de cimento, com a area de mts.2 — 25,00;

d) — Um pavilhão onde se encontra instalada a fabrica de escovas, reconstruido, paredes de tijolos, coberto de "Brasilit", piso de cimento, com a area de mts.2 30,00;

e) — Um pavilhão em que está situada a fabricação de estojos — reconstruido, paredes de tijolos, com colunas de cimento armado, piso de cimento, com a area de mts.2 80,00;

f) — Um pavilhão onde se acha instalada a secção de "carpintaria" — reconstruido, paredes de tijolos, coberto com telhas francesas, piso de cimento, com a area de mts.2 80,00;

g) — Um pavilhão reconstruido, adaptado para garage, feito com tijolos, coberto de telhas, com a area de mts.2 20,00;

h) — Um pavilhão reconstruido, adaptado para "portaria" da fabrica, feito com tijolos, cobertura de "Brasilit" e com a area de mts.2 25,00;

i) — Um pavilhão destinado as instalações sanitarias, feito de tijolos, coberto com telhas francesas e com a area de mts.2 20,00.

Resumindo:
Area do terreno — mts.2 1.410,00
Area construida — mts.2 728,00

Assim, ante o que lhes foi dado a observar e examinar e de acordo com os seus conhecimentos tecnicos avaliam o terreno com a area de mts.2 1.410,00 na base de Cr$ .... 167,30 por mt2 resultando o valor de Cr$ 236.000,00 (Duzentos e trinta e seis mil cruzeiros).

As benfeitorias que comportam mts.2 728,00 de construção, na base de Cr$ 500,00 o mt.2 importando num total de Cr$ 364.000,00 (Trezentos e sessenta e quatro mil cruzeiros).

Nesta conformidade a comissão é unanime em afirmar que o imovel em apreço representa um valor positivo de Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros).

São Paulo, 19 de Novembro de 1948.
(a.a) Henrique Nuncio Terreri,
Ivo Pelliciari e
Mario Orlandi".

Terminada a leitura, depois de discutido o assunto, foi o laudo aprovado por unanimidade, tendo deixado de votar o acionista impedido por lei.

A seguir foi aberta a subscrição do aumento na forma da proposta aprovada.

Passado o tempo suficiente verificou-se que o mesmo foi subscrito e efetivado pelos seguintes acionistas, uma vez que os demais, todos presentes, desistiram do direito de preferencia, como faculta a lei:

ACIONISTAS	AÇÕES	VALOR
Por incorporação à sociedade de predio e terreno, conforme laudo:		
— AUGUSTO PIACENTINI italiano, casado, industrial	600	Cr$ 600.000,00
Por inversão de saldos em contas correntes:		
— FLAVIO PIACENTINI maior, brasileiro, solteiro, industrial	100	Cr$ 100.000,00
— LIVIO PIACENTINI maior, brasileiro, casado, industrial	100	Cr$ 100.000,00
— PLINIO PIACENTINI maior, brasileiro, casado, industrial	100	Cr$ 100.000,00
— AUGUSTO PIACENTINI italiano, casado, industrial	100	Cr$ 100.000,00
Todos residentes e domiciliados nesta Capital.		
TOTAL	1.000	Cr$1.000.000,00

Prosseguindo na ordem do dia, em consequencia do aumento de capital verificado, foi pelo Sr. Presidente apresentada à Assembléia a nova redação do artigo 5.o dos respectivos Estatutos e suas Alineas, cujo teor é o seguinte:

"ART. 5.o — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (três mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma.

a) — cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais;

b) — o aumento do capital social depende da autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstas em lei e nos Estatutos Sociais. Deliberado o aumento de capital, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações, na proporção das que forem titulares na ocasião;

c) — as ações são indivisiveis perante a sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação"

Submetido esse assunto à discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Pelo Sr. Presidente foi dito mais que o Sr. AUGUSTO PIACENTINI comparece a esta Assembléia, acompanhado de sua senhora Dna. DIRCE DALLA NORA PIACENTINI, italianos, proprietarios, portadores das carteiras modelo 19 de São Paulo, Registro Geral, respectivamente, domiciliados nesta Capital, à Pça. Veiga Cabral, 20, ambos representados por seu procurador Sr. FLAVIO PIACENTINI, nos termos da procuração lavrada em notas do 10.o Tabelião desta Capital, livro 329 fls. 22 e pelos mesmos AUGUSTO PIACENTINI e sua senhora, por seu nomeando procurador, foi declarando que estavam de pleno acordo com tudo quanto foi deliberado, transferindo desde já, à sociedade, toda posse, dominio; direitos e ações que exerciam sobre as propriedades imoveis ora incorporadas ao patrimonio da mesma sociedade, prometendo por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer a presente sempre boa, firme e valiosa na forma da lei, dando a Sra. Dna. DIRCE DALLA NORA PIACENTINI a sua outorga a esta transferencia e ficando o Sr. Oficial do Registro de Imoveis competente autorizado a proceder à transcrição do imovel em nome da sociedade, procedendo para isso as averbações que se fizerem necessarias.

Continuando nos trabalhos, a Assembléia autorizou a Diretoria a proceder a todos os atos complementares necessarios e legais ao final desempenho de todos os assuntos discutidos e aprovados nesta reunião.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e, como nenhum dos senhores acionistas se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada esta Ata que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos.

São Paulo, 19 de onvembro de 1948.

FLAVIO PIACENTINI
PLINIO PIACENTINI
LIVIO PIACENTINI
IGNEZ BOZZOLI PIACENTINI
CELMA DE MELLO PIACENTINI
p.p. AUGUSTO PIACENTINI
FLAVIO PIACENTINI
p.p. DIRCE DALLA NORA PIACENTINI
FLAVIO PIACENTINI

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade PIACENTINI S|A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.804, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de novembro de 1948, pela qual foi seu capital elevado de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 3.000.0000,00 e parcialmente alterados os seus estatutos; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE ANONIMA COTONIFICIO PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 6 de Dezembro de 1948

Na sede da Sociedade Anonima Cotonificio Paulista, à Avenida Celso Garcia n.º 1812, com observancia das formalidades legais estatutarias, e legalmente convocados, no dia 6 de Dezembro de 1948, às 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Sociedade que assinaram o "Livro de Presença".

Havendo numero legal, por isso que consoante verificação feita nas assinaturas e mais declarações legais constantes do citado "Livro de Presença", compareceram à Assembléia todos os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos o acionista Sra. D. Nicolina Cervone Scuracchio, a qual, dando cumprimento a disposições estatutarias, convidou para Secretario o acionista Eng. Francisco Matarazzo, que aceitou e tomou posse.

Com a palavra, então, o Sr. Presidente, após declarar abertos os trabalhos, disse que os fins da presente assembléia, aliás, já constantes das convocações feitas pelo "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 18, 19 e 20 de Novembro p. p., era: a) — tomarem os srs. acionistas conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, no sentido de ser atribuida aos senhores acionistas uma bonificação especial com a utilização de Reserva já existente e com lucros já verificados neste exercicio; b) — outros assuntos de interesse social.

Passando à "Ordem do Dia", o Sr. Presidente determinou que se procedesse à leitura da "Proposta da Diretoria" nela referida e "Parecer do Conselho Fiscal", a respeito, emitido pelos srs. Membros do Conselho Fiscal da Sociedade, peças essas que estavam concebidas nos seguintes termos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. Acionistas — A Diretoria da Sociedade, após minucioso exame dos negocios sociais, particularmente do balancete mensal de 31 de Outubro p. p., concluiu pela possibilidade e interesse no momento em distribuir aos srs. acionistas uma bonificação de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação, sem embaraço para o bom andamento dos negocios, lançando mãos para tanto de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) existente na conta Reserva Geral, e os restantes Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), por conta dos lucros do exercicio, ou seja, o total de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), sujeita essa distribuição ao referendo da Assembléia Geral no que diz respeito ao Balanço Geral de 1948. São Paulo, 16 de Novembro de 1948. A Diretoria: (aa) Presidente, Nicolina Cervone Scuracchio; vice-presidente, José Sergio Scuracchio; diretor tecnico-especial, Nelson Paulo Scuracchio; diretor tesoureiro, Paulo Gorga; diretor secretario, Francisco Matarazzo; diretor tecnico-industrial, Armando Wilson Scuracchio."

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Cotonificio Paulista, tomando conhecimento da "Proposta da Diretoria", para a distribuição de uma bonificação aos srs. acionista de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação, após exame dos negocios e livros da Sociedade e de outros esclarecimentos que lhe foram prestados é de parecer que a mesma deve ser aprovada pelos srs. acionistas porque consulta os interesses sociais." S. Paulo, 17 de Novembro de 1948. — Conselho Fiscal: (aa) Hugo Barbieri, José Frascino, Arthur Tarantino.

Posta em discussão pelo sr. Presidente a "Proposta da Diretoria", que acabava de ser lida, como ninguem pedisse a palavra, foi, em seguida, a Proposta posta em votação, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos.

A' vista do resultado da votação declarou então o sr. presidente da Mesa aprovada a "Proposta", ficando a Diretoria autorizada a tomar as medidas para a efetivação da distribuição de uma bonificação aos srs. acionistas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação, ou seja, a quantia de Cr$ ...... 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), sujeita, porém, ao referendo da Assembléia Geral no que diz respeito ao Balanço Geral de 1948.

Em seguida, nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, agradeceu o sr. Presidente a todos os presentes a atenção e interesse com que acompanharam os trabalhos e determinou que fosse suspensa a sessão para mandar lavrar a presente ata no livro proprio.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida por mim, secretario, em alta voz, e por estar conforme foi assinada pela Sra. Presidente da Mesa e por todos os presentes, tirando dela treis copias dactilografadas para os fins legais.

São Paulo, 6 de Dezembro de 1948.

Presidente: Nicolina Cervone Scuracchio.

Secretario: Eng. Francisco Matarazzo.

Acionistas:
1) Nicolina Cervone Scuracchio
2) Maria Thereza Forrabino Scuracchio
3) Por si e como pai e tutor legal de seus filhos menores: João Baptista Scuracchio Neto e Maria Helena Scuracchio — José Sergio Scuracchio.
4) Por si e como pai e tutor legal de seus filhos menores, José Sergio Matarazzo e Maria Luiza Matarazzo — Francisco Matarazzo.
5) Leticia Aurora Scuracchio Matarazzo.
6) Nelson Paulo Scuracchio.

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a SOCIEDADE ANONIMA COTONIFICIO PAULISTA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.795, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de dezembro de 1948, do que dou fé. Secretaria da Junha Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Habeas Corpus

23.875 — Palmital — Pacte. Felipe José Cury. Julgaram prejudicado o pedido. Unanime.

23.883 — São Bento do Sapucaí — Pacte. Shoji Kimura. Concederam a ordem, no sentido de cassarem a prisão preventiva decretada contra o paciente. Unanime.

Revisões

23.026 — Jau — Pte. Luis Augusto Cordeiro. Indeferiram. Unanime.

21.961 — Santos — Pet. Osvaldo Veiga. Unanime.

22.855 — Valparaizo — Pet. Joufre Vigeta. Indeferiram. Unanime.

21.965 — Santo Anastacio — Pet. José Geraldo. Indeferiram. Unanime.

22.443 — Limeira — Pet. Vitantonio Giuliani. Adiado.

22.567 — Catanduva — Pet. Antonvio Previdell. Adiado.

22.853 — Campinas — Pet. Zacarias Antonio. Indeferiram. Unanime.

22.787 — Santos — Pet. Geraldo Silva. Indeferiram. Unanime.

22.394 — Santo Anastacio — Pet. Alcides Corrêa Rosa. Deferiram, em parte, isto é, para que reduza a pena a três anos e um dia de reclusão. Unanime.

VARAS CRIMINAIS

7.a Vara — Artur da Costa e Silva, processado por furto, foi absolvido; Antonio Roberto da Rocha, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses de detenção.

10.a Vara — Pedro Rafael Consentino, acusado de furto, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de 1.333 cruzeiros e internação em casa de custodia, por 1 ano; Hercilio de Paiva, processado por furto, foi condenado a 2 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Paulo Roland, processado por estelionato, foi condenado a 8 meses de reclusão e multa de 333 cruzeiros; Masuo Nakato, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Alberto Verissimo, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

12.a Vara — Benedito Alves de Oliveira, processado por usar uniforme do Exercito Brasileiro sem a ele pertencer, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; José Augusto e Antonio Pans, processados por venderem carne no cambio negro, foram absolvidos.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Diogo Alcaçaz Queirós, acusado de homicidio.

Consta dos autos que Diogo, no dia 20 de outubro de 1946, por volta das 3 horas, na rua Bresser 225, assassinou a pauladas Osvaldo Bento de Souza.

Defendeu o réu o advogado Manoel Pedro Pimentel.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Altino Antunes de Azevedo, Orlando Machado Marques, Georges Arié, Paulo Teixeira Nogueira, Luis Augusto Pinto, Vitor Morse e Gaspar Perruci, condenou o reu a 15 meses de reclusão por sete votos.

VARAS CIVEIS

5.a Vara — Julgando improcedente a ação proposta por Julio Hernandes c| Romeu La Scalea e outro; julgando procedente a ação proposta por Claudio Festa c| Nise Sales.

6.a Vara — Julgando procedente a ação proposta por Camilo Henrique de Campos c| Ademar Leal da Costa; julgando improcedente a ação ajuizada por Stefan Savos e s. mulher contra Carmo Zacur e s| mulher.

7.a Vara — Julgando improcedente a consignação em pagamento — Aristides Pereira c| Armelinda Abdulkaim; julgando procedentes as ações entre partes — Carlos Frazão e Alayde Machado; Samuel Carmona e Eduardo Loschiavo: Marcos Hortman e Emilio Jarlosto.

8.a Vara — Julgando d. Maria Marques de Castro Fonseca carecedora da ação ordinaria movida c| Moura Andrade e Cia.

8.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Shertzman Avram moveu c| Augusto Vac e outro.

9.a Vara — Julgando procedente a ação ordinaria de José Ferraz do Amaral c| Alberto Amim Madi; julgando procedentes a ação ordinaria de The Texas South Ltda. S|A. c| Benedito Garcia Costa; julgando procedente a ação de despejo de José Adolfo e Matos contra Italo Nilo Romeu; julgando procedente a ação executiva de José Pedro Correa c| Jurandir Calles; julgando saneadas as ações de despejo — São Paulo Tramway Light and Power c| Armelindo Pavanelo; ordinaria — Sul America T. M. Acidentes c| A Feira do Lar Ltda.; despejo — Indalecio Ramos de Camargo c| Hugo Capelato; despejo — João Bartolomeu de Vicenze c| Euclides Tavares de Souza; despejo — Oscar Ribeiro de Godoi c| Agostinho A. Pereira Leite; despejo Santa Colla e outro c| Antonio Pereira Rito; ordinaria — Miguel Stefano c| Espolio de Regi Boainain; Manut. — São Paulo — Ind. Papel e Primo ton Peixinho c| Masu Hamda; julposse — Cia. Melhoramentos de Greghi e outro; reint. posse — julgando improcedente a ação de renovação de contrato de Felice Scavone c| Lavire Loiito.

10.a Vara — Julgou procedente a ação proposta por Raul Barros c| Valter Levy; julgou procedente a ação proposta por Maria do Carmo Morato c| Margarida Katalian; julgou a partilha nos inventarios de Jocelina Cerqueira e Ana Vicente Simplicio; julgou procedente a ação executiva proposta por Aurelio Bianchi c| J. P. Guimarães; julgou procedente a ação proposta por Abel Augusto c| Antonio Berenga.

12.a Vara — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Manuel João de Souza Filho e Jorge Elias.

13.a Vara — Homologando a desistencia da ação de despejo entre partes João P. de Oliveira Dias Junior e Firmino Camelo; julgando procedente a ação de consignação em pagamento entre partes Horacio Ortiz e Ricardo Neves Garcia.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando o Partido Social Progressista carecedor da ação movida c| a Faz. do Estado, e S|A. "O Estado de São Paulo" e outros.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Manteve a decisão recorrida nos autos do mandado de segurança de que é impetrante Cook e Cia. Ltda. recebeu a apelação nos autos da ação ordinaria que Antonio Ferreira C. Jr. move c| a Fazenda Nacional.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando o calculo no inventario de Luiz Monteiro Roland; homologando a partilha no inventario de Maria Pires; homologando o calculo no inventario de Carlos Frias.

4.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando procedente em parte, a ação entre Tereza Ribeiro e João Costa; julgando improcedente a ação entre Jacó Worgatig e Eugenia Legel.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pedem iluminação pública para o bairro de Comendador Ermelino

Em companhia do vereador Sebastião Gomes Caselli, do partido situacionista, esteve, na tarde de ontem, em visita ao prefeito Milton Improta, uma comissão de moradores do bairro de Comendador Ermelino, em Baquirivu (ex-S. Miguel), integrada pelos srs. Joaquim Silveira, Laerte Teixeira, Hugo Taboada, José Balbino e Benedito Inacio da Luz.

O objetivo da visita foi solicitar ao chefe do Executivo providencia no sentido de ser dotada aquela localidade de luz eletrica, conforme uma indicação apresentada à Camara pelo vereador que os acompanhava.

O governador da cidade determinou que, imediatamente, fosse formado um processo, referente ao caso, e que se tomassem as medidas necessarias à imediata execução atendendo, desta forma, à indicação do Legislativo, feita por solicitação do vereador Caselli.

Visita de prefeitos do interior do Estado — A's 16 horas de ontem, o prefeito Milton Improta, recebeu, em seu gabinete de trabalho, inumeros prefeitos do interior do Estado que tomam parte do XI Congresso dos Prefeitos do Estado de S. Paulo, que ora se realiza nesta Capital e, em seguida, acompanhou os ilustres visitantes para uma visita à Camara Municipal.

Comissão Municipal de Preços — Por convocação do sr. Pedro Brasil Bandecchi realiza-se depois de amanhã, no 21.º andar do edificio do Banco do Estado mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços, para tratar do problema do tabelamento da carne e da qual tomará parte o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade.

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos quatro dias de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, presentes na sede social da Fundição Progresso S. A., à Rua Cielia N.º 1558, nesta Capital de São Paulo, às quinze horas, os acionistas que assinaram o "Livro de Presença", representando a totalidade do capital social e que depositaram suas cautelas de ações no escritorio social, e que tinham sido convocados devidamente, na forma da lei, por convites publicados no "Diario Oficial" em 23, 24 e 25 de novembro p.p., e "Jornal de Noticias" nos mesmos dias, para tomarem conhecimento da "Proposta da Diretoria" para o aumento do capital social e alteração de alguns artigos dos estatutos. Assumiu a presidencia o diretor-superintendente, Sr. Paulo Ayres, o qual declarou que havendo quorum legal, tinha a Assembléia Geral Extraordinaria por instalada e convidou os presentes a aclamarem um dos acionistas para presidi-la. Aclamado o proprio diretor-superintendente, Sr. Paulo Ayres, nomeou a mim, Ernesto Vianna, para secretario, ficando, assim, composta a mesa. A seguir determinou que se procedesse à leitura da "Proposta da Diretoria" e do respectivo "Parecer do Conselho Fiscal", nos seguintes termos: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. Acionistas: — A Diretoria desta sociedade tem o prazer de submeter à apreciação dos srs. acionistas uma proposta para o aumento do seu capital social, hoje insuficiente para fazer face ao desenvolvimento de sua atividade. Como se poderá verificar pelos balanços dos anos anteriores, as nossas vendas mal atingiam a trezentos mil cruzeiros mensais. Entretanto, com a aquisição feita de novos e modernos maquinismos, inclusive instalações de moldar, a produção do corrente ano deverá atingir a Cr$ 8.000.000,00. Não só para amortizar essas instalações, como para encomendar outras e adquirir maior quantidade de materia prima, necessaria a essa produção, torna-se premente que o capital social seja elevado para dois milhões de cruzeiros (Cr$ .... 2.000.000,00), digo, seja elevado para dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ .... 2.400.000,00), devendo o aumento de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00) ser subscrito pelos atuais acionistas. Uma vez aprovada a proposta, o Artigo 3.º dos nossos Estatutos seria assim redigido: — "ARTIGO 3.º — O capital social, da importancia de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.400.000,00), inteiramente realizado, divide-se em duas mil e quatrocentas (2.400) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma." Outrossim, para facilitar os serviços de administração, a experiencia nos tem demonstrado a necessidade de se modificar, tambem, o paragrafo 2 do Artigo 5.º, de forma a ficar assim redigido: — "Na ausencia, afastamento ou vaga do cargo de diretor-superintendente, será ele substituido pelos dois outros diretores, que assinarão todos os atos, titulos ou contratos, conjuntamente, excetuando-se unicamente a emissão e endosso de cheques e duplicatas da sociedade, que poderá ser feito, individualmente, pelos diretores tecnico ou secretario." São estas as alterações que a Diretoria vem propor, as quais por si mesmas se justificam. Todavia, estamos à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios. São Paulo, 22 de novembro de 1948. (aa) Paulo Ayres — Alfredo Cortopassi — Milton Ayres." "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "Fundição Progresso S. A.", especialmente convocados, examinaram a proposta formulada pela Diretoria, a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar no dia 4 de dezembro p.f., no sentido de ser elevado para dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros ... (Cr$ 2.400.000.000,00) o capital social, bem como alterar a redação do paragrafo 2 do Artigo 5.º dos Estatutos, são de parecer que sejam aprovadas as referidas alterações, pois que, são imprescindiveis para bem atender às necessidades da empresa. Tratando-se, principalmente, de aumento de capital, verifica-se que o primitivo foi, de há muito, integralmente realizado. Nada se opõe, em tais condições, e a lei o permite que seja aumentado. Os acionistas Paulo Ayres de Almeida Freitas, Alfredo Cortopassi e Milton Ayres, desejando realizar suas ações com os saldos das respectivas contas correntes, pediram que se verificasse se possuem os fundos necessarios para isso; e os fiscais apuraram que, realmente, têm eles creditos em contas correntes, suficientes para a operação que se propõe realizar. São Paulo, 29 de novembro de 1948. (aa) Humberto Monteiro, Francisco da Nova Monteiro, Mario Mariz Maia." Posta em discussão a "Proposta da Diretoria" é a mesma unanimemente aprovada. Declarou o Sr. Presidente que, em consequencia dessa aprovação, o capital da companhia se achava, por isso mesmo, aumentado para dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.400.000,00), assistindo aos acionistas presentes preferencia para a subscrição do aumento, na proporção legal. Pediram a palavra, cada um por sua vez, os acionistas Paulo Ayres Filho, Arnaldo Augusto Pereira, João Martins Ribeiro e Blanôr K. de Figueirôa, possuidores de dez (10) ações cada um, declarando que renunciavam ao seu direito de preferencia às novas ações do aumento do capital social. Os demais acionistas que se achavam presentes declararam a seguir que, em face disso, subscreviam imediatamente as novas ações, pela seguinte forma: — PAULO AYRES DE ALMEIDA FREITAS, 804, no valor de oitocentos e quatro mil cruzeiros (Cr$ 804.000,00); ALFREDO CORTOPASSI, 276, no valor de duzentos e setenta e seis mil cruzeiros (Cr$ ...... 276.000,00) e MILTON AYRES, 120, no valor de cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). Requereram os três acionistas, subscritores do aumento do capital que, sendo credores da sociedade, em contas correntes, se convertessem, de seus creditos, o que fosse necessario, em capital, integralizando, por essa forma, as suas ações e fazendo-se, na escrita, os necessarios lançamentos, mesmo porque, consta do Parecer do Conselho Fiscal que suas situações de correntistas lhes permite a cobertura das ações subscritas. Tal requerimento foi aprovado e o presidente deu, em consequencia, o capital por efetivamente aumentado sendo, nesse caso, desnecessario o deposito bancario, porque realizado com haveres existentes em poder da sociedade, devendo expedir-se os titulos das novas ações oportunamente, observadas e cumpridas as formalidades legais. Em seguida foi posto em discussão o segundo item da "Proposta da Diretoria", o qual, aprovado unanimemente, teve a seguinte redação: — "Paragrafo 2 do Artigo 5.º dos Estatutos: Na ausencia, afastamento ou vaga do cargo de diretor-superintendente, será ele substituido pelos dois outros diretores, que assinarão todos os atos, titulos ou contratos, conjuntamente, excetuando-se, unicamente, a emissão e endossos de cheques e duplicatas da sociedade, que poderá ser feito, individualmente, pelos diretores tecnico ou secretario." Consultada a casa pediu a palavra o acionista João Martins Ribeiro que, fazendo apreciações sobre a situação atual, propôs que fossem modificados os honorarios dos diretores da sociedade, de janeiro proximo em diante, a saber: — diretor-superintendente, dez mil cruzeiros e os demais diretores, sete mil cruzeiros. Aprovada esta proposta, foi, tambem, aprovada a seguinte redação do paragrafo 6 do Artigo 5.º dos Estatutos: — "O diretor-superintendente perceberá o ordenado mensal de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); o diretor-tecnico, sete mil cruzeiros (Cr$ ... 7.000,00) e o diretor-secretario, sete mil cruzeiros (Cr$ ..... 7.000,00)." Ficam mantidos os demais paragrafos do referido Artigo 5.º. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata, no livro proprio, sendo assinada por todos os acionistas presentes, depois de lida e aprovada. O Presidente determinou que, dentro do prazo legal, se efetuasse o pagamento do selo proporcional, devido pelo aumento do capital e levantou a sessão. Eu, Ernesto Vianna, secretario, a escrevi e subscrevi. São Paulo, 4 de dezembro de 1948.

(aa) Ernesto Vianna
Paulo Ayres de Almeida Freitas
Blanôr K. de Figueirôa
Alfredo Cortopassi
João M. Ribeiro
Arnaldo Augusto Pereira
Paulo Ayres Filho
Milton Ayres.

Certifico que a ata retro transcrita é copia fiel da que se acha lançada no "Livro de Atas de Assembléias Gerais", fls. 6 e seguintes, da firma "Fundição Progresso S. A.", em 4 de dezembro de 1948, tendo da mesma, tirado copias dactilografadas, para os efeitos legais.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1948.

(a) Ernesto Vianna
Secretario

FUNDIÇÃO PROGRESSO S. A.

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DAS 1.200 (UM MIL E DUZENTAS) AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR, DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA FUNDIÇÃO PROGRESSO S.A., AUTORIZADO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 4-12-1948, CONFORME ATA LANÇADA NO LIVRO COMPETENTE

N.º	Nomes	Nacionalidade	Profissão	Estado Civil	Residência (Na Capital do E. de S. Paulo)	Ações subscritas N.º	Valor em Cr$	Valor realizado (Total)
1	Paulo Ayres de Almeida Freitas	Brasileira	Industrial	Casado	Rua Oliveira Pimentel n.º 371	804	804.000,00	804.000,00
2	Alfredo Cortopassi	"	"	"	Rua Tomé de Souza n.º 242	276	276.000,00	276.000,00
3	Milton Ayres	"	"	"	Av. Brig. Luiz Antonio n.º 3.100	120	120.000,00	120.000,00
					Totais	1.200	1.200.000,00	1.200.000,00

Declaro que a presente lista é copia fiel da que se acha lançada no livro competente da Sociedade.
São Paulo, 4 de dezembro de 1948.
(a.) ERNESTO VIANNA

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade FUNDIÇÃO PROGRESSO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.803, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de dezembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.200.000,00 para Cr$ 2.400.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — a guia relativa ao pagamento de selo federal por verba da importancia de Cr$ 6.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria, 17|12|1948.
(a.) Gustavo P. Amaral.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

Curso Técnico de Indústria Têxtil

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TÊXTIL, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 5.222, de 23/1/43.

2. Êsse Curso, cuja duração é de tres anos, será inteiramente gratuito, inclusive o internato, e deverá formar técnicos especializados para aquêle ramo da indústria.

3. O numero de vagas, para 1949, será de 56 para todo o país, vagas essas que serão preenchidas mediante exames vestibulares, a serem realizados na Capital Federal, em fevereiro próximo.

4. Os candidatos dêste Estado serão submetidos a provas prévias de habilitação nesta Capital, a fim de serem selecionados os que, por conta do SENAI, seguirão para o Rio de Janeiro para prestar os exames vestibulares.

5. Documentos necessários para a inscrição: a) atestado de vacina antivariólica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial básico.

6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o próximo dia 5 de janeiro, na

Secção de Pessoal do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias úteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde também poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador do Brasil.

A UNESCO E A "UNIVERSIDADE DO AR"

Dentre as iniciativas notaveis do SESC (Serviço Social do Comercio) e do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) destaca-se, pela sua importancia, como orgão de difusão cultural, a Universidade do Ar, presentemente no seu segundo ano de proficua atividade.

Iniciativa de tamanho vulto e extensão foi entusiasticamente recebida em nossos meios, chegando a noticia da obra levada a efeito pela Universidade do Ar a centros americanos e europeus, onde tudo quanto de bom se processa no mundo é acompanhado com vivo interesse. Ainda agora, com data de 13 do corrente, o Diretor Geral do Senac, sr. João Pacheco com um pedido da Unesco, de Paris, para a remessa de documentação referente à Universidade do Ar cujos resultados produtivos já ultrapassaram nossas fronteiras.

Como se vê, a obra do Sesc e do Senac apreciada e aplaudida em nosso pís, acabará, em dias não muitos remotos, vendo sua benefica iniciativa quiçá adotada em outras nações.

Reunião de professores

São convocados todos os professores e assistentes da Universidade de S. Paulo para a reunião geral universitaria, a ser realizada na proxima 5.a-feira, dia 23, às 20 hs.. no Instituto de Engenharia, à r. Libero Badaró, 39; nesta reunião tratar-se-á das questões referentes à equiparação de vencimentos e de providencias a serem tomadas a este respeito.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

AVISO

O Delegado do I.A.P. DOS COMERCIÁRIOS comunica às empresas contribuintes desta Capital, que por motivo do balanço anual, a Tesouraria encerrará o expediente de recebimento das contribuições do corrente exercicio, no dia 30 do mês em curso, às 16 horas

Para evitar cobrança executiva, lembra às firmas em atraso a necessidade de liquidarem seus débitos até aquela data.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

JOSÉ RIBAMAR DA CUNHA PEREIRA
Delegado no Estado de São Paulo.

NATAL
LOTERIA FEDERAL
1.º PREMIO
5 MILHÕES
de cruzeiros.
2.º PREMIO
4 MILHÕES
de cruzeiros
3.º PREMIO
3 MILHÕES
de cruzeiros
4.º PREMIO
2 MILHÕES
de cruzeiros
5.º PREMIO
1 MILHÃO
de cruzeiros

AVISO

Solicitamos dos Senhores ou Firmas, antigos clientes da Arco-Ltda. (fundida com Artusi, Propaganda, Soc. Ltda.) que tenham eventualmente clichês em nossos arquivos, que os reclamem dentro de até 3 dias desta data. Passado o prazo fixado, o referido material será destruido.

Arco-Artusi, Propaganda, Soc. Ltda.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 10.º — Sala 1007.

Doctors Dilemma e Dirce triunfaram nas provas principais de domingo

Levantando o Premio "Natal", a filha de Tupac Amarú proporcionou o rateio recorde da temporada: 893 cruzeiros – Olavo Rosa ganhou quatro pareos e o treinador José Isla registrou três triunfos

India levantou a prova inicial da tarde

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,03 horas. Levantada a fita foi para a ponta India. Logo, porém, Areifa a desalojou, conseguindo abrir vantagem. Ficou em terceiro Apoti, precedendo Cadete Eugenio, Andariego, Iucatan e os outros. Ao ser iniciada a reta Areifa foi dominada por India, que venceu a carreira. Apoti e Cadete Eugenio escoltaram nessa ordem a pilotada de Luiz Gonzales.



INDIA (8) — Feminino, castanha, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Cifrinha, do Stud Linneu de Paula Machado. Joquei, L. Gonzalez, 53 ks. 1.o
APOTI (3) — E. Silva, 56 ks. 2.o
CADETE EUGENIO (4) — A. Altran, 56 ks. 3.o
Iucatan — O. Rosa, 54 ks. .. 4.o
Sulamita — N. Pereira, 54 ks. 5.o
Groselha — S. P. Ribeiro, 54 ks. 6.o
Areifa — G. Sibick, 54 ks. .. 7.o
Andariego — O. Reichel, 56 ks. 8.o
Belgica — A. Françoso, 51 ks. 9.o
Amir — J. Carvalho, 55 ks. 10.o
Tempo: 78 4|10" — Diferenças: varios corpos e dois corpos.

Vencedor, Cr$ 60,00. Placês: (8), Cr$ 18,00; (3), Cr$ 19,00; (4), Cr$ 32,00. Apostas: Cr$ 432.640,00. Cuidador, F. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Amir	282 — 518,00	6 — Belgica	203 — 720,00
2 — Andariego	215 — 680,00	7 — Groselha	2.473 — 59,00
3 — Apoti	2.837 — 51,00	8 — India	2.441 — 60,00
4 — C. Eugenio	1.644 — 80,00	9 — Iucatan	2.654 — 51,00
5 — Areifa	5.053 — 29,00	10 — Sulamita	375 — 390,00

Kent venceu, mesmo correndo em pista adversa

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,33 horas. Ordenada a saida destacou-se Mirasol, com Cabalista em segundo e Iguana em terceiro. Nos 900 metros Kent avançou, enquanto Cabalista ficava. Iniciada a reta Kent e Harem atacaram e dominaram os que os precediam. Venceu o pilotado de Olavo Rosa, com o filho de Bury na escolta.



KENT (7) — Masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Clarete e Castañuela, do sr. Roberto Ugolini. Joquei, O. Rosa, 56 ks. .. 1.o
HAREM (3) — J. Carvalho, 55 ks. .. 2.o
CACURI (2) — E. Silva, 56 ks. .. 3.o
Iguana — L. Gonzalez, 55 ks. 4.o
Cabalista — G. Greme, 56 ks. 5.o
Mirasol — R. Pacheco, 56 ks. 6.o
Arima — Ot. Reichel, 54 ks. 7.o
Tempo: 91" — Diferenças: um corpo e varios corpos.

Vencedor, Cr$ 60,00. Placês: (4), Cr$ 33,00; (3), Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 539.270,00. Cuidador, P. Franco.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Cabalista	535 — 392,00	5 — Mirasol	5.331 — 39,00
2 — Cacuri	518 — 405,00	6 — Arima	1.814 — 116,00
3 — Harem	3.570 — 59,00	7 — Iguana	11.106 — 19,00
4 — Kent	3.510 — 60,00		

Fucha correspondeu às honras do faovritismo

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,04 horas. Franqueada a pista tomou a vanguarda Kahena, que livrou dois corpos sobre Fucha. Esta precedia Maria K, Wimpy, Malevo, Profetica e Euzkal Burú. Iniciada a reta Fucha atacou e dominou Kahena, tendo vencido com firmeza. Nos ultimos instantes Maria K tambem sobrepujou a pilotada de Luiz Osorio e obteve o segundo lugar.



FUCHA (2) — Feminino, castanha, 5 anos, Argentina, por Cocles e Fanciulla, do Stud Crespi. Joquel, L. Gonzalez, 55 ks. .. 1.o
MARIA K — (3) — L. Lobo, 52 ks. .. 2.o
KAHENA (5) — L. Osorio, 54 ks. .. 3.o
Malevo — Greme Jr., 53 ks. 4.o
Profetica — E. Vieira, 52 ks. 5.o
Wimpy — R. Olguin, 58 ks. 6.o
Euskal Burú — P. Vaz, 54 ks. .. 7.o

Tempo: 95 2|10" — Diferenças: varios corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (2 e 3), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 501.940,00. Cuidador, J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Wimpy	980 — 328,00	5 — Kahena	3.046 — 73,00
(2 — Fucha	13.676 — 15,00	6 — Malevo	834 — 268,00
(3 — Maria K	1.253 — 15,00	7 — Profetica	3.289 — 68,00
4 — E. Burú	5.022 — 44,00		

Dorothéa venceu pela primeira vez em São Paulo

4.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,40 horas. Ordenada a saida apareceu imediatamente na ponta a veloz Dorothéa, seguida de Dona Boa, Aritaca, Astauba e os outros. Na reta Quina se firmou em segundo, continuando Dona Boa em terceiro. Sem outras alterações terminou a prova, com a facil vitoria de Dorothéa.



DOROTHEA (6) — Feminino, castanha, 4 anos, São Paulo, por Maritain e Buena Pieza, do sr. Carlos T. da Rocha Faria. Joquel, R. Olguin, 56 ks. .. 1.o
QUINA (10) — E. Vieira, 56 ks. .. 2.o
DONA BOA (5) — P. Vaz, 56 ks. .. 3.o
Perobinha — S. P. Ribeiro, 53 ks. .. 4.o
Ipeca — L. Gonzalez, 56 ks. 5.o
Itacava — R. Benites, 56 ks. 6.o
Cibalena — J. Carvalho, 55 ks. .. 7.o
Astauba — R. Zamudio, 56 ks. .. 8.o
Samoa — O. Rosa, 56 ks. .. 9.o
Amitié — N. Pereira, 56 ks. 10.o

Tempo: 77 2|10" — Diferenças: varios corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: (6), Cr$ 12,00; (10), Cr$ 42,00; (5), Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 752.300,00. Cuidador, E. Campozani.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Amitié	235 — 847,00	(7 — Perobinha	5.698 — 20,00
2 — Aritaca	4.186 — 58,00	8 — Ipeca	2.448 — 99,00
3 — Astauba	1.820 — 133,00	9 — Itacava	232 — 1.041,00
4 — Cibalena	3.552 — 68,00	10 — Itanora	1.638 — 147,00
5 — Dona Boa	1.563 — 152,00	11 — Samôa	2.821 — 86,00
(6 — Dorothea	6.104 — 20,00		

Cometa foi o vencedor da quinta carreira

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 15,15 horas. O tordilho Dansarino colocou-se no comando do lote, acompanhado por Estanhado. Na curva Itanora passou para terceiro e na reta Cometa começou a progredir. No meio do tiro direito o pilotado de Olavo Rosa dominou os da frente e venceu. Itanora, que passára para segundo, resistiu com grande esforço ao ataque de Janda.



COMETA (1) — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Macumba, do Stud São Victor. Joquel, O. Rosa, 58 ks. .. 1.o
ITANORA (10 — A. Altran, 54 ks. .. 2.o
JANDA (11) — J. Carvalho, 51 ks. .. 3.o
Estanhado — F. Sobreiro, 53 ks. .. 4.o
Flipp — L. Lobo, 58 ks. .. 5.o
Dansarino — P. Vaz, 54 ks. .. 6.o
Ogar — J. Nascimento, 58 ks. .. 7.o
Hebreu — R. Zamudio, 56 ks. .. 8.o
Tamara — R. Olguin, 56 ks. 9.o
Coquinho — S. P. Ribeiro, 53 ks. .. 10.o
Não correu: Couzinet.

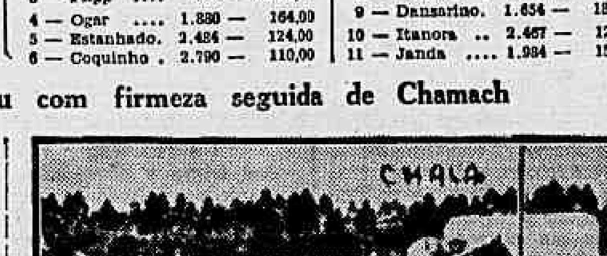
Tempo: 90" — Diferenças: três corpos e meia cabeça. Vencedor, Cr$ 21,00. Placês: (1), Cr$ 15,00; (10), Cr$ 40,00; (11), Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 920.490,00. Cuidador, M. Estivalete.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Cometa	14.482 — 21,00	7 — Hebreu	4.993 — 62,00
3 — Flipp	198 — 1.553,00	8 — Tamara	5.735 — 54,00
4 — Ogar	1.880 — 164,00	9 — Dansarino	1.654 — 186,00
5 — Estanhado	2.484 — 124,00	10 — Itanora	2.467 — 125,00
6 — Coquinho	2.790 — 110,00	11 — Janda	1.984 — 155,00

Chala venceu com firmeza seguida de Chamach

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,51 horas. O primeiro a aparecer foi Jacuhi. O pernambucano, porém, foi logo sobrepujado por Basca, mas esta não conseguiu fugir. Farol firmou-se em terceiro, ficando a seguir Ambicion. Nos 600 metros Jacuhi destacou-se na ponta e iniciou a reta perseguido por Farol, enquanto Chala melhorava. A egua dominou os da frente e venceu com firmeza. Nos momentos finais Jacuhi foi suplantado por Chamach.



CHALA (4) — Feminino, alazã, 4 anos, São Paulo, por Sea Bequest e Enigma e Chacarera, do Stud Morumby. Joquel, O. Rosa, 52 ks. 1.o
CHAMACH (6) — R. Pacheco, 50 ks. .. 2.o
JACUHI (3) — R. Zamudio, 56 ks. .. 3.o
Farol — L. Gonzalez, 58 ks. 4.o
Ambicion — R. Olguin, 47 ks. .. 5.o
Palmar — J. Nascimento, 58 ks. .. 6.o
Kelly — F. Sobreiro, 47 ks. .. 7.o
Furriel — R. Correa, 48 ks. 8.o
Basca — Greme Jr., 54 ks. 9.o
Tempo: 89" — Diferenças: dois corpos e meio e pescoço.
Vencedor, Cr$ 13,00. Placês: (4), Cr$ 11,00; (6), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 993.610,00. Cuidador, J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Farol	5.711 — 69,00	(6 — Chamach	2.358 — 56,00
2 — Palmar	3.384 — 116,00	(7 — Ambicion	4.693 — 56,00
(3 — Jacuhi	18.798 — 13,00	8 — Furriel	1.034 — 379,00
(4 — Chala	10.330 — 13,00	9 — Kelly	1.706 — 230,00
5 — Basca	1.247 — 316,00		

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro da reunião de domingo no Hipodromo de Cidade Jardim foi o seguinte:

	Cr$
Casa das apostas	7.072.210,00
Concursos	242.260,00
Total	7.314.470,00
Portões	52.560,00

Nove páreos para o próximo domingo

O prêmio "Raphael de Barros" é o último clássico do ano

Está assim organizado o programa da reunião do proximo domingo no Hipodromo de Cidade Jardim.

1.o Pareo — As 13 hs. — Cr$ 18.000,00 — 1.300 mts. (ks.)
1 Irmo 58
2 Macegão 56
3 Triangulo 58
4 Vinho Bom 58
5 El Rey 56
6 Cilcha 54
7 Ervo 54
8 Trinta e Três 54
9 Outono 48

2.o Pareo — As 13 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts. (ks.)
1 Guaçu 58
2 Perfumado 58
3 Parker 56
4 Brahma 54
5 Diamantino 54
6 Dondoslá 54
7 Jaza 54
8 Norma 52
9 Sorosa 52
10 Rih 50
11 Vondora II 48

3.o Pareo — Classico "Raphael de Barros" — As 14 hs. — Cr$ 80.000,00 — 1.800 mts. (ks.)
1 Jahu 56
2 Exemplo 52
3 Hiron 52
4 Samara 50

4.o Pareo — As 14 e 30 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.000 mts. (ks.)
1 Bug Ugue 55
(2 Resero 55
(3 Farosa 53
4 Ballet 53
5 Boneca 53
6 Ibis 53
7 Jaçanã 53
8 Kola 53

5.o Pareo — As 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts. (ks.)
(1 A. B. C. 56
(2 Arapuan 56
3 Chiclet 56
4 Eroge 55
5 Jacaref 55
6 Salgueiro 56
7 Timoneiro 55
8 Tizio 55
9 Aura 53
10 Celeuma 53
11 Helvita 52
12 Itauna 52

6.o Pareo — As 15 e 30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.609 mts. (ks.)
1 Calouro 58
2 Jacuhi 58
3 Cabo Negro 54
(4 Divisa Ouro 52
(5 Jacui 52
6 Delgada 48
7 Denodado 48
8 Vigor 48
9 Boa Noite 46
10 Ilustre 46

7.o Pareo — As 16 e 10 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts. (ks.)
1 Andino 56
2 Aprumo 56
3 Aral 56
4 Mirianto 56
5 Pressuroso 56
6 Cibalena 54
7 Cigarrilha 54
8 Dona Boa 54
9 Hinny 54
10 Iaca 54
11 Jandaya 54
12 Perobinha 54
13 Quina 54

8.o Pareo — As 16 e 50 — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts. (Ks.)
{ 1 Ballarino 56
{ 2 Xalimar 54
3 Epilogo 56
(4 Gonguá 56
(5 Theira 54
6 Igapó 54
7 Inquieto 56
8 Kent 56
9 Taylor (Harbolito 56
10 Gasela 54
11 Jaca 54

9.o Pareo — As 17 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.500 mts. (Ks.)
1 Flipp 58
(2 Gladiadora 56
(3 Orenio 56
4 Lysandro 58
(5 Malandro 56
(6 Itanora 54
7 Ogar 58
8 Tamara 58
9 Coquinho 58
10 Estanhado 56
11 Formula 58
12 Gume 56
13 Janda 52
14 Reprise 52

Resoluções da Comissão de Corridas

OLGUIN E NOBREGA FORAM SUSPENSOS PELO ÓRGÃO TÉCNICO

Foram estas as resoluções ontem tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo:

1) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador J. B. Cruzado por não ter fornecido ao joquei a farda do proprietario de Nevoeiro.

2) — Chamar a atenção dos tratadores de Doraly, Fiorela, Jaboty e Guarauna, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

3) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei L. Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Iguana.

4) — Multar em Cr$ 300,00, o joquei R. Pacheco, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Mirasol.

5) — Suspender até 24 de janeiro p.f., o joquei R. Olguin por ter prejudicado seus competidores montando Careful.

6) — Suspender até 27 do corrente o joquei A. Nobrega, por ter prejudicado seus competidores montando Fiscal.

7) — Multar em Cr$ 300,00 os tratadores de Helmy, Hausto e Resero, pela indocilidade dos mesmos na partida.

8) — Proibir por 30 dias a inscrição dos cavalos Bumbo e Bilitis, em vista da indocilidade dos mesmos nas partidas (reincidencia).

9) — Os tratadores, cuja atenção fôr chamada de indocilidade de animais a seus cuidados, são obrigados a levá-los semanalmente ao exercicio do "starting-gates", sob pena de multa de Cr$ 500,00.

10) — Fixar em Cr$ 200,00 a multa a ser aplicada aos joqueis que deixarem cair o boné durante a corrida.

11) — A Comissão de Corridas, convida os srs. socios, proprietarios e profissionais do turfe em geral, para a festa de Natal que a diretoria proporcionará aos funcionarios do Hipodromo, cavalariços e suas familias, na tarde do proximo dia 24, no recinto da arquibancada especial.

Marshall assinalou facil vitoria no "Classico José Calmon"

Voltou a ganhar o cavalo Chesterfield — Resultado geral das corridas de domingo na Gávea

O classico "José Calmon", prova basica de domingo na Gavea, foi levantado facilmente por Marshall.

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1 Varsovia, 54 — O. Ullôa
2 Gavial, 56 — J. Mesquita
3 Abdin, 56 — A. Ribas
4 Guanumbi, 56 — F. Irigoyen
5 Haramun, 56 — D. Ferreira
Não correram: Pepito e Alvacá
Tempo: — 87" 4/5
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 42,00
Dupla 12, Cr$ 28,50
Placês: 2, Cr$ 13,00; 1, Cr$ 11,00
Tratador: C. Pereira
Proprietario: E. Lodi
Movimento do páreo: — Cr$540.260,00.

2.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 22.000,00 (A. P.)
1 Montese, 54 — L. Rigoni
2 Riachão, 56 — B. Ribeiro
3 Dixie, 52 — W. Andrade
4 A. Doce, 58 — A. Barbosa
5 Parahyba, 56 — O. Ullôa
6 Halina, 56 — J. Mesquita
Não correram: Dulipé, Xavante, Eclético e Haridan.
Tempo: — 96".
Diferenças: 3 corpos e cabeça
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 26,00
Dupla 12, Cr$ 78,00
Placês: 3, Cr$ 16,00; 1, Cr$ 29,00
Tratador: Levy Ferreira
Proprietario: Stud Estherita
Movimento do páreo: — Cr$ 652.360,00.

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (A. P.)
1 Perverso, 55 — F. Irigoyen
2 Edson, 55 — D. Ferreira
3 Iturbi, 55 — O. Ullôa
4 Zodiaco, 55 — L. Rigoni
5 W. Post, 55 — A. Araujo
Não correram: Roncador e Intermezzo.
Tempo: — 89".
Diferenças: 2 e meio corpo e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 13,00
Dupla 12, Cr$ 16,00
Placês: 1, Cr$ 12,00; 2, Cr$ 19,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietario: N. Seabra
Movimento do páreo: — Cr$ 663.790,00.

4.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (A. P.)
1 Hastapura, 53 — O. Ullôa
2 Oleander, 50 — F. Irigoyen
3 Lombardia, 52 — P. Coelho
4 Aguassahy, 53 — J. Mesquita
5 Jequitinhonha, 49 — W. Andrade
6 Barcelona, 51 — D. Ferreira
7 Vividora, 53 — A. Ribas
8 Alvacá, 51 — J. Graça
Tempo: — 75" 4/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 22,00.
Dupla 14, Cr$ 18,00
Placês: 6, Cr$ 10,50 e 1, Cr$ 10,00
Tratador: C. Pereira
Proprietario: E. Lodi
Movimento do páreo: — Cr$ 898.380,00.

5.º PAREO

2.000 metros — "CLASSICO JOSE' CALMON" — CR$ 60.000,00 — (G. P.) (G. P.)
1 Marshall, 53 — J. Mesquita
2 Lucifer, 51 — D. Ferreira
3 N. Looses, 53 — P. Coelho
4 Fogo Bravo, 50 — S. Ferreira
5 Scaramouche, 54 — F. Irigoyen
6 Rio Verde, 51 — I. Souza
Não correram: Manguari e Iridio
Tempo: — 128" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 30,00
Dupla 14, Cr$ 19,00
Placês: 1, Cr$ 10,00; 7, Cr$ 10,00.
Tratador: J. E. Souza
Proprietário: Francisco Serrador
Movimento do páreo: — Cr$ 644.290,00.

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.500,00 — (A. P.)
1 Estonia, 55 — D. Ferreira
2 Jaboticaba, 55 — F. Irigoyen
3 Aléa, 55 — A. Ribas
4 Moita, 55 — L. Rigoni
5 Madrugadora, 55 — P. Coelho
6 Râma, 55 — R. Freitas
7 Luarlinda, 55 — J. Morgado
8 Alamanda, 56 — G. Costa
9 Miliú, 55 — J. Araujo
Não correram: Vineta e Melba
Tempo: — 83" 4/5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 36,00
Dupla 13, Cr$ 18,00
Placês: 1, Cr$ 12,00; 6, C$ 11,00 e 3 Cr$ 13,00.
Tratador: S. D'Amore
Proprietario: C. G. Rocha Faria
Movimento do páreo: — Cr$ 786 480,00.

7.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1 Ganges, 56 — L. Rigoni
2 Oleg, 58 — A. Barbosa
3 3 Pontas, 52 — S. Ferreira
4 D. Pedro II, 50 — A. Aleixo
5 Guido, 49 — A. Portilho
6 M. Henriette, 50 - J. Araujo
7 Destemor, 56 — D. Ferreira
8 Manful, 56 — R. Freitas Jr.
9 Tarobá, 52 — R. Silva
10 M. Carlo, 61 — J. Graça
11 Guapeba, 55 — J. Mesquita
Não correram: Grão Mogol, C. Claro, Aquilon, Sanguenolth e Galliza.
Tempo: — 90".
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 20,00
Dupla 13, Cr$ 70,00
Placês: 1, Cr$ 14,00; 8, Cr$ 22,50.
Tratador: M. Salles
Proprietário: Edgard F. Cruz
Movimento do páreo: — Cr$ 786.480,00.

8.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1 Chesterfield, 56 — D. Ferreira
2 Havano, 54 — J. Mesquita
3 Gomery, 58 — L. Rigoni
4 Jacomi, 52 — S. Ferreira
5 Staraya, 52 — F. Irigoyen
6 Piratinha, 54 — R. Freitas Filho
Não correram: Helper e Kit.
Tempo: — 81".
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 24,00
Dupla 14, Cr$ 33,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 6 Cr$ 13,00
Tratador: G. Feijó.
Proprietario: Helios Magni
Movimento do páreo: — Cr$ 850.960,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: Cr$ 6.475.100,00

Resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo na reunião de domingo:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos, cabendo-lhe Cr$ 18.907,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 9 (nove) pontos, cabendo-lhe Cr$ 40.038,10.

BETTING SIMPLES — Não houve vencedor, passando para o proximo domingo o saldo de Cr$ 26.553,00.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 82.191,40.

Surpreendente vitoria de Dirce no Premio "Natal"



7.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Partida às 16,30 horas. Dirce foi decididamente para a ponta, com Jaborandi em segundo, Samara, Hiron, Exemplo e os outros a seguir. Nos 600 metros Hiron passou para segundo e Gostosão para terceiro, sendo iniciada a reta nessa ordem. A pilotada de Ozorio Reichel resistiu sempre e venceu surpreendentemente a prova. Hiron chegou em segundo e Exemplo, que só apareceu no final, classificou-se em terceiro.

DIRCE (5) — Feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, por Tupac Amarú e Estiria, do sr. Ignacio Wallace Cochrane. Joquei, O. Reichel, 53 ks. .. 1.o
HIRON (3) — P. Vaz, 57 ks. 2.o
EXEMPLO (1) — L. Gonzales, 57 ks. .. 3.o
Amianto — O. Rosa, 53 ks. 4.o
Samara — R. Olguin, 55 ks. 5.o
Gostosão — R. Zamudio, 57 ks. .. 6.o
Kacy — J. Carvalho, 53 ks. 7.o
Jaborandi — Ot. Reichel, 57 ks. .. 8.o
Edopuva — J. Nascimento, 51 ks. .. 9.o
Tempo: 117" — Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 893,00. Placês: (5), Cr$ 44,00; (3), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 1.001.700,00. Cuidador, B. Garrido.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Exemplo	8.400 — 56,00	6 — Samara	1.413 — 253,00
2 — Gostosão	4.334 — 82,00	7 — Amianto	2.671 — 133,00
3 — Hiron	26.982 — 13,00	8 — Kacy	813 — 437,00
4 — Jaborandi	707 — 463,00	9 — Edopuva	923 — 385,00
5 — Dirce	398 — 893,00		

Doctor's Dilemma tomou a ponta e não mais a cedeu



8.º Pareo — Grande Premio "Importação" — 1.609 metros — Cr$ 100.000,00 — Partida às 17,06 horas. Franqueada a pista, Doctor's Dilemma foi para a vanguarda, com Blue Cedar em segundo. Mais adiante Careful passou para terceiro, precedendo Legendary Maid, Kathleen Lavinia e as outras. Na reta Blue Cedar atacou a tordilha Doctor's Dilemma, mas esta resistiu e levantou o Grande Premio, com Blue Cedar em segundo. Classificou-se no placê restante Legendary Maid, ficando a favorita Kathleen Lavinia em quarto lugar.

DOCTOR'S DILEMMA (8) — Feminino, tordilha, 3 anos, Inglaterra, por Pherozshah e Killorcure, do sr. Dante Marchione. Joquel, O. Rosa, 55 ks. .. 1.o
BLUE CEDAR (2) — E. Silva, 58 ks. .. 2.o
LEGENDARY MAID (5) — L. Gonzalez, 58 ks. .. 3.o
Kathleen Lavinia — J. Nascimento, 58 ks. .. 4.o
Despoina — Ot. Reichel, 55 ks. .. 5.o
Careful — O. Reichel, 55 ks. 6.o
Jamaican View — J. Carvalho, 58 ks. .. 7.o
Armathwaite — G. Greme, 58 ks. .. 8.o
Payette — R. Zamudio, 55 ks. 9.o
Tempo: 103 1|10" — Diferenças: um corpo e um corpo.
Vencedor, Cr$ 170,00. Placês: (8), Cr$ 50,00; (2), Cr$ 17,00; (5), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 925.575,00. Cuidador, M. Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Armathwaite	2.031 — 158,00	6 — Payette	1.994 — 161,00
(2 — Blue Cedar	1.809 — 50,00	7 — Despoina	1.730 — 185,00
(3 — Careful	4.636 — 50,00	8 — D. Dilemma	1.880 — 170,00
4 — J. View	4.549 — 71,00	9 — K. Lavinia	15.868 — 20,00
5 — L. Maid	5.837 — 55,00		

Um final de alta sensação no pareo de encerramento



9.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 17,56 horas. Ordenada a saida foi para a ponta Borrachudo. Não tardou, porém, que Pampa Mia e Maracatú o desalojassem. Esses dois animais iniciaram a reta em luta, enquanto Calita e Honus progrediam. Nos instantes finais Calita e Horsa investiram sobre os da frente, tendo cruzado o disco quase na mesma linha de Maracatú, que lograra escassa vantagem sobre Pampa Mia. Tornou-se necessaria a intervenção do "olho mecanico", verificando-se, então, que vencera Calita, seguida de Horsa e Maracatú.

CALITA (13) — Feminino, castanha, 5 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e L.I.O. do Stud Santa Therezinha. Joquel, N. Pereira, 50 ks. 1.o
HORSA (7) — P. Vaz, 54 ks. 2.o
MARACATÚ (8) — E. Vieira, 54 ks. .. 3.o
Pampa Mia — O. Rosa, 56 ks. .. 4.o
Honos — J. Nascimento, 52 ks. .. 5.o
Caviar — L. Gonzalez, 58 ks. 6.o
Virginia — G. Greme Jr., 56 ks. .. 7.o
Bicudo — S. P. Ribeiro, 51 ks. .. 8.o
Strong — Ot. Reichel, 58 ks. 9.o
Borrachudo, M. Gandara, 50 ks. .. 10.o
Boricano — L. Lobo, 52 ks. .. 11.o
Marselha — J. Carvalho, 51 ks. .. 12.o
Vagabond — O. Reichel, 54 ks. .. 13.o
Tempo: 97 6|10" — Diferenças: cabeça e meia cabeça.
Vencedor, Cr$ 99,00. Placês: (13), Cr$ 41,00.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Caviar	4.144 — 77,00	8 — Maracatú	1.458 — 219,00
(2 — Strong	2.403 — 92,00	9 — Vagabond	1.838 — 174,00
(3 — Marselha	1.074 — 92,00	10 — Boricano	505 — 632,00
4 — P. Mia	6.610 — 48,00	11 — Borrachudo	1.234 — 259,00
5 — Virginia	2.479 — 129,00	12 — Honos	5.379 — 59,00
6 — Bicudo	3.433 — 93,00	13 — Calita	3.234 — 99,00
7 — Horsa	6.377 — 50,00		

Amanhã às 18,00 horas o encerramento do "Concurso Campeão da Estatistica"

Olavo Rosa está praticamente com a vitoria — Há ainda grandes problemas: a diferença sobre o 2.º e a indicação do lider dos treinadores — Mandem hoje mesmo seus palpites e candidatem-se ao premio de cinco mil cruzeiros

Será encerrado amanhã, às 18,00 horas, o "Concurso Campeão da Estatistica", a vitoriosa iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS". Os cupões, que os leitores devem ter guardado em grande numero, esperando que o panorama da luta mais se aclarasse, vão ser colocados em massa nas urnas, que, como se sabe, se acham na portaria deste jornal, no Bar Guanabara e na Radio Bandeirantes.

O joquei patricio Olavo Rosa está praticamente de posse da vitoria, entre os profissionais de sua categoria. O bridão nacional conseguiu quatro triunfos no domingo, de maneira que se encontra com 5 vitorias de vantagem sobre o segundo colocado, Luiz Gonzalez. O ponto relativo à indicação do ganhador, portanto, será marcado por muitos leitores que ainda não entregaram seus prognósticos. Resta, no entanto, ainda uma dificuldade: a diferença. Olavo tanto pode aumentá-la no proximo domingo, como sua vantagem pode ser algo diminuida. Acresce ainda notar que os concorrentes ao premio de cinco mil cruzeiros não terão, até amanhã, conhecimento das montarias oficiais.

Entre os treinadores a luta ficou mais ferrenha. Edmundo Campozani e José Isla estão empatados com 39 vitorias, seguindo-se-lhes Waldemar de Paula Mendes, com 38. Os ultimos cartuchos vão ser queimados nos diversos pareos da ultima reunião do ano.

MANDEM HOJE MESMO SEUS PALPITES

A fim de evitar possiveis atropelos, os leitores devem mandar hoje mesmo seus ultimos palpites, colocando-os nas urnas. Estas, porem, só serão retiradas amanhã, às 18 horas, de acordo com o que já foi noticiado.

REGULAMENTO

Diariamente publicaremos o cupão que deve ser preenchido pelos leitores. Estes poderão enviar quantos prognosticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao joquei e ao treinador que em sua estatistica, colocando ainda, em opinião serão os vencedores da outra linha, a diferença em vitorias que obterão sobre os segundos colocados. Aqueles que acertarem o nome dos profissionais marcarão um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Valdemar de Paula Mendes e se esses profissionais ganharem a estatistica terá feito dois pontos isto é um para cada palpite certo. Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do treinador campeão sobre o segundo. Infere-se, assim, que o maximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquele que conseguir marcar maior numero será o vencedor, ao qual serão entregues Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTICIAS.

MUITA ATENÇÃO

Os cupões, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza devendo ser colocados, na linha destinada à diferença de vitorias a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta ultima, em caso de divergencias. Há urnas para a recepção dos cupões nesta redação, no Bar Guanabara (Rua Boa Vista) e na Radio Bandeirantes podendo os leitores enviar seus prognosticos diretamente ao JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, 164-168. Isso aliás, é o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes, constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos cupões.

ENCERRAMENTO AMANHÃ

O "Concurso Campeão da Estatistica" será encerrado amanhã, às 18 horas.

Concurso
"Campeão da Estatística"
Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	86	E. Campozani	39
L. Gonzalez	81	J. Isla	36
P. Vaz	75	W. P. Mendes	38

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RADIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

A esquerda, o segundo ponto do Corintians Severo empurrou Viana e este, ao cair, largou a bola, que foi ás redes com uma cabeçada de Baltazar. O juiz não puniu a infração, tendo validado o gol, que deu o empate ao alvi-negro. A direita, o segundo ponto dos grenás. Zé Braz atirou forte, cruzado. Bino, Rubens e Milani falharam e a bola foi ás redes

COM UMA EXIBIÇÃO POUCO CONVINCENTE O CORINTIANS EMPATOU COM O JUVENTUS

DECEPCIONANTE A PARTIDA QUE DISPUTARAM ALVI-NEGROS E GRENÁS — DOIS TENTOS PARA CADA BANDO FOI O RESULTADO FINAL DA PELEJA — MILANI, NORONHA, ZÉ BRAZ E BALTAZAR, OS MARCADORES — PESSIMA A ATUAÇÃO DE JOÃO GAMBETA — A PARTE DISCIPLINAR DEIXOU MUITO A DESEJAR

O encontro que travaram anteontem os conjuntos do Corintians e Juventus ludibriou completamente a espectativa que o precedeu. Esperava-se uma luta movimentada e interessante, pontificando a maior classe do alvi-negro em luta com a peculiar voluntariedade e combatividade dos juventinos, culminando assim com um espetaculo cheio de peripecias e lances emotivos. Entretanto, nada disso aconteceu, mas pelo contrario, num verdadeiro paradoxo, o que vimos foi um Juventus controlando bem, fazendo jus de classissimo que na verdade não possui e um Corintians completamente desarticulado, se apresentando de maneira pauperrima no que respeita á tecnica. Como não poderia deixar de acontecer tivemos um jogo mediocre, pois a classe dos grenás é muito relativa para as possibilidades de seus integrantes, sendo insatisfatoria para poder salvar um espetaculo em que seu adversario atua com falhas calamitosas de conjunto. E' certo que os vinte e dois homem em campo se empregaram com desprendimento e procuraram acertar. Como dissemos, os juventinos lograram exito em sua missão, o que jamais poude acontecer com os corintianos numa tarde verdadeiramente negra.

BARAFUNDA NAS FILEIRAS CORINTIANAS

Esse é o verdadeiro termo para classificar o comportamento do conjunto corintiano. Reinou, de fato, em suas linhas autentica barafunda, pois a equipe conduzia-se sem espirito de conjunto dentro sempre de confusão tremenda. A ausencia do centro medio Helio foi não pouco sentida, pois o seu substituto Aleixo esteve fraquissimo, conspirando grandemente contra o rendimento da equipe. Os dois medios de ala tambem não corresponderam, o mesmo tendo acontecido com os dois zagueiros Rubens e Belacosa. A frente de uma retaguarda tão fragil e incompetente, evidentemente que o ataque corintiano não poderia produzir a contento, pois como se sabe dificilmente uma ofensiva poderá render a contento se não tiver substancioso apoio da retaguarda. Em vista das falhas da defesa o ataque alvi-negro viu-se obrigado a recuar, o que aliás somente servia para aumentar a confusão, o que muito favorecia os atacantes juventinos, que dentro da atabalhoação do adversario melhor podiam romper as barreiras que pretendiam lhes antepor. Dessa maneira decorreu a primeira fase, que veio a terminar com o resultado favoravel ao Juventus por dois a um.

Na fase complementar, embora jogando com dez homens, pois Nenê contundido era uma figura decorativa da partida, o Corintians tentou uma reação inusitada e a golpes de combatividade logrou empatar. Depois que a contagem foi igualada, os juventinos voltaram a pontificar no gramado e muito mais gols teriam marcado se não influisse para tanto a má sorte dos seus avantes nos arremates e algumas intervenções de vulto do arqueiro Bino. Como o Juventus no ataque veio o prelio a terminar, com placarde igual, marcando dois pontos para cada bando. Embora jogando mal, os corintianos muito se esforçaram, o que faz com que se repute justa essa contagem, pois o empenho dos seus jogadores os redimiu das falhas tecnicas, para fazerem-nos dignos do resultado registrado.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Aos seis minutos o Juventus abriu a contagem. Carboni livrou-se de Rubens e centrou para dentro da area corintiana. Bino deixou sua meta e tentou abraçar o couro. Este, porem, passou entre seus braços e sobrou para Milani que emendou. Tendo falhado na primeira tentativa, Milani recuperou o couro e marcou. O Corintians empatou aos doze minutos. Claudio centrou, Lorena falhou e a bola foi para Noronha que, com tiro potente e rasteiro venceu Viana. Zé Braz marcando um belo tento, finalizando depois de furar toda a defesa corintiana voltou a por o Juventus na supremacia do marcador, vencendo Bino aos vinte minutos. Aos seis minutos da fase complementar, de maneira que se nos pareceu irregular, o Corintians empatou novamente. Noronha cobrou um escanteio e Viana saltou para agarrar o balão. Severo tambem pulou e empurrou o arqueiro grená. Este na queda largou o couro para Baltazar o impulsionar para dentro das redes.

MUITA INDISCIPLINA

A disciplina do cotejo tambem muito deixou a desejar. A tolerancia inexplicavel do juiz João Gambeta deu azo a que os jogadores se portassem de maneira incorreta, com atitudes indignas de uma praça de esportes e ofensivas ao publico pagante. Na fase complementar Noronha e Davi foram expulsos do gramado por agressão, porem muito antes o apitador deveria ter tomado uma medida dessas, a fim de evitar as cenas calamitosas presenciadas em detrimento da parte disciplinar.

INACABADA A PRELIMINAR

A preliminar entre os aspirantes foi das mais acidentadas, não chegando ao seu termino. Faltavam dez minutos para o termino do prelio e o placarde acusava dois tentos para cada equipe. Nessa altura o arbitro Moura Leite puniu o Juventus com um penalti. Os grenás não se conformaram e abandonaram o gramado depois das cenas degradantes que sempre caracterizam acontecimentos desse jaez.

QUADROS, JUIZ, RENDA

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Corintians — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Aleixo (Niltoñ) e Nilton (Aleixo); Claudio, Baltazar, Severo, Nene e Noronha.

Juventus — Viana; Diogo e Davi; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Carboni, Milani, Zé Braz e Luiz. O arbitro foi João Gambeta com atuação fraquissima. A renda atingiu á cifra de ...... 71.575,50 cruzeiros.

Latino-Americano de Box Amador

Se nada de anormal acontecer, o 22.º Latino-Americano de Box Amador terá prosseguimento hoje á noite. Serão as seguintes as lutas programadas:

1.a — Moscas, Scarone (Argentina) vs. Porteiro (Uruguai).
2.a — Moscas, Deny Rocha (Brasil) vs. Reyes (Chile).
3.a — Penas, Santibañez (Chile) Franco Martinez (Argentina).
4.a—Penas, Kaled Curi (Brasil) vs. Luis Romero (Uruguai).
5.a — Meio-medios, Loyaza (Chile) Art do Carmo (Brasil).
6.a — meio-medios, Manuel Martinez (Argentina) Rossano (Uruguai).
7.a — Meio-pesados, Ansaloni (Argentina) vs. Matuk (Brasil).
8.a — Meio-pesados, Felipe Suares (Uruguai) vs. Rodriguez (Chile).

Soares Oitica foi o vencedor da prova "Gen. Mauricio Cardoso"

Coletivamente sagrou-se campeã paulista de pedestrianismo a equipe do Ipiranga

Encerrando a disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, a Federação Paulista de Pedestrianismo, a Federação Paulista de Atletismo, fez realizar anteontem, no Parque S. Jorge, a disputa da prova "General Mauricio Cardoso", trofeu instituido pelo E. C. Corintians Paulista, em homenagem ao ex-comandante da 2.a região Militar.

Como era esperado a competição teve um desenrolar dos mais empolgantes, sendo que a luta pelo primeiro posto foi travada de maneira soberba saindo vencedor o campeão sul-americano dos 10.000 metros, João Soares Oitica, com uma atuação das mais brilhantes.

Colocou-se em 2.o lugar, José da Silva, do S. Paulo, que tambem realizou uma corrida magnifica.

Coletivamente sagrou-se campeão da prova e do certame paulista de pedestrianismo o C. A. Ipiranga, seguido de perto pelo S. Paulo.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Foram estes os dez primeiros classificados: 1.o João Soares Oitica — Corintians — tempo: 14 minutos, 20 segundos e 3|10; 2.o — José da Silva, São Paulo, com 14 minutos 33 segundos; 3.o — José Maria Corrêa, S. Paulo; 4.o Joaquim Gonçalves, Ipiranga; 5.o — José Berger, Ipiranga; 6.o — Antonio Alves, Ipiranga; 7.o — Eugenio Marques, Ipiranga; 8.o — Agenor Silva, S. Paulo; 9.o — Minervino Leão, Ipiranga; e 10.o Alfredo de Oliveira Junior.

CONTAGEM COLETIVA

Foi esta a contagem coletiva: 1.o — Ipiranga "A", com 31 pontos; 2.o S. Paulo; com 34; 3.o — S. Paulo "B" com 85; 4.o — Alviverde com 135; e 5.o Ipiranga — "B" com 145 pontos.

Encerrado com exito o Campeonato de Ciclismo

Manuel Nunes campeão paulista de "pura velocidade"

Na Avenida Rebouças, anteontem pela manhã, como estava anunciado a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fez disputar a ultima prova do Campeonato Paulista de Ciclismo, ou seja a de "pura velocidade".

Numeroso publico compareceu ao local, sendo que teve oportunidade de presenciar lutas das mais empolgantes, entre os diversos concorrentes das três categorias. Na 1.a categoria saiu vencedor Manuel Nunes, de Santo André; na 2.a venceu Bruno Zanoli, tambem de Santo André e na 3.a categoria foi triunfante Rubens Vilela Alves, do "Alda Alegrini".

RESULTADOS GERAIS

1.a Categoria — Campeão — Manuel Nunes — C.V.S. — 13"1|5.
Vice-campeão — Ettore Farnochia — S.E.P. — 14"3|5.
3.o lugar — Julio B. Gonçalves — C.
3.o lugar — Thomaz Sartori — C.V.S.A.
1.a Categoria — Campeão — Rubens Villela Alves — C.C.A.A. — 13".
Vice-campeão — Andreskiavini — S. E. P. — 14"1|5.
3.o lugar — Paulo Moretti — G.M.E.C. C.G.S. — 15".
2.a Categoria — Campeão — Bruno Zanolli — C.V.S.A. — 13"4|5.
Vice-campeão — Dirceu Silva — C. V. S. A. — 14".

Vencedor o Tietê do 3.o Concurso de Natação da atual temporada

IDAMIS BUSIN MELHOROU O RECORDE DOS 100 MTS., NADO DE COSTAS, MOÇAS JUNIOR

Como estava anunciado foi realizado, anteontem, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a disputa de mais um concurso de natação da atual temporada. O certame, como aliás tinhamos previsto teve um desenrolar dos mais empolgantes, isto porque, houve bastante equilibrio em diversas provas, entre os numerosos concorrentes. Como tambem prognosticamos o panorama técnico, foi pobre, tendo sido apenas batido um recorde de classe. Coube a façanha a Idamis Busin, do Floresta, nos 100 metros, nado de costas, moças. Idamis fez a distancia em 1'24"9/10. O recorde anterior era de 1'28"3/10. Um bom resultado tecnico.

A grande surpresa da tarde foi a derrota do Pinhiros. Todos aguardavam que o clube do Jardim Europa mais uma vez fizesse prevalecer o valor dos seus militantes. Todavia, o Tietê apresentando uma equipe homogenea, liderou o concurso desde o seu inicio para terminar triunfando, aliás com grandes meritos. Durante o transcurso do certame até a 9.a prova, vinha o Tietê vencendo amplamente. Houve uma reação do Pinheiros nos ultimos pareos e dai ter tirado a diferença existente, para perder finalmente por 27 pontos, no total geral.

AS PROVAS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.a PROVA — 100 metros, nado livre, principiantes, homens — 1.º) — Vilibaldo Melo Leite, Tietê, 1'7"9, 2.º) Oscar Magalhães Sobrinho, Tenis, 1'8"8. 2.a PROVA — 100 metros, nado de costas, juniors, moças — 1.º) Idamis Busim, Floresta, 1'24"9 (recorde). 2.º Aparecida Padula, Tietê, ... 1'37"5. Nota — Idamiz Busin, do Floresta, com o resultado acima, superou o seu proprio recorde desta prova. A marca anterior era de 1'28"3. 3.a PROVA — 200 metros, nado de peito, juniors, homens — 1.º) Gustavo Niggemann, Tietê, 3'04"3, 2.º) Jacinto de Paula, Floresta, 3'05"4. 4.a PROVA — 200 metros, nado livre, seniors, moças — 1.º) Leda Carvalho, Tietê, 2'55"7, 2.º) Idamiz Busin, Floresta, 2'56"8. 5.a PROVA — 100 metros, nado de costas, novos, homens — 1.) José Landi, Tietê, 1'20"9, 2.º) Flavio Ribeiro Rato, Pinheiros, 1'21"2. 6.a PROVA — 100 metros, nado de peito, novos, moças — 1.º) Vanda de Castro, Tietê, 1'37ü8, 2.º) Wilma Maria de Freitas, Tietê. 7.a PROVA — 200 metros, nado livre seniors homens — 1.º) Rolf E. Kestener, Pinheiros, 2'24"7, 2.º) Plauto de Barros Guimarães, Pinheiros, 2'25"1. 8.a PROVA — 100 metros, nado de costas, principiantes, moças — 1.º) Nanci D'Adio, Tietê, 1'45", 2.º) Ruth Pereira da Costa, Tietê, 1,45"5. 9.a PROVA — 200 metros, nado livre, novos, homens — 1.º) Paulo Catunda, Pinheiros, 2'35"7, 2.º) José Carlos Pelegrino, Tietê, 2'37"9. 10.º PROVA — 1.500 metros, nado livre, seniors, homens — 1.º) Rolf E. Kestener, Pinheiros, 22'35"6, 2.º) Gustavo Niggermann, Tietê, 23'00"6. 11.a PROVA - Revezamento 3x100, mts. 3 estilos, seniors, moças — 1.º) Turma do Pinheiros "Aú (Lilian Schimidt, Sallete e Eleonora Schimidt), 4'30"5, 2.º) Turma "B" do Pinheiros (Maria do Carmo, Elmar, Dagmar), 4'35". 12.a PROVA — Revezamento 3x100 metros, três estilos, seniors, homens — 1.º) Turma "A" do Pinheiros (Flavio Rato, Willy Otto Jordan e Plauto de Barros Guimarães), 3'43"8, 2.º) Turma "A" do Floresta (Silvio Brito, Milton Busin e Jair Machiasl), 3'48"3.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos do Terceiro Concurso de Adultos foi a seguinte:

MASCULINA — 1.º) Pinheiros, 115 pontos, 2.º) Tietê, 96, 3.º) Floresta, 35, 4.º) Tenis Clube, 8 pontos.

FEMININA — 1.º) Tietê, 97 pontos, 2.º) Pinheiros, 50, 3.º) Floresta, 35, 4.º) Ipiranga, 11.

CONTAGEM GERAL — 1.º) Tietê, 193 pontos, 2.º) Pinheiros, 166, 3.º) Floresta, 70, 4.º) Ipiranga, 11, 5.º) Tenis Clube, 8.

Pela contagem minima o Palmeiras venceu em Campinas a Ponte Preta

Lombardini foi o autor do tento da vitoria do alvi-verde — Magnifica a renda apurada — Boa a arbitragem

Aproveitando a folga que a disputa da penultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol lhe proporcionou o Palmeiras exibiu-se na tarde de domingo na prospera cidade de Campinas, enfrentando o aguerrido quadro da Ponte Preta nos proprios dominios deste. A peleja, como não poderia deixar de ser vinha sendo aguardada com enorme interesse e prometia em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais interessantes e movimentados. Isso de fato aconteceu, pois que o Palmeiras marcou boa atuação o mesmo acontecendo com o Ponte Preta que foi como se esperava um adversario valente e brioso.

VENCEU O ALVI-VERDE

Com dificuldades o Palmeiras conseguiu derrotar a Ponte Preta pela contagem minima. O resultado do prelio por si só diz o que foi o seu desenrolar. Precisou o Palmeiras se desdobrar para não ser surpreendido. Dessa forma, a Ponte Preta, apesar de ter sido derrotado reabilitou-se do acachapante revés que sofreu contra o Corintians, pois que sua conduta ante o campeão paulista de 47 foi brilhante. O unico tento da partida foi conquistado por intermedio de Lompardini.

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Palante e Turcão; Og. Tullo e Fiume; Lula, Harry (Renato), Lero (Osvaldinho), Canhotinho e Lompardini (Mantovani). — PONTE PRETA: Fia; Brunhinho e Alcides; Nego II (Nego I), Pitico e Rodrigues; Damião, Gaiola (Vicenti), Reis, Bode (Armandinho) e Oliveira.

A renda foi de 87.730 cruzeiros. O juiz foi Amaral Sobrinho com boa atuação.

A situação do campeonato paulista

O S. Paulo derrotando na tarde de sabado, no Pacaembu, o Nacional, conquistou com real meritos o titulo maximo do Campeonato Paulista de Futebol. Aliás, de acordo com os resultados verificados na disputa da penultima rodada do certame os quatro primeiros postos da tabela de classificação estão decididos. O Santos é o vice-campeão enquanto que o Ipiranga é o terceiro colocado. O Corintians apesar de ainda ter um compromisso a saldar está de posse da quarta posição. A situação dos concorrentes é a seguinte:

1.o, S. Paulo (campeão), 8 p. p.; 2.o Santos, 8 p. p.; 3.o Ipiranga, 13 p. p.; 4.o Corintians, 14 p. p.; 5.o Palmeiras, 19 p. p.; 6.o Portuguesa de Desportos, 20 p. p.; 7.o Juventus, 21 p. p.; 8.o Portuguesa santista, 23 p. p.; 9.o Comercial, 23 p. p.; 10.o Jabaquara, 31 p. p.; 11.o Nacional, 33 p. p.

Derrotado o XV de Novembro por 1 a 0 pelo C. A. Linense

Magnifica atuação do conjunto de Lins na primeira rodada do Torneio dos Campeões do Interior — O Rio Pardo venceu o S. Caetano

Foi iniciada na tarde de domingo na cidade de Lins com o prelio entre os quadros do Linense e do XV de Novembro de Piracicaba, a disputa do Torneio dos Campeões do Interior, da Federação Paulista de Futebol para apuração do quadro que passará para a Primeira Divisão. O jogo entre os campeões da serie Branca e da serie Preta do Campeonato Profissional da Segunda Divisão vinha sendo aguardado com enorme interesse, uma vez que os dois quadros estavam bem preparados e em condições assim de proporcionar um bom espetaculo.

VENCEU O LINENSE

Auxiliado pelos fatores campo e torcida e apresentando atuação superior ao XV de Novembro, o Linense, conseguiu vencer pela contagem minima. O unico tento da partida foi marcado por intermedio de Carabina. Os quadros estiveram assim formados.

Linense — Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Brás e Carmelo; Demais, Moreninho, Carabina, Jair II, e Mario.

XV de Novembro — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso; Strauss e Adolfinho; Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

O arbitro da peleja foi Querubim da Silva Torres com boa atuação.

DECIDIDA A SERIE VERMELHA

Em disputa do titulo de campeão da serie Vermelha, do certame profissional do interior, pelejaram na tarde de domingo em Limeira os quadros do Rio Pardo, da cidade do mesmo nome e do São Caetano. Desenvolvendo magnifica atuação o Rio Pardo venceu por 5 a 3 conquistando assim o direito de disputar o Torneio dos Campeões do Interior da F.P.F. De acordo com que estamos informados o Rio Pardo enfrentará domingo o XV de Novembro.

O Ipiranga conquistou o terceiro posto empatando com o Santos, em Vila Belmiro

Um a um foi o resultado da luta — Teve um transcorrer empolgante a partida — Pascoal, cobrando uma pena maxima, marcou para o gremio praiano — Mineli fez o tento do veterano — Como formaram os quadros — Regular a arbitragem de Mario Gardeli — Preliminar e renda

Batalha empolgante disputaram domingo em Vila Belmiro os quadros do Santos e do Ipiranga. Essa contenda pouco interesse representava para o gremio local, pois qualquer que fosse seu resultado em nada influiria na posição do seu quadro na tabua de classificação, pois o alvi-negro já estava definitivamente consagrado vice-campeão. O mesmo, entretanto, não acontecia com o Ipiranga. Precisava o alvi-negro da "Colina Historica" vencer a partida, a fim de se manter na terceira colocação. E, embuidos de grande entusiasmo, os ipiranguistas se lançaram á luta para ganhar pois ignoravam que no Pacaembu o Juventus tirava ao Corintians mais um ponto para fazer de seu empate contra o Santos uma autentica vitoria. Os santistas tambem se empregaram com desassombro e dessa maneira o publico, que compareceu a Vila Belmiro assistiu uma luta acirrada e sensacional dada sua constante movimentação.

1 A 0 NA PRIMEIRA FASE

Até os vinte e nove minutos da primeira fase a peleja teve um transcorrer equilibrado, com leve predominio dos santistas, que estavam produzindo com melhor acerto tecnico. As duas metas passaram por perigos tremendos, quando Leonidio e Osvaldo puseram á prova suas qualidades de arqueiros emeritos. Coube ao Santos abrir a contagem, por intermedio de uma penalidade maxima, cobrada por Pascoal aos trinta e cinco minutos. O panorama da luta, todavia, modificou-se aos vinte e nove minutos, quando Pinhegas, atingido por um soco de Osvaldo, que o atingiu no super-cilio ao errar um munhecasso que aplicou com o intuito de alcançar o couro. Pinhegas teve que deixar o gramado, passando o alvi-negro local a jogar com dez homens. Desde então o Santos decresceu sensivelmente de rendimento, o que permitiu ao Ipiranga avultar destacadamente. Contudo, se a luta sofreu uma metamorfose nesse particular continuou imutavel em sua contagem, vindo a primeira fase a terminar com um a zero para o Santos.

ABSOLUTO O IPIRANGA NA FASE COMPLEMENTAR

..Na fase complementar aumentou ainda mais o dominio dos ipiranguistas que tornaram-se absolutos do gramado. Tendo esse jovem e prodigioso meia direita que é Rubens como o construtor magnanimo de jogadas e escaramuças magnificamente engendradas, o Ipiranga realizou ataques em massa, que punham a retaguarda santista em constante polvorosa. Aos doze minutos surgiu o tento ipiranguista, marcado por Minelli, com potente chute rasteiro. Depois do empate os visitantes muito insistiram em busca do tento que lhes daria a vitoria. Porem a retaguarda santista portou-se com impressionante estoicismo e garantiu o placarde com indomavel valor. Em ataques esporadicos o Santos tambem ameaçou muito o ultimo reduto ipiranguista, tendo Paulo mandado uma bola no travessão de Osvaldo, depois que este arqueiro desviou espetacularmente um arremesso desse avante praiano. Sempre dentro de grande movimentação o prelio foi se aproximando do seu termino terminou com o empate pela contagem minima.

OS TENTOS

Aos trinta e cinco minutos iniciais Reinaldo cometeu penal em Antoninho. O arbitro puniu e Pascoal cobrou bem e marcou. Aos doze minutos finais Minelli, depois de receber de Bibe, se aprofundou e venceu Leonidio com um chute rasteiro.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros alinharam assim constituidos:

Santos — Leonidio; Artigas e Dinho; Nene, Telesca, e Alfredo; Alemão, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

Ipiranga — Osvaldo, Homero e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Minelli.

Mario Gardelli foi o arbitro com boa atuação. Na preliminar tambem registou empate pela mesma contagem. A renda apurada foi de 55.277,20 cruzeiros.

PELA VARZEA

Por 6 a 2 foi derrotado o gremio dos Campos Eliseos — Carlito (3), Gino (2) e Lino, os marcadores — XI Paulista vs. Ancora — Pelo Paulistinha — Atletico Primavera vs. Mocidade Paulista — Venceu o Olimpico — Outros jogos

Vitoria espetacular foi a que obtiveram os amalistas ao vencerem o XV de Novembro de Campos Eliseos por 6 a 2. Maior não foi o placard graças ao guardião do "XV" que foi um verdadeiro heroi em defesa de suas cores.

Com esta partida o Amalia encerrou o ano com chave de ouro, pois venceu como quis e com grandes meritos.

Os tentos do "demolidor" foram marcados por Carlito (3), Gino (2) e Lino, estando o quadro assim formado: Wilson; Silverio e Penedo; Lelio, Caetano e Etore; Miguel, Hino, Gino, Carlito e Lino.

Nos 2.o quadros o Amalia venceu por 5 a 0, tentos de Luizinho (2) Boffa, Ramfles e Milton, totalizando assim sua 85.a partida invicta. O quadro estava assim formado: Ernesto (Alemão); Bargache e Sargento; Antoninho, Ramfles e Milton; José, Luizinho, Boffa, Remo e Jacaré.

XI Paulista de Pinheiro x Ancora

Defrontando-se com o disciplinado conjunto do Ancora F. C. o XI Paulistas colheu notavel triunfo pela expressiva contagem de 7 a 0 depois de 90 minutos de dominio absoluto. O quadro dos XI Paulistas alinhou: Oliveira; Moacir e Paulo; Vicente, Otavio e Antoninho; Osvaldo, Dadim, Chico, Nogueira, Tidi. Os tentos foram marcados por Chico (2), Otavio, Osvaldo, Dadim, Nogueira e Tidi Na preliminar o XI Paulista venceu por 2 a 0.

Pelo Paulistinha

Jogando em seu campo o Inf. Paulistinha do Brás venceu o Inf. Vasco da Gama da Bela Vista por 2 a 0. Tentos de Bovio(2).

O "mais querido do Brás" alinhou: Galego; João e Lelo; Mario, Rafael e Juani; Cosmo, Simão, Bovio, Malaguenho e Valdomiro.

Vila Primavera, 4 x São Cristovão, 4

O encontro foi realizado no Estadio do Vila Primavera F. C. que ficou completamente lotado com a grande assistencia que compareceu para presenciar o grande encontro entre os clubes acima.

4 a 4 foi o resultado do encontro que veio premiar os esforços dos... Neco (2), Orlandinho e Tarenta foram os marcadores do Vila jogou assim: Di I; Bodoque e Manolo (depois Mario); Osvaldinho, Mingo e Armandoá Caetano, Neco, Dias, Orlandinho e Tarenta. Preliminar: 4 a 2 prô São Cristovão.

Venceu o Olimpico

Espetacular vitoria do Esporte Clube Olimpico da Aclimação vencendo os fortes quadros da A. A. Portuguesa de Vila Mariana por 4 a 1. O quadro vencedor foi este: Adir; Alemão e Pavani; Benta, Berto e Eli; Silvio, Wilson, Pinga, Felicio e Edes. Tentos marcados por Edes, Felicio, Silvio e Pinga. Na preliminar venceu ainda o Olimpico por 5 a 0.

O Esporte Clube Olimpico da Aclimação terminou o ano com 48 jogos invictos.

Independente do Cambuci, 5 x Ouro Verde, 0

Jogando de maneira esplendida, a forte equipe do Independente do Cambuci, sobrepujou o seu valoroso adversario pela contagem de 5 a 0. A equipe do "clube mais simpatico" esteve numa das suas melhores partidas. Marcaram para o Independente Antoninho (2), Roberto, Miguel e Chona. Assim formou a equipe vencedora: — José; Nhago e Tarala; Ganinse, Mano e Nelson; Roberto, Chona, Miguel, Claudio e Antoninho. Com mais essa vitoria a equipe principal do Independente do Cambuci, totalizou a sua 34.a partida invicta. Na preliminar os "aspirantes" totalizaram a sua 34.a partida invicta vencendo o seu forte contendor por 1 a 0, ponto de Romeu. Assim esteve formada a equipe "aspirantes": Radamés; Chinin e Ruotolo; Arnaldo; Romolo e China; Romeu, Carlito, Augustinho, Barriga e Donato.

Domingo proximo o Independente do Cambuci, receberá em seu "fortim" a equipe do Lima Barreto F. C.

Reviveu o Brasil do Cambuci um de seus grandes dias

Atuando domingo, pela manhã, em seu campo, contra o forte conjunto do Lima Barreto F. C. o Brasil do Cambuci reviveu um dos seus grandes dias, conquistando brilhante vitoria por 4 a 3. A peleja, que foi presenciada por grande assistencia, agradou plenamente, mormente o Brasil, do Cambuci, colocando em campo uma linha de avantes onde 2 deles não passam a casa dos 16 anos, e que chegaram a empolgar com a notavel exibição. Piola (3), Rodolfo e Pascoal marcaram os tentos do "clube modelar" que se apresentou em campo assim formado: Francisco, Garcia I e Garcia II; Pascoal, Moacir e Conrado; Guilherme, Elio, Piola, Nelsinho e Rodolfo.

A peleja entre as equipes secundarias terminou empatada por 1 ponto.

Atletico Primavera x Mocidade Paulista

Prelìando no campo do adversario, o "Leão da Mooca" venceu por 2 a 0, tentos de Gigo e Nilo.

O "Leão" alinhou: Otavio; Nenê e Solem; Zinho, Estacio e Olavo; Nilo, Nino, Gigo, Ico, Motor (Vitor).

Preliminar: o "Leão da Mooca" saiu vencedor por 1 a 0, tento de Motor.

O premio dos ipiranguistas

De acordo com que conseguimos apurar a diretoria do Ipiranga após o jogo de domingo contra o Santos resolveu gratificar os titulares com a quantia de duzentos cruzeiros pelo empate conquistado. Todavia, na sua reunião de amanhã a direção do "vovô" estudará novamente o premio, uma vez que pretende gratificar melhor todos os profissionais pela brilhante conquista do terceiro posto do Campeonato Paulista de Futebol.

COM GRANDE FACILIDADE O AMALIA TRIUNFOU SOBRE O XV DE NOVEMBRO

Rui e Helio poderão jogar domingo contra o Palmeiras

Os defensores do Corintians, restabelecidos, estarão em ação no ultimo "classico"

O Corintians, segundo apuramos iniciará hoje com um treino individual seus preparativos para a importante peleja de domingo contra o Palmeiras no Pacaembu em disputa da ultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Deseja o alvi-negro do Parque São Jorge marcar destacada atuação para se reabilitar assim do insucesso que conheceu na tarde de domingo contra o Juventus. Para tanto, os corintianos realizarão no decorrer desta semana acurados treinos, preparando-se assim devidamente para enfrentar o velho rival.

RUI E HELIO A POSTOS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada pelo sr. Antonio Abdala, que o quadro corintiano para a peleja de domingo contra o Palmeiras contará com todos seus titulares. Rui e Helio que não puderam participar do prelio de domingo contra o Juventus por se encontrarem contundidos, estão completamente restabelecidos e em condições de reaparecer com sucesso. Assim sendo poderá o alvi-negro jogar completo, o que virá, sem duvida, aumentar suas possibilidades para a conquista de um expressivo resultado.

Conquistado pelos aspirantes do Corintians o titulo de campeão

Embora não tenha vencido o Juventus, o alvi-negro sagrou-se campeão — A classificação dos concorrentes

Com o resultado do jogo entre os aspirantes do Corintians e do Juventus realizado na tarde de domingo no gramado do Pacaembu decidiu-se o titulo de campeão do referido certame. O alvinegro do Parque São Jorge muito embora não tenha vencido o Juventus, pois o quadro avinhado quando a partida estava empatada desistiu do seu prosseguimento em virtude de ter o juiz consignado uma penalidade maxima, conquistou com galhardia o ambicionado titulo. Resta ainda para o Corintians um compromisso. Mas o resultado dessa partida não influirá uma vez que está distanciado do Palmeiras que é o vice lider e seu proximo adversario, três pontos.

A situação do certame de aspirantes após os jogos de domingo ficou sendo a seguinte:

1) Corintians (campeão)	5
2) Palmeiras	8
3) São Paulo	9
4) Juventus	19
5) Ipiranga	22
6) Santos e Comercial	23
7) Jabaquara .. .	24
8) Portuguesa de Desportos	25
9) Nacional	28
10) Port. Santista .	30

A ultima rodada do Campeonato Paulista

Com dois jogos teremos domingo proximo o encerramento do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano. Encerrando suas atividades Corintians e Palmeiras serão adversarios na tarde de domingo no Pacaembu, contrariando assim o que vinha sendo noticiado. O referido jogo deveria ser realizado na noite de quarta-feira, mas as negociações para a sua antecipação não chegaram a bom termo e assim somente domingo teremos sua disputa. Completando a rodada pelejarão no gramado de "Ulrico Mursa" as equipes do Comercial e do Jabaquara.

Boa reunião de box amador hoje á noite, no Pacaembu

Serão realizadas nove lutas

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, será realizada pela União Pugilistica do Brasil a sua ultima reunião de 1948. O certame em apreço deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que foram programados elementos que se encontram bem preparados e dispostos a efetuarem exibições das mais espetaculares.

O PROGRAMA

O programa geral da reunião ficou assim organizado: 1.a luta — Moscas — Tosiake Abe (Penha) vs. Erasmo Braga (Nitroquimica); 2.a luta — Moscas — Ivo Watanabe (Corintians) vs. João Martinez (S. Paulo); 3.a — Galos — Erotides Rodrigues (S. Paulo) vs. Ataide Oliveira (S. Paulo); 4.a — Leves — Mirtez Vaz (Corintians) vs. Sebastião Van Toll (S. Paulo); 5.a — Meio-medios — Celso Araujo (Guarani) vs. Mauricio Kratka (Palmeiras); 6.a — Penas — Valter Valentim (Floresta) vs. Sergio Fonseca (Penha); 7.a — Pesados — Gregerio Denane (Corintians) vs. Sebastião Silva (Palmeiras); 8.a — Medios — Candido Adão (Palmeiras) vs. Otavio Lucas (Guarani); 9.a — Medios — Paulo Sacoman (Floresta) vs. Edison Casses (Floresta).

Os ipiranguistas terão metade das rendas da Taça "Cidade de São Paulo"

Os jogadores do alvi-negro serão gratificados pela conquista do terceiro posto do Campeonato Paulista de Futebol

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada pelo sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento de Esportes do Ipiranga, que a diretoria do seu clube resolveu gratificar os jogadores com 50% das rendas da Taça "Cidade de S. Paulo". O referido premio havia sido prometido pela direção do Ipiranga em caso de ser conquistado o terceiro posto na classificação do Campeonato Paulista de Futebol. Os ipiranguistas atuando brilhantemente na tarde de domingo em Vila Belmiro, contra o Santos, conseguiram empatar e assim garantir o posto.

Querendo demonstrar sua gratidão pelos insanos esforços despendidos pelos jogadores na disputa do certame deste ano, foi que a diretoria do Ipiranga instituiu aquele premio. Dessa maneira, serão os jovens defensores do alvi-negro da rua Sorocabanos regiamente premiados. Acreditam os dirigentes do "vovo" que a equipe principal, conseguirá fazer sucesso na disputa da taça "Cidade de S. Paulo". O quadro se apresentará com sua melhor organização e preparado para conquistar expressivos resultados.

Touguinha assinou contrato com o Corintians por 2 anos

O centro-médio do Gremio Portoalegrense recebeu 72 mil cruzeiros de "luvas" — Iniciará seus treinos somente em janeiro

Finalmente a diretoria do Corintians e o centro medio, Touguinha do Gremio de Porto Alegre chegaram a um acordo. O destacado futebolista chegou sabado a São Paulo e em companhia de alguns dirigentes corintianos dirigiu-se para a sede do alvi-negro onde depois de breve reunião assinou contrato.

CORINTIANO POR DOIS ANOS

Touguinha firmou compromisso com o Corintians por duas temporadas. Recebeu o magnifico profissional por esse tempo que defenderá o gremio do Parque São Jorge a quantia de 72 mil cruzeiros, na base, dessa forma, do convenio. O passe do referido jogador custou para o Corintians 100 mil cruzeiros, os quais já foram enviados para o gremio de Porto Alegre. Touguinha embarcou na tarde de ontem para a sua terra, a fim de tratar de sua transferencia e de alguns negocios particulares, devendo, segundo apuramos regressar no proximo dia 15 do corrente, quando iniciará seus treinos no seu novo clube.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes".
ART-PALACIO — 14 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi (proib. 18 a.).
AVENIDA — 10 — "Moeda traiçoeira", Albert Deker — "Demonio negro".
BABILONIA — 18,50 — "Cidade nua", "Palhaços" (proib. 14 a.).
BANDEIRANTE — 13,40 — "O capelão das galeras", Pierre Fresnay.
BRASIL — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Don Juan" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Além do horizonte azul", Dorothy Lamour.
CAMBUCI — "O homem de meus amores", "Barbeiro de Sevilha".
CAPITOLIO — 18,40 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Este homem é meu".
COLONIAL — 18,10 — "Trader Horn",Harry Carey — "Ante ele toda Roma tremia".
CRUZEIRO — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Bandido apaixonado", Yvonne de Carlo — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Os prados verdes", Peggy Cummings.
LUX — 19 — "Fim do rio", Bibi Ferreira — "Palavras de mulher".
MAJESTIC — 14 — "Os prados verdes", Peggy Cummings.
OLIMPIA — 19 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
PARAMOUNT — "Princesa rosada", filme sirio.
PIRATININGA — 18,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — "A volta dos vigilantes" (proib. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Lembra-te daquele dia".
PEDRO II — 12,50 — "O filho de Rusty", "Cowboy de Hollywood".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O rei dos bandidos", Gilbert Roland — "Aventuras na Africa" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,45 — "Orquidea branca", Barbara Stanwyck — "Cinzas do passado".
ROSARIO — 13,40 — "O capelão das galeras", Pierre Fresnay.
SABARA' — 15 — "Bandido apaixonado", Yvonne de Carlo (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 19 — "Don Juan", "Castelo sinistro" (proib. 14 a.).
STA HELENA — 12,50 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild — "Montanhas perigosas" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue".
S. CAETANO — 18,45 — "Canção do sul", des. col. Walt Disney — "Este homem é meu".
S. PAULO — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Navio do diabo" (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 18,50 — "Ante ele toda Roma tremia", "O homem de meus amores".
UNIVERSO — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlei Chan no México" (proib. 14 anos).

TEATROS

ODEON (Sala Vermelha) — 20 e 22 — "Tá bom ou não tá?", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 21 — "O Pecado Original", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A esquina perigosa" pelo grupo de "Artistas Amadores".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MEDICI — "O Ébrio", pela Cia. Nino Nelo.
PIOLIN — "O marido n.º 5" e variedades.
SEYSSEL — "O principe da maçonaria" e variedades com Henrique e Arrelia.

Fabrica de Calçados "Pellegrini"
Fundada em 1902
Pellegrini & Nalon
MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE NEW YORK.
MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DO CINCOENTENARIO DA IMIGRAÇÃO.
MARCAS REGISTRADAS:
Pellegrini, Torres, Nalon, C. A. P.
Endereço Telegráfico: "PELLEGRINI"
RUA ASSEMBLÉIA, 367-375
Fones: 2-1122 -- 2-4423 — São Paulo

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS,SEM TINGIR

MARIA TUBAU
A VOZ MELODIOSA da HESPANHA!
3as e 6as FEIRAS ás 21 HORAS
PATROCINIO do CONHAQUE PALHINHA
RADIO BANDEIRANTES

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre, chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre, chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs para Salvador Chegada às 13,55 hs de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá Chegada às 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Arasá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs, para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs

NATAL — Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 12,15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs para Arazá; chegada às 14,35 hs Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga. às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para. Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza

FAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR 4-5146, CRUZEIRO DO SUL, 3-9842, REAL, 4-7166; LAB 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744, VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988 NAB 4-7838; VASP, 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352, AIR FRANCE 3-5166; ITAU 3-7191

EDITAL

PRIMEIRA VARA CIVEL — CARTORIO DO 1.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PROTESTO PARA INTERRUPÇÃO DE PRESCRIÇÃO REQUERIDO POR PARTE DO BANCO PROGRESSO DO BRASIL, SOCIEDADE ANONIMA, CONTRA LUIZ MAZZAVILLA — CITAÇÃO DO DEVEDOR — PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Plinio Gomes Barbosa, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de PROTESTO PARA INTERRUPÇÃO DE PRESCRIÇÃO virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte do BANCO PROGRESSO DO BRASIL S/A., em liquidação extra-judicial, nos autos da interrupção de prescrição que requereu contra LUIZ MAZZAVILLA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Diz o BANCO PROGRESSO DO BRASIL S/A., em liquidação extra-judicial, nos autos de interrupção de prescrição que requereu contra Luiz Mazzavilla (Cartorio do 1.o Oficio Civel), que, estando este em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o Oficial de Justiça, é a presente para requerer a V. Exa. se digne mandar seja feita a citação por edital, observando-se as formalidades legais. Nestes termos, P. Deferimento e J. S. Paulo, 16 de Dezembro de 1948. Pp. Paulo Bonilha — advogado. DESPACHO: — Nesta data. J. Como requer, com o prazo de 30 dias. S. Paulo, 17-12-48. (a) Gomes Barbosa. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O BANCO PROGRESSO DO BRASIL S/A., estabelecido à rua Boa Vista, 100, em liquidação extra-judicial, determinada pela Superintendencia da Moeda e do Credito, vem, por seu procurador e advogado infra assinado (docs. 1 e 2), expor e requerer a V. Exa. o seguinte: O supte. é credor de LUIZ MAZZAVILLA, brasileiro, domiciliado nesta Capital, com residencia à rua Fausto Ferraz, 175 e escritorio à rua Libero Badaró, cento e cinquenta e oito (158), 2.o andar sala 2004, pela importancia de Cr$ 7.000,00 (Sete mil cruzeiros), conforme se vê da inclusa nota promissoria, vencida em dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e três (doc. n.o 3). Nessas condições, para conservação e ressalva de seus direitos, vem o suplicante protestar contra a prescrição da respectiva ação, para o efeito de interrompê-la; e, assim, requer a V. Exa. se digne mandar citar o referido devedor da presente, para os devidos fins de direito. Requer, mais, que oportunamente lhe sejam entregues os autos, independentemente de traslado, depois de pagas as custas. O advogado que esta subscreve está inscrito na ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, secção de S. Paulo, sob n.o 766, e é encontrado em seu escritorio, à rua 15 de Novembro, 150, 2.o andar. Nestes Termos, P. deferimento e A. São Paulo, 10 de Dezembro de 1948. Pp. Paulo Bonilha — advogado. DISTRIBUIÇÃO: — A 1.a Vara Civel. Ao 1.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 1.o Depositario. S. Paulo, 10-12-1948. — pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: — Nesta data. A. como requer, S. Paulo, 13-12-48. (a) Gomes Barbosa. CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, Oficial de Justiça infra-assinado, que em cumprimento à petição retro e seu respeitavel despacho, me dirigi à rua Libero Badaró, cento e cinquenta e oito (158) segundo andar, sala 2.004 e rua Fausto Ferraz numero cento e setenta e cinco a fim de citar LUIZ MAZZAVILLA e aí sendo deixei de citá-lo por não o ter encontrado e ter sido informado de que o mesmo encontra-se no Rio de Janeiro há quatro meses mais ou menos, não sabendo informar o seu endereço. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 16 de Dezembro de 1948. (a) Domingos Staduto. E, em virtude das petições, certidões e despachos retro transcritos, expediu-se o presente edital para que produza os efeitos de direito. E para que ninguem alegue ignorancia, o presente será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezoito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, MOACYR SALLES AVILA, escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) PLINIO GOMES BARBOSA

(21-22)

COUPON RECLAME
Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º — 03.094	....	200,00
2.º — 18.390	....	100,00
3.º — 19.324	....	80,00
4.º — 07.654	....	60,00
5.º — 02.760	....	50,00
6.º — 15.804	....	30,00
7.º — 19.894	....	20,00

A Familia de

Selma Haddad

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 22 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Alfredo Rosa Paula x Serraria Sta. Sofia — Procedente.

2.a — Leopoldo Noronha de Freitas Filho x Navegação Aerea Brasil — Procedente. Adelina Tomazini e outras x Maluf Harris & Cia. Ltda. — Procedente. Benedito Parreira de Souza x Eternit do Brasil Cimento Amianto — Procedente.

5.a — Cotonificio Beltramo S.A. x Maria dos Anjos Garcia — Procedente.

6.a — Margarida Pereira Oliveira x Fabrica de Lonas S.A. — Procedente. Miguel A. Sarzani e outro x The Texas Co. — Improcedente.

7.a — Guerino Muno x Cartonagem Moderna Ltda. — Improcedente. Pedro Francisco de Oliveira e outro x João Sobral — Procedente

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Miguel Gassi x Mario Epifiati — Irmãos Bignardi x Angelina Bignardi e Lidia Bignardi — Raul Zucchi Hotel D'Oeste x Manoel Candido de Souza e outros — Alberto Lucato x Sebastião de Oliveira. — Elevadores Atlas S. A. x Virgilio Valentini Bastos. Walter Hotz x Cia. Docas de Santos — João Pedro Silva e outro x Estevo Pavinelli — José Sotter Corrêa x The City of Santos Imp. Co. Ltda. — Kurt Leibholz x Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A. — Cia. Mogiana de E. F. x Francisco Soares.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Wanda de Paula Santos x Com. Estadual Legião Assistencia. 15 — José Piche e outros x Sallum Moherdaui & Cia. 13 — Jorge Setrini e outros x Sallão Paulista 13 — Osvaldo Auguste Pereira x A Sul America S. A. — 13,45 — Francisco Mendes e outros x Cia. Paulista de Aniagens. 13,45 — Kurt Israel Berg x Lanificio Santa Lucia S.A. — 15,30 — Adlice Pereira Maia x Tecelagem Sta. Genoveva — 16 — Roberto Jorge Albano x Inst. Bras. Opinião Publica Estatistica.

2.a — 13,30 — Leticia Froes Pacos x Casa Asutrias. — 13,30 — José Silva Braga x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 13,40 — José Menezes Maia x Louzada Cavalcanti & Cia. Ltda. — 13,50 — Abilio Francisco Vieira x Escritorio Tecnico Arquitetura e Construções Acropole. 14 — Pedro Aniz Filho x Agencia France Presse. 14 — José Augusto Varela Pacheco x Pedro Breves & Cia. — 14,10 — Barbarina Peiró x Adelina La Salvia. 14,20 — Mario Amabile x Ind. Com. Tecidos Produtex S. A. 14,20 - Dionisio Messias da Costa x Anderson Clayton & Cia. Ltd. 14,30 Antonio Mariano x Viadas Eidrigevicius. 14,40 — João Dalavia e outra x Armani Lopes Moreira. — 14,50 — Leibnitz de Morais x Livraria Roxy Ltda. — 15 — Eugenio Paulo Mirissola x Lab. Baldassari S|A. 15 — José Belmiro Dias e outro x Soc. Tec. Fundições Gerais. — 15,15 — Gerard Steiner x Ernesto Rotschild.

3.a — 13 — Gesca de Sousa Amaral x Cia. Territorial Franco Paulista de Agua — 13 — José da Costa Junior x Genaro Delmanto. — José Ferrari x Simão & Cia. — Renato Galo x Sociedade Hario do Brasil S|A. — 13,30 — Antonio de Marchi x Organização Financeira Amaral Ltda.

4.a — 13,30 — Oscar Esteves e outro x Mecanica Industrial Ritner — 13,30 — Teophil Slodowski x Metalurgica Paulista S|A. — 14 — Antonio Pavin x Fiação Extra Fina Algodão. — Jaime José da Costa x Eletro União Ltda. — 14,30 — Luiz Barbosa x Rosenzveig S|A. — 14,30 — Claudionor Antunes Bento x Entregadora Caravelas Ltda. — 15 — A. Adler x Ramon Ocanha. — 15 — Alzira Peretl x Agostinho Assunção Pires & Filhos — 15,30 — Helena Martins e outra x Ind. Artefatos Papel Cruzeiro Ltda. — 15,30 — Antonio Morais Calixto x Expresso Nacional

5.a — Julgamentos — 13 — Elideu Fraga x Siderurgica J. L. Aliperti. — Ettore Nicoleti x Refinações Milho Brasil. — Vasilius Novalouskis x R. A. L. Basto & Filhos Ltda. — 13,15 — Cia. Nitro Quimica Bras. x João Nogueira de Oliveira, Maria Teixeira Santos x S|A. Moinho Santista. — Luiza de Matos e outros x Fabr. Fios e Tec. Sta. Clara Ltda. — 13,30 — Edgard Bradfield e outra x Ted. Coleman, Horacio Franco Martins x Irmandade Sta. Casa Misericordia — 13,45 — Hildefonso Domingues x Rafael Visconde.

7.a — 13,30 — Antonio Arrolo e outros x Ind. Com. Vidros e Espelhos N. S. Fatima. — 13,45 — Nicola Crescente x Expresso Transportes Bandeira. 14 — Joaquim Azevedo Filho x Hotel São Paulo. — Delpire Alves de Souza x Casa Ziia 14,15 — Pedro Oracio x Auto Accessorios Brasil. — 14,30 — Luiz Petrobon x Cia. Vidraria Sta. Marina. 14,45 — Maria Emilia Libano x Tinturaria Estamparia Vitoria. 15 — Adelia Barbosa x S|A. Cotonificio Paulista. 15,11 — Francisco Militão Cuba x S|A. Moinho Santista. 15,30 — Francisco Bateiochio x Metaurgica Matarazzo. 15,45 — José Cestari x S|A. Ind. Irmãos Lever.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

NEGOCIO DE OCASIÃO

Troca-se um Buick Sedanete 41, com 2 portas por sacos vasios. Tratar à Rua Dom Bosco, 715 (Moóca) com Francisco. (21)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. Campos Filme 29 — NAC — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 243 — NAC — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. em Revista 75 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO c/ Rex Harrison e Constance Cummings — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO com Rex Harrison — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Assist Social Vence Dificuldades — NAC. — Às 18,30 HS. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — AMANTES EM FUGA c/ Gino Becchi — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 1 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — SATAN PASSEIA A NOITE c/ Steve Geray — MUSICA ATOMICA — Proib. 10 anos — No Aprendisado Agricola — NAC. — Às 19 HORAS.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA c/ Jane Russel — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x59 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CEM GAROTAS E UM CAPOTE, filme nacional c/ Mesquitinha — CAPITÃO DOS COSSACOS — Às 19,20 HORAS.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proib. 10 anos — Atualidade Gaucha 2x20 — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — A VIDA É UMA SÓ c/ Veronica Lake — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 2 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

ASTORIA — REI SEM CORÔA c/ Joe E. Brown — 3 ALMAS SOLITARIAS — Onde a Esperança mora 2 — NAC. — Às 18,45 HORAS.

TUCURUVY — MORTE AO AMANHECER c/ Paul Lukas — TERRA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 18 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott — BATER DE UM CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 238 — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — E TINHA 3 SINAIS c/ Cantinflas — ENCONTRO DE AMOR — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

RIALTO — A GRANDE CONQUISTA c/ Joan Fontaine — SINOS DE STO. ANGELO — Atualidades em Revista 74 — NAC. — Às 18.50 HORAS.

S. JORGE — SAN QUENTIN c/ Laurence Tierney — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proib. 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — NAC. — Às 19 HS.

SÃO LUIZ — GLORIOSA JORNADA c/ Glenn Ford — PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Elaboração de Vinho Branco — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES c/ Jack Carson — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — INFORMADOR INVISIVEL — O VALE DOS ZOMBIES — CULPA DOS PAIS — Proib. 18 anos — Cine Jornal 255 — NAC. — Às 19 HS.

PAULISTANO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — CASA DOS MILHÕES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 74 — NAC. — Às 19 HORAS.

Aumento de 8% nos impostos e de 10 centavos nos transportes para financiar a construção do metropolitano em São Paulo

Em 1949 o povo contribuiria com 68 milhões e 250 mil cruzeiros

O prefeito Milton Improta recebeu, na tarde de ontem, o anteprojeto para a construção do "subway" — Em 1955 estariam concluidas as obras — Estabelecimento de três linhas-tronco, formando seis radiais

Flagrante colhido no gabinete do prefeito municipal, quando o sr. Milton Improta recebia o anteprojeto da construção do Metropolitano

Com a presença de vereadores municipais, secretarios da Prefeitura e representantes da imprensa, foi feita, na tarde de ontem, no gabinete do prefeito municipal, a entrega, pela Companhia Geral de Engenharia S/A., do anteprojeto para a construção do Metropolitano em S. Paulo.

Estiveram presentes ao ato, pela empresa contratada, os srs. Luiz Oscar Taves, Gustav A. Amberg, Francisco J. Domingues, Henri C. E. Johansen, diretores, e o eng. Paulo de Sousa e os vereadores André Nunes Junior e Sebastião Gomes Caselli e o sr. Antonio Soares Lara, secretario dos Negocios Internos e Juridicos, alem de outras figuras da alta administração municipal.

Fazendo entrega dos seis volumes sobre os estudos realizados falou o sr. Luiz Oscar Taves, diretor-presidente da Companhia, que disse da satisfação de fazer a entrega antes do dia estabelecido no contrato, que seria no proximo dia 22 do corrente, e esperava ter correspondido à confiança que tinham depositado na empresa, que contára com a colaboração de tecnicos de renome universal, agradecendo, igualmente, a cooperação da Secretaria de Obras da Prefeitura, entendendo ainda que a construção do Metropolitano era de absoluta necessidade e de interesse vital para a população.

FALA O PREFEITO MILTON IMPROTA

Recebendo o anteprojeto do Metropolitano e respondendo à oração do presidente da Companhia, o prefeito Milton Improta, em breves palavras disse que recebia com satisfação o relatorio, pois que ele representava um grande passo dado no sentido de solucionar-se o problema do congestionamento do trafego em S. Paulo e que "desde já tinha certeza do sucesso do plano traçado e que dentro de alguns anos S. Paulo contaria com o seu sistema de "subway", o que constituiria um motivo de orgulho para os municipes paulistanos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o vereador André Nunes Jr. que fez um retrospecto dos ataques que sofreu o projeto na Camara, do qual foi defensor, dizendo que acreditava que a construção do "metro" se faria sem prejuizo para o povo e que estava certo não ter havido esbanjamentos dos dinheiros publicos, conforme quiseram atribuir ao ex-prefeito Paulo Lauro.

O vereador Gomes Caselli tambem proferiu algumas palavras elogiosas a Cia. Geral de Engenharia, que acabava de entregar o resultado de seus trabalhos.

TRÊS LINHAS-TRONCO FORMANDO SEIS RADIAIS

Na parte inicial do relatorio diz a Companhia: "Do estudo de todos os fatores do problema chegamos à conclusão de que o Metropolitano de S. Paulo deve ser baseado em três linhas-tronco, formando seis radiais. Estas linhas devem cruzar-se em pontos da zona central "dilatada" e das suas extremidades poderão sair tantos ramais quantos o futuro indicar. A rede projetada permitirá a ligação direta das partes norte-sul, este-oeste e sudeste-sudoeste da cidade. Todos os pontos do centro estarão à pequena distancia de uma estação do Metropolitano. Qualquer ponto da rede poderá ser atingido diretamente ou por meio de uma só baldeação. Na primeira etapa, recomendamos que sejam construida: 1) a maior parte da linha norte-sul (inclusive a adaptação do Tramway de Santo Amaro); 2) a parte central da linha este-oeste 3) um pequeno trecho da linha sudeste sudoeste (para servir as Estradas de Ferro Sorocabana e Santos-Jundiaí.

Com a devida venia, tomamos a liberdade de chamar a atenção sobre o nosso parecer de que esta e a população da cidade, de um modo geral, terão os seus interesses muito melhores atendidos se os transportes coletivos de S. Paulo forem unificados em um só sistema. A operação de um tal sistema seria feita sob o regime de "serviço pelo custo", com uma tarifa "standardizada" e com direito a baldeação. Os nossos trabalhos, ao contrario do que previa o nosso contrato — foram grandemente ampliados e isto porque, logo no inicio constatamos ser indispensavel estendê-los por toda a cidade afim de resolver-se eficientemente o problema do congestionamento na area central.

O TRAJETO DO «METROPOLITANO»

O engenheiro Paulo de Sousa, abrindo um mapa sobre a mesa do prefeito, dava explicações aos jornalistas sobre o trajeto das três linhas do «metro», que estão assim distribuidas: linha norte-sul: avenida Tiradentes, Vale do Anhangabaú (futura avenida Itororo); rua Vergueiro, Domingos de Morais, Sena Madureira, fazendo junção com a linha de bonde Santo Amaro. Esta é a mais comprida e terá, aproximadamente, 18 quilometros; linha este-oeste: inicio avenida S. João (perto viaduto Pacaembu), percorrendo avenida S. João, rua Vieira de Carvalho, praça da Republica, av. S. Luiz e viadutos 9 de Julho, Jacareí, Maria Paula e praça João Mendes e, atravessando o parque Pedro II, percorrerá a futura avenida Leste, terminando no antigo Hipodromo da Moóca; linha sudeste-sudoeste: partirá de Pinheiros (praça do Jockey-Club, percorrendo av. Rebouças, largo do Arouche, rua Mauá, Monsenhor Andrade e seguindo, no futuro, até o bairro do Ipiranga.

AUMENTO DOS IMPOSTOS E TRANSPORTES PARA CUSTEAR AS OBRAS

Manuseando o vasto relatorio da Cia. Geral de Engenharia a reportagem desta folha pôde notar com espanto que [illegible] constituir fundos a Cia. estudou sete esquemas de financiamento, optando no final de seu trabalho pelo ultimo, esquema que, em linhas gerais, é o seguinte:

— «Os municipes paulistanos estão conscientes de que o inicio da construção do Metropolitano é urgente e que isto significará um sacrificio financeiro para todos, mas desta cooperação resultará uma soma enorme de beneficios que serão a justa compensação para esta e para as futuras gerações.

Pelo esquema que é aqui proposto os contribuintes, em geral, teriam a seu cargo 50 por cento do custo da infra-estrutura dos subterraneos e dos elevados que montam em 452.730.000,00. Este montante seria obtido através de impostos prediais, territoriais e de industrias e profissões. As faixas desapropriadas para a passagem do Metropolitano seria um encargo da Prefeitura. Os outros 50 por cento do custo seria obtido diretamente dos passageiros de transportes coletivos da cidade (CMTC) aos quais caberia igualmente o custo da operação e do equipamento do Metropolitano avaliado em ..... 741.628.000,00.

Um aumento de 10 centavos (0,10) nas passagens dos bondes e onibus para o ano de 1949 e um aumento de 8 por cento, aproximadamente, nas taxas dos impostos vigorantes em 1948, ou ainda um aumento de renda proveniente de uma taxa de melhoria, poderiam financiar a construção do Metropolitano, sem levantar serias e gerais objeções por parte dos passageiros e dos contribuintes.

Contudo, faz-se mister a execução de um programa educativo adequado para que o publico possa compreender que esta é a melhor manei-

(Conclui na 4.a pagina)

Aprovado pela C. E. P. o tabelamento dos preços das uvas, peras e maçãs

Confirmando o que haviamos prognosticado, esse organismo endossou a exploração que ele próprio denunciara — Tabeladas as uvas pelos preços correntes na praça — O utópico tabelamento das peras e maçãs — A tabela que deverá ser posta em vigor

Confirmou-se, ontem, o que haviamos prognosticado: a Comissão Estadual de Preços endossou a exploração que ela propria denunciara, no comercio de frutas estrangeiras. Divulgara-se, com alarde, que as uvas, por exemplo, recebidas em Santos por preços irrisorios eram vendidas ao consumidor extorsivamente, usufruindo os interessados lucros astronomicos, que orçavam em 400%. Afiançou então a C.E.P. que ia fazer sentir a sua ação, colocando um paradeiro a esse estado de coisas. Estudou o problema. E concluiu por um tabelamento em bases equivalentes aos preços correntes na praça...

Afinal, havia ou não exploração? Sem pretendermos entrar no merito dessa questão, de qualquer maneira errou a Comissão Estadual de Preços, incidindo em afirmações levianas, porquanto sequer soube provar, através de suas conclusões sobre o problema, a procedencia das afirmações proferidas. Isso, no que diz mais particularmente às uvas.

UTOPICO TABELAMENTO PARA AS PERAS E MAÇAS

No que tange às peras e maçãs, conclui-se por um tabelamento utópico, dividindo-as em pequenas, medias e grandes e estabelecendo para cada uma dessas categorias um preço. E qual o criterio para se estabelecer essa distinção? Ficou convencionado que seria de acordo com o numero de unidades contidas em uma caixa dessas frutas. Ora, não será preciso um grande esforço mental, para se vislumbrar a quase que completa inoperancia de semelhante tabelamento.

E' sabido que os comerciantes de frutas, de regra geral, não vendem suas peras e maçãs em caixas. Delas retiram-nas e exibem-nas em suas prateleiras. Ficará a seu cargo, pois, estabelecer se uma pera é grande, pequena ou media. Não se estabeleceu uma fruta padrão. Como então se irá punir um comerciante que vendeu uma pera, que consideramos pequena, pelo preço de uma grande? E de que vale um tabelamento sem sanção?

A TABELA APROVADA PARA AS UVAS

Aberta a reunião extraordinaria de ontem, da C.E.P., que teve inicio às 20,30 horas, foi dada a palavra ao sr. Celso Santos, que procedeu à leitura do relatorio da subcomissão que estudou o problema. Sugeria, para as uvas, os seguintes preços na venda ao consumidor: "Rosada clara" (que não existe mais na praça), Cr$ 14,20; "rosada vermelha" — Red Emperor — Cr$ 21,50; "Almeria branca". Cr$ 21,50 o quilo.

A proposito, esclareceu o sr. Sales Pacheco, que presidia aos trabalhos, eivando-se em afirmações do momento, que o preço minimo das uvas, na praça era de 25 cruzeiros o quilo. — "Dentro desse calculo, — afirma, — verifica-se portanto uma diferença razoavel de preços, que virá beneficiar de fato o consumidor." Indaga então se os membros e os interessados presentes estão de acordo e declara aprovada a tabela de preços das uvas.

PREÇOS PARA AS MAÇAS E PERAS

A seguir, foi discutido o tabelamento das peras e maçãs, sugerindo a subcomissão os preços de 16 cruzeiros o quilo ou Cr$ 3,20 a unidade. Sobre ambas as alternativas, generalizou-se a discussão. Opinou-se, finalmente, por um sistema diverso e que foi aprovado. De acordo com o mesmo, foi organizada a seguinte tabela de preços para as aludidas frutas:

MAÇAS — pequenas (de 138 a 150 unidades por caixa), Cr$ 2,50 cada; medias (de 113 a 125 unidades por caixa), Cr$ 3,00; grandes (de 80 a 100 unidades por caixa), Cr$ 4,00.

PERAS — pequenas (de 135 a 150 unidades por caixa), Cr$ 2,50; medias (de 100 a 120 unidades por caixa), Cr$ 3,20; grandes (de 70 a 90 unidades por caixa), Cr$ 4,50.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 21 de Dezembro de 1948 || N.º 818

Efeitos das radiações atômicas

SAN FRANCISCO, 20 (AFP) — Cinco cientistas americanos estão ameaçados de perder a vista, em consequencia dos efeitos de radiações atômicas. Esta informação foi anunciada pelo sr. J. G. Hamilton, diretor do Laboratorio Atômico da Universidade da California, onde se encontra um "ciclotron" de 60 toneladas.

"Foi claramente estabelecido — esclareceu o professor Hamilton — que a exposição às radiações afeta a pupila visual"

De seu lado, o dr. Shields Warren, chefe da Secção Médica da Comissão de Energia Atômica, declarou que cinco cientistas serão vitimas de catarata em consequencia dos trabalhos efetuados nos laboratorios de energia atômica. Todavia, os nomes desses cientistas não foram revelados nem por ele, nem pelo professor Hamilton.

Matou a tiros de revolver o comerciante que o alvejara

Motivos fúteis provocaram o estúpido crime de morte — Num bar da rua Almeida Lima, o delito

As primeiras horas da noite do domingo, no bar instalado à rua Almeida Lima, 47, no bairro do Brás, provocada por motivos futeis, verificou-se violenta cena de sangue, de que resultou um investigador ser assassinado a tiros de revolver. O criminoso, antes de fazer uso de sua arma, havia sido atingido por um disparo feito pela vitima e, não obstante a gravidade da lesão, pois foi ferido no rosto, ainda teve forças para se apossar de seu revolver e, então, revidar a agressão.

Consoante informações obtidas pelo reporter, o investigador de policia José Bezerra de Lima, de 42 anos, solteiro, lotado na Delegacia de Furtos do Departamento de Investigações, domiciliado à rua Visconde do Rio Branco, 500, às 19 horas, entrando no bar citado, encontrou-se com um ladrão conhecido pela alcunha de "Paraguaio" e que estava acompanhado de mais dois individuos, apontados igualmente como sendo malandros. Quis o policial, então, efetuar a prisão de "Paraguaio", dirigindo-se para ele, que estava com os companheiros junto do balcão do estabelecimento. Nessa ocasião, surgiu discussão entre o policial e o ladrão, interferindo então o gerente do bar, Benevenuto Alves de Lima, de 36 anos, casado, residente à rua 21 de Abril, 176, que pediu a José Bezerra de Lima que fosse resolver a questão fora do estabelecimento.

O investigador de policia não gostou da maneira como lhe falou Benevenuto Alves de Lima, tanto assim que, perdendo a calma e, naturalmente sem pensar nas consequencias de seu gesto, tirou o revolver que levava à cintura desfechando um tiro contra o gerente do bar. Benevenuto foi atingido no rosto pelo projetil, mas mesmo assim conseguiu se refazer e indo até uma gaveta do balcão do estabelecimento tirou da mesma um revolver, atirando depois contra seu agressor. Deu ele ao gatilho por varias vezes, sendo José Bezerra de Lima alcançado no braço direito, perna do mesmo lado e no ventre. Mesmo caido, ainda tentou o policial fazer novamente uso de sua arma mas a mesma não detonou.

O fato foi comunicado à policia, determinando o delegado de serviço na Central, sr. Alberto Quartim de Morais que seguissem para a rua Almeida Lima duas ambulancias da Assistencia, que removeram para o posto do Patio do Colegio o investigador José Bezerra de Lima e Benevenuto Alves de Lima, onde receberam curativos. O policial, entretanto, não resistindo às lesões, morreu ao ser encaminhado ao Hospital das Clinicas. O comerciante chegou a ser internado naquele nosocomio, onde ficou internado, sendo seu estado ainda considerado grave.

INQUERITO

No inquerito iniciado pela autoridade mencionada, prestou esclarecimentos o comerciante Benedito Rocha, estabelecido com uma charutaria na porta do bar onde se verificou a cena delituosa. Estava ele trabalhando, quando viu que o investigador discutia com os três individuos citados. O gerente do bar, naturalmente para evitar escandalo, pediu ao inspetor que saisse à rua. Houve, então, a discussão que culminou com o crime.

O cadaver de José Bezerra de Lima foi transportado para o necroterio para autopsia, sendo em seguida entregue à familia para os funerais.

Ficou com a machadinha cravada no crânio durante oito horas

Morreu no Hospital das Clínicas, quando era submetido a uma operação — Fugiu o criminoso — Desconhecidos os motivos da ocorrência registrada domingo no Morro Continental

Barbaro crime de morte foi perpetrado na madrugada de domingo, na casa n.º 11, do Morro Continental, em Presidente Altino. Os motivos da ocorrencia não foram devidamente apurados. pois o criminoso conseguiu abandonar o local do delito sem que fosse notado, sendo seu paradeiro ignorado até o momento.

Na casa mencionada residem varios operarios, inclusive José Visintin, que há tempos teve uma desinteligencia com seu companheiro de moradia João Pereira de Campos, de 22 anos, solteiro. O que motivou o desentendimento não é do conhecimento de ninguem. Sabe-se apenas que domingo, às 4 horas, os operarios José Militão e José Ferreira, moradores num quarto contiguo ao ocupado por José Visintin, ouviram gemidos e, procurando averiguar o que se passava, depararam com um quadro impressionante. Caido no assoalho e sobre uma poça de sangue, estava João Pereira de Campos, que tinha cravada na cabeça uma machadinha. Verificaram eles que o rapaz ainda vivia, daí solicitarem com urgencia a ida ao Morro do Continental de uma ambulancia da Assistencia, que removeu João Pereira de Campos para o Hospital das Clinicas, diretamente daquele local.

FICOU OITO HORAS COM A MACHADINHA ENTERRADA NA CABEÇA

Naquele Hospital, foi a vitima imediatamente conduzida à sala de operações, onde ficou cerca de oito horas, tudo fazendo os medicos para salvá-la. Entretanto, logo após a retirada da machadinha do cranio do operario, este morreu, sendo seu corpo, por determinação do delegado Pedro de Rezende, de serviço na Central, transportado para o necroterio do Araçá, para autopsia.

José Militão e José Ferreira prestaram informações no inquerito iniciado naquela repartição, mas quase nada adiantaram que pudesse facilitar a policia no esclarecimento dos motivos do crime. Pôde apenas apontar-se José Visintin como sendo o autor do delito. Solicitou o delegado Pedro de Rezende sua prisão preventiva.

Fixada para amanhã a greve dos medicos e engenheiros

Convocada nova assembléia pró-equiparação das suas carreiras à de advogado

Como vinha sendo amplamente divulgado, os medicos e engenheiros do serviço publico estadual reuniram-se ontem, na sede do Instituto de Engenharia, a fim de deliberar sôbre as medidas no sentido de ser efetivada a equiparação de suas carreiras à de advogado.

Após longos debates, decidiram entrar em greve, amanhã, das 8 às 18 horas, excetuando-se do movimento os medicos do Pronto Socorro.

Resolveram, ainda, no mesmo dia, realizar nova assembléia, às 14,30 horas, a fim de protestar pelo não cumprimento dos compromissos assumidos pelos poderes competentes.

Quem pode arranjar um emprego para o pai de duas criancinhas?

Situação aflitiva de uma pequena família

Esteve em nossa redação, o sr. Agostinho de Oliveira Belleza Filho, residente à rua Magnolia, 23, em Vila Mazzei, que se encontra desempregado e em situação dificil há 4 semanas, juntamente com sua esposa e duas crianças: Francisco, de 4 anos e Leonor de 2 anos de idade. Tendo, até há pouco, trabalhado como artista dramatico no Circo "Nacional", viu-se repentinamente afastado do cargo e sem recursos para manter a familia, a qual padece, no momento, a falta do imprescindivel à vida. Graças à bondade de vizinhos tem conseguido o leite condensado necessário para a mamadeira da menor Leonor. Pessoa acostumada a trabalhar, vendo a sua familia cada dia em situação mais dificil, Agostinho de Oliveira B. Filho, procurou, por todos os meios, um emprego, com o qual possa manter a familia. Apesar, porém, do seu esforço, até agora, — e já foram 4 semanas, — não conseguiu um lugar onde trabalhar. Em ultima tentativa recorreu ao JORNAL DE NOTICIAS para ver se por nosso intermédio, seria possivel conseguir o almejado emprego. Assim, solicitamos, àqueles que tiverem ou souberem de uma vaga em alguma fábrica, escritório, repartição, em qualquer lugar enfim, comunicarem a este jornal, ou ao endereço de Agostinho Belleza.

Como artista dramático, Agostinho Belleza pode exercer qualquer cargo que exija algum conhecimento intelectual. No dizer do próprio solicitante qualquer emprego que dê para manter a familia serve. Mais uma vez deixamos aqui o nosso apelo às pessoas bondosas e que podem arranjar um emprego para Agostinho, que se comuniquem com esta redação ou com o proprio solicitante, e concorram, assim, para trazer a paz a um lar onde habitam duas criancinhas.

Iniciará a Prefeitura a partir de janeiro a cobrança de impostos e taxas sobre veiculos

Os editais de convocação de contribuintes estão sendo publicados em todos os orgãos da imprensa — Serão apreendidos e multados os veículos que não estiverem devidamente licenciados, dentro do prazo legal

A Prefeitura de S. Paulo está publicando editais, de conformidade com a Secretaria da Fazenda, Departamento de Estradas de Rodagem e Diretoria do Serviço de Transito, comunicando ao publico que, a partir de 1.o de janeiro, será iniciada pela repartição arrecadora, à rua S. Bento 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos.

As datas para o recolhimento de impostos e taxas estão sendo fixados para os veiculos de propulsão humana, de tração a motor para passageiros de uso particular, de tração animal, de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto-onibus.

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em 1949, mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a Secção da D.S.T.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes a Prefeitura instalou varios postos de lacração que passarão a funcionar a partir de 1.o de janeiro.

Tambem deverão pagar os impostos, até o dia 31 de janeiro, os veiculos fluviais, em geral, cujos postos estão instalados na Ponte das Bandeiras.

Após o vencimento dos prazos para recolhimento dos impostos, os veiculos de tração animal, a motor e outros encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 por cento, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhe forem aplicadas.

Não será aumentado o preço do leite

Fracassaram as tentativas das usinas

Estamos seguramente informados de que o ensaio das Usinas de Leite de nossa Capital, a fim de conseguirem um aumento no preço do produto para o consumidor, fracassou integralmente em virtude da decisão das Cooperativas em não permitir o aumento. Essa decisão das Cooperativas foi assentada durante a reunião realizada na semana passada, convocada pela Cooperativa Central, com o concurso de todas as congeneres. O ponto de vista das Usinas foi corroborado por uma grande parte de produtores, não encontrando, entretanto, clima propicio para que se efetuasse o aumento pretendido.

Louco singular

NANCY, 20 (AFP) — "Sou irmão do presidente Truman. Acabo de chegar de Honolulu, voajando de helicoptero, mas não quero que incomodem meu irmão. Ele já tem bastantes ocupações".

Foi nesses termos que se apresentou ontem à tarde, ao comissario de policia de Luneville, um homem de 50 anos, calçando chinelas. O singular visitante, que não possuia nenhum documento de identidade, foi rapidamente examinado e encaminhado para o hospital de Luneville e, depois, para o asilo psiquiatrico.

Tratava-se de um habitante de Nancy, vitima de uma enfermidade mental, segundo apuraram as autoridades.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO — No Mercadinho Distrital da Moóca, ontem, às 17,30 horas, manifestou-se principio de incêndio, sendo o fogo combatido e dominado por uma turma de Corpo de Bombeiros. A rua Oratorio, onde está instalado o citado Mercadinho, compareceu a autoridade de serviço na Central, que apurou ter o fogo causado prejuizos insignificantes. No cliché, um flagrante apanhado durante a extinção do fogo

Homenageadas as classes armadas pelo sr. Adhemar de Barros

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no salão de festas do Clube Homs, à Avenida Paulista, 735, o banquete com que o governador Adhemar de Barros homenageou as classes armadas por intermedio de varios de seus representantes, que vieram a esta Capital assistir às solenidades comemorativas do 117.o aniversario de fundação da Força Publica do Estado. Estiveram presentes integrantes da Aeronautica, do Exercito, da Marinha, da Força Publica e das Policias Militarizadas de diversos Estados. À mesa de honra, alem do chefe do Executivo que a presidiu, viam-se os srs. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica; Benedito Manhães Barreto, secretario da Fazenda; Herbert Maia de Vasconcelos, secretario da Saude; Sinesio Rocha, secretario do governo; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura; Milton Improta, prefeito interino da Capital; tte.-cel. João Negrão, chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos; Pericles Carneiro de Souza, chefe da Casa Civil do governo; gals. Renato Paquet, ex-comandante da 2.a Região Militar; Azambuja Brilhante, diretor do Serviço de Intendencia da 2.a RM.; Joaquim de Almeida, Valdemar de Aquino e Aché; cels. Sebastião Dalizio Mena Barreto, chefe do Estado Maior da 2.a RM.; Anibal de Andrade, diretor-geral da Instrução da 2.a RM.; Sebastião do Amaral, juiz do Tribunal de Justiça Militar; Eleuterio Brum Ferlich, comandante-geral da Força Publica; brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.a Zona Aerea; outros numerosos oficiais superiores e inferiores. Findo o almoço, o governador Adhemar de Barros usou da palavra, saudando os presentes.

Dois mil cruzeiros o abono aos servidores municipais

Várias emendas apresentadas ao projeto de lei

Em primeira discussão, constará da Ordem do Dia da sessão extraordinaria de hoje da Camara Municipal o projeto de lei autorizando a concessão do abono de Natal aos funcionarios do Municipio.

Na sessão de ontem, foram apresentadas duas emendas ao referido projeto.

A primeira, de autoria do sr. Angelo Bortolo, fixando em dois mil cruzeiros o abono, indistintamente, a todos os funcionarios.

A segunda, subscrita pelos vereadores Janio Quadros, Cid Franco, Marcos Melega, Camilo Ashar, Assunção Ladeira e Lauro Cruz, pela qual os operarios, pessoal em serviços de carater eventual e funcionarios receberão o abono na seguinte proporcionalidade:

Vencimentos ou salarios até Cr$ 1.500,00 ..	80%
De Cr$ 1.501,00 até Cr$ 3.000,00	50%
De Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00	20%

Sargentos da Força Publica para a fiscalização no Tendal Municipal

VÃO SER REQUISITADOS PELA C. M. P.

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Pedro Brasil Bandecchi comunicou aos seus pares ter sido a Comissão Municipal de Preços convidada pelo Executivo para exercer fiscalização no Tendal Unico, a fim de que sejam sanadas as irregularidades que ali se vêm verificando. A C. M. P. aceitou a incumbencia, apurando a reportagem que para a eficiencia da fiscalização, e por sugestão do vereador Cantidio Sampaio, serão requisitados trinta sargentos da Força Publica, sob orientação de um oficial superior. Pensa, assim, a Comissão Municipal de Preços, iniciar uma severa fiscalização, utilizando-se, pela primeira vez em nossa Capital, para tal fim, de força militar.

Faltam 3 dias para o
NATAL
Sugerimos comprar quanto antes, os Presentes Mappin! Agora, a escolha é melhor, mais conveniente, mais acertada, mais satisfatória em suma!
Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
...A moldura digna dos seus presentes!